

*Transcrição do Inventário formado por Lorenzo Infante  
Boticário em la Ciudad de Córdoba de los bienes medicinales,  
Julio de 1772<sup>1</sup>*

Eliane Cristina Deckmann Fleck  
Roberto Poletto

**Recibido: 17 de junio de 2013**

**Evaluado: 14 de julio de 2013**

### **Apresentação**

Se na América portuguesa, os jesuítas se encontravam instalados desde 1549 e já contavam com colégios em Piratininga, Salvador, Rio de Janeiro e Olinda, nas regiões da América espanhola, os missionários da Companhia de Jesus ingressariam somente a partir de 1568. Se considerarmos, especificamente, a entrada de religiosos desta ordem em *Córdoba de la nueva Andalucía*, fundada, em 1573, pelo espanhol Jerônimo Luiz de Cabrera, então Vice-rei do Peru e governador do Tucuman, ela se deu somente quatorze anos depois, em 1587, sendo que tiveram que aguardar por mais doze anos para erguer a primeira casa da Companhia de Jesus em terreno cedido pelo cabildo da cidade. Nas últimas décadas do século XVI e nas duas primeiras do século XVII, *Córdoba de la nueva Andalucía* era

*Una fortaleza, vários molinos y brazos del río (...) El fuerte era ‘un ancón de tierra que empezaba a correr desde una barranca de el río Suquía, de donde se sacó la tierra para formar las tapias del fuerte, que [...] se reducía a una empalizada, o cerco de palos gruesos hincados en tierra (...) Así pues (...) no era más que el lecho del río, con pocos árboles aislados y grupos de piedra y arena con poco pasto<sup>2</sup>.*

Um ano antes da chegada dos jesuítas à Córdoba, em outubro de 1586, havia sido decretada a ereção de uma capela, que veio a ser concluída somente em 1589. Os colonos haviam se empenhado “en edificar un templo y dar gracias a Dios e para este fim, juntaron las piedras que hallaban en el río, disponiéndolas una sobre otra, en forma más o menos desordenada, y uniéndolas por medio de una mezcla de cal y arena.” Tempos depois, com alguma dificuldade “lograron encontrar palos de suficiente longitud y resistencia como pra armar un techo de tijeras que cubrieron de barro y paja”<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Este documento encontra-se no Archivo Histórico de la Universidad Nacional de Córdoba, Argentina. *Documentos de la Junta de Temporalidades de Córdoba*. Caja 10, legajo 2, nº 27, fólios 4533r - 4628 r.

<sup>2</sup> Gracia, 2006, Tomo II: 123.

<sup>3</sup> Ibíd: 123-124.

Dez anos depois, em 1599, essa ermida passaria a ser propriedade da Companhia de Jesus, que buscou “*medios para mejorar las construcciones*”, já que a capela “*no tenía suficiente espacio para contener los fieles*” e sua forma interior “*no permitía la aplicación de adornos que faltaban en una iglesia*”<sup>4</sup>. Neste mesmo local – “*la manzana de la ermita*” –, anos mais tarde, seriam construídos a igreja e o colégio, que, por decisão do Padre Provincial Diego de Torres Bollo, passou, em 1610, a denominar-se *Colégio Máximo de la Compañía de Jesús*, que, por autorização do Papa Gregório XV e do Rei espanhol Felipe III, em 1621, foi elevado à Universidade de Córdoba, oferecendo cursos de Artes e Teologia. Na verdade, após um período em que as atividades de formação foram transferidas para Santiago do Chile, o colégio jesuítico retomaria suas atividades em Córdoba, em 1614, contando com o inestimável apoio da Diocese de Córdoba, em especial, do Bispo Hernando de Trejo y Sanabria.

Neste mesmo período, a Companhia de Jesus passou a ampliar sua atuação junto às populações indígenas, o que pode ser atestado no número de reduções que foram instaladas, tais como as de São Miguel, São Cosme e Damião, São José, Santo Tomás, dos Apóstolos, São Carlos, Santos Mártires, Candelária, Santo Inácio e de Corpus. Enquanto alguns padres dirigiam-se ao “*campo de las misiones*”, em Córdoba – no colégio – permaneciam os noviços, os estudantes, os enfermos e um reduzido número de padres que encarregavam-se de ensinar e de ler – “*según costumbre de la Compañía*” – e confirmando a “*muy vasta red de comunicación entre misioneros*” – as notícias sobre as “*conquistas espirituales (...) que acabavan con frecuencia en el martirio*”<sup>5</sup>. Se em 1609, o Provincial Diego de Torres referiu-se à *Córdoba como “el corazón de las tres gobernaciones”*, em 1644, o Provincial Francisco Lupercio de Zurbano se referiria ao Colégio jesuítico de Córdoba como “*el primero y mas frecuentado de nuestra provincia y es la Atenas de nuestros escolares*”, o que parece confirmar a importante – e estratégica – função desempenhada pelo colégio instalado na “*nueva Andalucía*”.

Sabe-se que os colégios da Companhia de Jesus na América foram, por excelência, espaços de formação da Ordem e também de intensa produção e circulação de conhecimentos, contribuindo de forma decisiva para a cultura científica na América do período, como atestam as bibliotecas e as boticas que os jesuítas instalaram junto a eles. Ao manterem “*sus propias farmacias tanto para abastecer la orden con medicina como para el servicio de la población local*”, os colégios da Companhia de Jesus “*cooperaban entre ellas y formaban una red farmacéutica por todo el mundo*”<sup>6</sup>. Muitos destes conhecimentos – relativos a receitas de medicamentos e a práticas terapêuticas – foram compartilhados através da intensa correspondência que os missionários mantiveram entre si ou das cópias de *matérias médicas* e receituários que fizeram circular entre as reduções, as estâncias e os colégios das Províncias Jesuíticas na América e aqueles instalados na Europa e também no Oriente.

A manutenção de boticas nos colégios, reduções e estâncias mantidas pela Companhia de Jesus – e, especialmente, do valioso patrimônio que armazenavam –, tanto na América espanhola, quanto na portuguesa, podem ser comprovados nos inventários que delas foram feitos após a expulsão da Ordem dos domínios coloniais ibéricos na segunda metade dos século XVIII. Nestes inventários, aparecem

<sup>4</sup> Ibid.

<sup>5</sup> Ibid, Tomo II:15-16.

<sup>6</sup> Meier, 2011.

relacionados ungüentos, óleos, purgas e vomitórios originários de diferentes regiões do Império espanhol e da Europa, apontando para a circulação – ou para o comércio – de medicamentos e plantas medicinais, numa troca de experiências que ultrapassava aquela que era feita, exclusivamente, por intermédio da rede epistolar mantida entre membros da Ordem jesuíta. Além de remédios, as boticas jesuíticas contavam ainda com instrumentos cirúrgicos, livros – impressos e manuscritos – e receituários, que foram também taxados pelos inventariantes designados.

Os jesuítas foram expulsos do território americano, em cumprimento ao Decreto de 27 de fevereiro de 1767, no qual Carlos III estabelecia: “*He venido en mandar se extrañen de todos mis dominios de España e Índias, islas Filipinas y demás adyacentes a los religiosos de la Compañía, así sacerdotes como coadjutores o legos (...) y que se ocupen todas las temporalidades de la Compañía en mis domíños.*”<sup>7</sup> A decisão de expulsar a Companhia de Jesus se inseria em um contexto mais amplo de reformas que viriam a ser realizadas tanto no império português, como no hispânico, e que visavam aumentar o controle do poder real sobre os domínios ultramarinos, tendo por base um conjunto de idéias pautadas na Ilustração. Em ambos os reinos, governados por déspotas esclarecidos – d. José I, em Portugal, e Carlos III, na Espanha, – objetivava-se redimensionar o papel do aparelho eclesiástico, subordinando-o ao Estado.

Em *Córdoba del Tucumán*, a execução da ordem real foi cumprida em 12 de julho de 1767, pelo *Sargento Mayor* do Batalhão de Voluntários da Infantaria espanhola de Buenos Aires, Fernando Fabro, que foi designado *Teniente de Rey* junto ao *Auditor de Guerra* Don Antonio Aldao. Dois dias depois foi autorizada a taxação dos bens das propriedades urbanas e das estâncias dos jesuítas em Córdoba, enquanto os 130 religiosos – padres, irmãos e noviços –, viriam a ser acomodados em 38 carretas e enviados para Buenos Aires na noite de 22 de julho. Em fevereiro de 1768 terá início o inventário da botica do Colégio de Córdoba, que, numa primeira etapa, se estenderá até maio de 1768, sendo retomado novamente em outubro de 1771 e concluído em março de 1772.

O inventário da botica do Colégio de Córdoba revelará que, além de preparados à base de nitro-ácido e amoníaco, como os ‘vinos’, e das águas – como a rosada, de melissa e de canela –, os boticários jesuítas contavam também com polvos extraídos de plantas medicinais americanas, como o da ipecacuanha<sup>8</sup>, além de livros especializados, como *Concilari Médici a professariis*, de Lazari Riveri (1679); *Pharmacopea médico-chymica*, de Schröder Hoffmannana (1687) e *Medicina Ilustrada*, de Francisco Suarez de Rivera (1725). Mais do que informações sobre os medicamentos utilizados pelos boticários jesuítas, o inventário oferece aos pesquisadores evidências tanto da aplicação e da circulação de conhecimentos europeus de Medicina e de Farmácia, quanto de experimentalismos e apropriações de saberes nativos, que podem ser constatados nos tratados de botânica médica e nos receituários escritos por irmãos e padres da Companhia de Jesus na primeira metade do século XVIII.

Na continuidade, apresentamos a transcrição – acrescida de comentários em notas de rodapé – do “*Inventario formado por Lorenzo Infante Boticário em la Ciudad de Córdoba de los bienes medicinales, de julio de 1772*”, que integra os Documentos de la Junta de Temporalidades de Córdoba, e que pode ser consultado no Archivo

<sup>7</sup> Colección Providencias..., 1767-1784.

<sup>8</sup> Page; Vera de Flachs, 2010: 123.

Histórico de la Universidad Nacional de Córdoba, na cidade do mesmo nome. A transcrição e análise deste inventário atende a um dos objetivos previstos pelo projeto de pesquisa “Sobre o papel desempenhado pelos colégios e fazendas da Companhia de Jesus: um estudo comparado entre o Colégio do Rio de Janeiro e o Colégio de Córdoba – século XVIII”, submetido ao Edital Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas Chamada MCTI/CNPq/MEC/CAPES Nº 07/2011.

**Inventário formado por Lorenzo Infante Boticário em la Ciudad de Córdoba de los bienes medicinales, Julio de 1772<sup>9</sup>**

Fólio 4533r.

Para los años de 1771/ 1772<sup>10</sup>

Inventário formado por Lorenzo Infante Boticário da Botica de S. M. (Su Majestade) na cidade de Córdoba por ordem do senhor tenente de Pveya D.n (dom) Fernando Fabro, para dar conta ao ex. mo (excellentíssimo) Senhor dom Fran.<sup>co</sup> (Francisco) de Bucareli Governador, e capitão Geral destas Províncias; dos bens Medicinais que em dha oficina e estoque nela se encontram, com expressão de quantidade, e valor, assistindo o médico dom Ygn.<sup>o</sup> Tolosa começado em Y.10 de Fevereiro de 1768.<sup>11</sup>

Águas	Botica	Pesos ....R. <sup>s</sup>
Escorcionera (Escorcioneira ga. <sup>12</sup> ) [ <i>Scorzonera hispanica</i> ]	1 Libra à 4 R.s	D000.....4s
Chicoria (Chicória ga.) [gênero <i>Cichorium</i> ]	1 Libra à 4 R.s	D000.....4s
Cardo Santo [ <i>Cnicus benedictus</i> ]	1 Libra à 4 R.s	D00.....4s
Berdolaga (Beldroega ga.) [várias espécies das famílias <i>Aizoaceae, Urticaceae e Portulacaceae</i> ]	1 Libra à 4 R.s	D000.....4s

<sup>9</sup> Esclarecemos que os fármacos arrolados no Inventário foram organizados em tabelas, visando à facilitação da análise e à inclusão de notas explicativas. As plantas e os compostos químicos relacionados pelos inventariantes foram, na medida do possível, identificadas com o nome científico e sua composição inserida ao lado das denominações originalmente por eles empregadas. Os utensílios utilizados para o preparo dos medicamentos foram mantidos como na relação original.

<sup>10</sup> Carimbos na parte superior esquerda da folha.

<sup>11</sup> Dois profissionais com conhecimentos técnicos foram responsabilizados pelo inventário da botica do Colégio de Córdoba no ano de 1768. O boticário Lorenzo Infante deveria proceder ao levantamento “dos bens Medicinais que em dha oficina e estoque nela se encontram, com expressão de quantidade, e valor [...]” (AHUNC, caja 10, legajo 2, n. 27, Fólio 4533r.) Enquanto o médico Ygnacio de Tolosa teria como principal função “assistir”, ou seja, supervisionar e conferir o trabalho do boticário. A distinção hierárquica entre as profissões ligadas às artes de curar no período, com os médicos ocupando o topo da pirâmide, fica evidenciada nas atribuições que foram dadas a Lorenzo Infante e a Ygnacio de Tolosa. Cabe, no entanto, ressaltar que no inventário do ano de 1771-72, o boticário Lorenzo Ynfante também será chamado de médico.

<sup>12</sup> Empregamos as seguintes abreviaturas ao longo da transcrição: Grafia Atual: ga; Português: pt; Variação na Grafia: vg.

Borracha (borragem pt.) [Borago officinalis]	1 Libra à 4 R.s	D000.....4s
Tumaria [fumaria officinalis] <sup>13</sup>	1 Libra à 4 R.s	D00.....4s
Labendula (lavendula ga.) (lavanda pt.) [gênero lavandula]	2 Libra à 6 R.s	D001.....4s
Torongil (melissa pt.) [melissa officinalis]	6 Libra à 4 R.s	D003
Hinojo (funcho pt.) [Foeniculum vulgare] <sup>14</sup>	3 Libra à 4 R.s	D001.....4s
		D009

Fólio 4533v.

Suma anterior .....D009

(ilegível) ar <sup>15</sup>	2 Libra à 4 R.s	D001....
Hierva Buena (hortelã- verde pt.) [Mentha spicata]	4 Libra à 4 R.s	D002
Lanten (língua de ovelha pt.) [Plantago lanceolata]	2 Libra à 4 R.s	D001
Rosas [genêro rosa]	4 Libra à 6 R.s	D003
Manzanilla (camomila pt.) [várias plantas da família Asteraceae]	2 Libra à 6 R.s	D001.....4s
Ruda (arruda pt.) [Ruta graveolens L.]	4 Libra à 4 R.s	D002
Cal (cal) <sup>16</sup>	3 Libra à 4 R.s	D001.....4s
Suero de leche (soro de leite pt.)	5 Libra à 6 R.s	D003.....6s
De Canela bloja (canela pt.) [Cinnamomum zeylanicum] <sup>17</sup>	3 Libra à 8 R.s	D003
De Peonia Comp. <sup>a</sup> (Peônia pt.) [plantas gênero Paeonia]	1 Libra à 8 R.s	D001
Estephana	1 Libra à 8 R.s	D001
Vendula Comp. <sup>a18</sup>	4 Libra à 8 R.s	D004

## Vinhos

Mellepedes (millepedes pt.) <sup>19</sup>	1 Libra à 8 R.s	D000.....6
Emetico (emético)	2 Libra à 8 R.s	D002

<sup>13</sup> Acreditamos que se trate da fumaria.<sup>14</sup> “Para hacer esta agua se toma v. gr. una libra de simiente de hinojo quebrantada, y se pone á infundir en un alambique con doce libras de agua y ocho onzas de alcohol por espacio de doce horas; despues se procede á la destilacion con un fuego lento y suave, hasta que hayan salido seis libras.” In: Gregorio, 1803: 80-81.<sup>15</sup> O fólio 4533v. se encontra amassada no campo superior esquerdo.<sup>16</sup> “Para hacerla se toma una libra de cal viva, y se echa en una tinaja que tenga veinte libras de agua clara de fuente, meneando mientras la ebullicion; en casando el hervor, y despues que se haya reposado por algun corto tiempo, se sacará por inclinacion, y se trasladará a una redoma exactamente cerrada, la qual nunca se deberá destapar quando se vaya á hacer uso de ella, sino que mas bien deberia tener una canilla dicha redoma para despacharla, y estar ademas en parte obscura.” (Gregorio, 1803: 82).<sup>17</sup> “Esta agua debe hacer con el vino, precediendo un dia de infusion en el mismo alambique” (Gregorio, 1803: 80).<sup>18</sup> Acreditamos que refira-se à lavanda.<sup>19</sup> “Insecto [...] são aquelles, que tocandolhes com o dedo, se fazem tão redondos, como húa conta” (Bluteau, 1728: 488).

Caliviado	1 Libra à 6 R.s	D000.....6
Vinagre destilado	2 Libra à 12 R.s	D003
Vinagre escilitico	3 Libra à 8 R.s	D003

## Ungüentos

Blanco (branco pt.)	2 Libra à 12 R.s	D006
Blanco alcanforado (branco canforado) <sup>20</sup>	4 Libra à 14 R.s	D007
Minio [Tetróxido de chumbo $2\text{PbO}\cdot\text{PbO}_2$ ] <sup>21</sup>	$\frac{1}{2}$ onça à $\frac{1}{2}$ R.s	D000.....2
Tusia No sirve		
Aragon <sup>22</sup>	$\frac{1}{2}$ libra à 12 R.s	D002.....2
Marsiàton	$\frac{1}{2}$ onça em 1 R.s	D000.....1
Sarna <sup>23</sup>	$\frac{1}{2}$ libra à 12 R.s	D002.....2
Althea (malvavisco pt.) [ <i>Malvaviscus arboreus</i> ]	3 libras à 12 R.s	D004.....4
Sacarias	1 libra à 12 R.s	D001.....4
Amarillo (Amarelo pt.)	$\frac{1}{2}$ libra à 12 R.s	D000.....2
Calabaza (abóbora pt.) [gênero <i>curcubita</i> ]	4 onças em 4 R.s	D000.....4
Mercurio comp. <sup>o</sup> (composto)	2 Libra à 4 P. <sup>8</sup>	D008
De la condessa (da condessa) <sup>24</sup>	2 onças em 6 R.s	D000.....6
Litargiro (litargírio pt.) [óxido de chumbo PbO]	$\frac{1}{2}$ libra à 12 R.s	D002.....2
Saturno	1 onça em 1 R.s	D000.....1
		D081

Fólio 4534r.

Suma anterior..... D081

Basalicon <sup>25</sup>	1 libra à 12 R.s	D001.....4
Plomo (chumbo) [símbolo Pb]	1 libra à 12 R.s	D001.....4
Rosado	2 onças em 2 R.s	D000.....2
Rosado Sandalino <sup>26</sup>	$\frac{1}{2}$ libra em 2 p. <sup>8</sup>	D002
Altanita (matricária pt.)[algumas plantas da tribu <i>Anthemideae</i> ]	$\frac{1}{2}$ onça em 3 R.s	D000.....3
Balsamo alceó.	1 libra em 2 P.s 2 R.s	D002.....2
De Pimenta (pimenta) [várias espécies no gênero <i>pimenta</i> )	1 libra à 12 R.s	D001.....4
Nervino <sup>27</sup> No sirve		
Naphe	4 onças em 4 R.s	D000....4
Laurel (loureiro pt.) [ <i>laurus nobilis</i> ]	4 onças em 4 R.s	D000....4

<sup>20</sup> Preparado feito à base de cânfora.<sup>21</sup> “azarcón/ el plomo que calcinado adquiere color rojo.” Mistura do plomo II com plomo IV. In: Picatoste, 1887: 717.<sup>22</sup> Acreditamos que se refira a um ungüento originário da região de Aragão na Espanha.<sup>23</sup> Acreditamos que se refira a algum medicamento específico empregado contra sarna.<sup>24</sup> Feito à base de quina. Sobre o tema ver mais em Ortiz Crespo, 1994: 130-136.<sup>25</sup> “Unguento Amarillo” (Picatoste, 1887: 151)<sup>26</sup> Feito à base de sândalo.<sup>27</sup> Nervino: “Unguento hecho, de aceites y enjundias.” (Picatoste, 1887: 749).

Trementina (terebintina pt.) <sup>28</sup>	6 libras à 8 R.s	D006
--	------------------	------

Lamedores<sup>29</sup>

Azederas (azedeira ou língua de vaca pt.) [ <i>Rumex acetosa</i> ]	1 libra à 12 R.s	D001.....4
Ajenjos (Absinto pt.) [ <i>Artemisia absinthium</i> ]	1 libra à 12 R.s	D001.....4
Membrillos (Marmelo) [ <i>Cydonia oblonga</i> ]	1 libra à 12 R.s	D001.....4
Agraz <sup>30</sup>	3 libras à 12 R.s	D001.....4
Althea	1 libra à 12 R.s	D001.....4
Borraja	3 libras à 12 R.s	D004.....4
Escorzonera	2 libras à 12 R.s	D003.....6
Emetico (emético pt.)	3 libras à 3 P.s	D009
Corteza de Naranja (Casca de Laranja pt.) [ <i>Citrus × sinensis</i> ]	3 libras à 12 R.s	D004.....4
Miel Rosada (Mel Rosada pt.)	3 libras à 12 R.s	D004.....4
Corteza de Sidra (cidra pt.) [ <i>Citrus medica</i> ]	3 libras à 12 R.s	D004.....4
Obreo	4 onças em 4 R.s	D001
Chicoria e ruibarvo (ruibarbo pt.) [ <i>Rheum palmatum</i> L.]	3 libras à 3 P.s	D009
Opio <sup>31</sup>	3 libras à 12 R.s	D004.....4
De cinco raízes	3 libras à 12 R.s	D004.....4
De Kerma	3 libras à 3 P.s	D009
Culantrillo (Avenca pt.) [várias plantas do gênero <i>Adiantum</i> ]	½ libra em 6 r.s	D000.....6
Violeta [várias plantas família das <i>Violaceas</i> ]	½ libra em 6 r.s	D000.....6
Orozu (Orozuz ga.) (alcaçuz pt.) [ <i>Glycyrrhiza glabra</i> ]	½ libra em 6 r.s	D000.....6
Hierva Buena	3 libras à 12 R.s	D004.....4
		D173.....3

Fólio 4534v.

Suma anterior..... D173...3

Limón (Limão pt.) [ <i>citrus limon</i> ]	4 onças em 4 R.s	D000.....4
Adormidera Blanca (papoula pt.) [vários gêneros da família das <i>Papaveraceae</i> ]	3 libras à 12 R.s	D004.....4
Amapolas (Papoilas) [papoula pt.]	3 libras à 12 R.s	D004.....4

<sup>28</sup> Feita da destilação da resina de coníferas.<sup>29</sup> “Composición de vários simples con azúcar.” (Picatoste, 1887: 640).<sup>30</sup> “La uva sin madurar/zumo que se saca de ella.” (Picatoste, 1887: 43).<sup>31</sup> Opio: “He o licor, que por incisaõ destila das cabeças das dormideyras, quando chegaõ a madurecer [...] A summa frialdade do opio tira o sentido às partes, & por isso adormece a dor. (Querem outros que o opio seja quente, & que faça dormir, como o vinho, que com sumos cálidos causa sono.) He taõ poderoso, que dificilmente o pôde alterar o nosso calor natural, & dizem que três grãos de opio bastão para matar o homem mais robusto. Porém tenho lido que houve quem tomou trinta e seis grãos dele sem dano. Aos que tomão opio lhes sobrevem hum sono profundíssimo, & juntamente lhes transpira por todo o corpo o cheyro do opio.” (Bluteau, 1728: 88).

Moras (Amoras pt.) [diversas plantas gênero <i>rubus</i> ]	3 libras à 18 R.s	D006.....6
Rosa Solutivo	½ libra em 12 r.s	D001.....4
Rosa seca	2 ½ libras à 12 R.s	D003.....6
Persico	3 libras à 8 P.s	D009
Zumo de Granada (Suco de Granada pt.) <sup>32</sup>	3 libras à 12 R.s	D004.....4
Escordio [ <i>teocrium scorodonia</i> ]	3 libras à 12 R.s	D004.....4
Berdolaga	3 ½ libras à 12 R.s	D005.....2
Oximiel Siclitico [Mel com Vinagre pt.]	3 libras à 12 R.s	D004.....4
Coclearea [ <i>Cochlearia officianalis L.</i> ]	2 libras à 18 R.s	D004.....4
Oximiel simple	½ libra em 6 R.s	D000.....6

## Azeites

Almendoras dulces (almendras ga.) (amêndoas doces pt.) [árvore da família das Rosaceae] <sup>33</sup>	3 libras à 18 R.s	D006.....6
Agripa	3 libras à 8 R.s	D003
Eneldo (endro pt.) [ <i>Anethum graveolens</i> ]	2 libras à 6 R.s	D001.....4
Aparicio <sup>34</sup>	2 ½ libras à 2 P.s	D005
Balsamina (beijo- de- frade pt.) [ <i>Impatiens balsamina</i> ]	1 libras à 8 R.s	D001
Alcaparra No sirve [ <i>Capparis spinosa</i> ]		
Mansanilla	4 onças em 2 R.s	D000.....2
Azafran (Açafrão pt.) [ <i>crocus sativus</i> ]	4 onças em 4 R.s	D000.....4
Euforvio (Euforbio ga.) (Eufórbio pt.) [planta da família das euforbiáceas] <sup>35</sup>	4 onças em 4 R.s	D000.....4
Laurel <sup>36</sup>	3 libras à 8 R.s	D003
lombrizes (lombrices ga.) (minhocas pt.)	1 libras à 8 R.s	D001
De Ypericion [ <i>Hypericum perforatum</i> ]	1 libra em 2 P.s	D002
Linaza (Linhaça pt.) [semente da <i>Linum usitatissimum</i> ] <sup>37</sup>	2 libras à 12 R.s	D003

<sup>32</sup> Acreditamos que se refira à região de Granada na Espanha.<sup>33</sup> “Para extraerle se frotan las almendras em um saco de cáñamo áspero, para quitarlas la epidermis, que es muy leñosa, y presta color al aceyte; [...] de cada libra de almendras se sacan regularmente seis onzas de aceyte.” (Gregorio, 1803: 9).<sup>34</sup> Localizamos uma *Apologia* do dito azeite na Universidade de Sevilha. Ver mais em <http://fondosdigitales.us.es/fondos/libros/1300/1/apologia-del-azeite-de-aparicio-a-los-cirujanos-desta-ciudad-de-seuilla/> Acesso em 15/04/2013.<sup>35</sup> Planta africana euforbiácea con un tallo carnoso, espinas cónicas y muy duras, sin hojas, y de la cual, por presión, se extrae un zumo muy acre que al secarse da una sustancia resinosa usada en medicina como purgante. In: <http://www.wordreference.com/definicion/euforbio> Acesso: 18/04/13<sup>36</sup> “Este aceyte es muy graso, de color verde, y muy aromático: el modo de extraere consiste en machacar las bayas de laurel recientes y medio secas, y hervirlas despues en mucha cantidad de agua: estando el cocimiento frio se recoge el aceyte que nada por encima del agua, separándole por medio de un filtro.” (Gregorio, 1803: 11).<sup>37</sup> “de cada libras de simiente de Lino bien molida y pistada se sacan regularmente ocho onzas de aceyte.” (Gregorio, 1803: 10).

Azuzena blanca (Azucena ga.) (açucena pt.) [ <i>lilium candidum</i> ]	3 libras à 8 R.s	D003
Araian (Arrayán ga.) No sirve <sup>38</sup>		
Olivo (Oliva pt.) [ <i>Olea europaea</i> ]	5 libras em 2 R.s	D002.....4
		D260.....7

Fólio 4535r.

Suma anterior..... D260...7

Rosado	3 libras à 8 R.s	D003
Ruda	1 libra à 8 R.s	D001
Espica	3 libras à 16 R.s	D006
Escorpion (Escorpião pt.)	3 libras à 16 R.s	D006
Zorro (Raposa pt.)	1 libra à 12 R.s	D001.....4
Yema de Huebo (Gema de Ovo) <sup>39</sup>	4 onças em 3 P.s	D003
Matiolo <sup>40</sup>	4 onças em 4 pesos	D004
Piedra Blanca (Pedra Branca pt.)	5 onças em 8 R.s	D005
Piedra Ruvia (Piedra Rubia ga.)	2 onças em 2 P.s	D002

Essenciales<sup>41</sup>

Eneldo	1 onça em 8 R.s	D001
Clavo (cravo pt.) [ <i>Syzygium aromaticum</i> ]	1 onça em 2 P.s	D002
Ynojo (hinojo ga.)	½ onça em 4 R.s	D000.....4
Cidra (cidra pt.)	½ onça em 12 R.s	D001.....4
Corteza de Naranja (Casca de Laranja pt.)	em 8 R.s	D001
Lavendula	½ onça em 4 R.s	D000.....4
Hierva Buena	1 onça em 1 peso	D001
Manzanillas	1 onça em 1 peso	D001
Poleó (poejo pt.) [ <i>Mentha pulegium</i> ]	½ onça à 8 R.s	D001.....4
Ruda No sirve		
Tomillo (Tomilho pt.) [ <i>Thymus vulgaris</i> ]	1 onça em 1 peso.	D001
Savina No Sirve [ <i>Capsicum chinense</i> ]		
Succino (âmbar pt.) <sup>42</sup>	½ libra em 6 P.s	D006
Salvia (sálvia pt.) [gênero <i>salvia</i> ]	Uma onça em 1 peso	D001
Box No sirve		
Palo Santo (Madeira Sagrada pt.) <sup>43</sup>	Uma onça em 1	D001

<sup>38</sup> Conhecida também como mirto.<sup>39</sup> “Todo el mundo conoce y sabe lo que es este aceyte, por ser aun mas usual que el de almendras.” (Gregorio, 1803: 11).<sup>40</sup> Acreditamos que se refira ao famoso médico italiano Andrea Mattioli, que viveu entre 1501 e 1577, e se notabilizou como um dos mais famosos tradutores de Dioscórides.<sup>41</sup> Parece que usualmente são referidos como azeites destilados. Gregório, no entanto, refuta tal concepção. “Estos son los que se conocen en la Farmacia com el nombre impropio de aceytes asenciales, que hemos ya indicado com el verdadeiro nombre de aceytes voláteis ...” (Gregorio, 1803: 12).<sup>42</sup> Pedra preciosa, que provém de resina vegetal de coníferas fossilizadas.

	peso	
Junipero (zimbro pt.) [família das Cupresaceas]	1 libra em 6 pesos	D006
Agenjo (Ajenjos vg.) (Absinto pt.)	½ onça em 4 R.s	D000.....4
Vitriolo <sup>44</sup>	4 onças à 8 R.s	D004
Anis (erva- doce pt.) [ <i>Pimpinella anisum</i> ]	1 libra em 12 pesos	D012
Philosophico	½ libra em 3 P.s	D003
		D336.....7

Fólio 4535v.

Suma anterior..... D336....7

Trementina (terebintina pt. )	½ libra em 1 peso.	D001
Petroleo (Petróleo pt.)	½ libra em 3 P.s	D003

Espiritus.<sup>45</sup>

De vino (vinho pt.)	1 libra em 1 peso	D001
Romero (Alecrim pt.) [ <i>Rosmarinus officinalis</i> ]	2 libras à 12 R.s	D003
Nitro Accido [ácido nítrico ou nitroso] <sup>46</sup>	½ libra à 20 R.s	D003.....6
Cuerno de Cierbo (chifre de cervo pt.) <sup>47</sup>	½ libra em 3 P.s	D003
Sal Ammoniaco [cloreto de amônia]	½ libra em 20 R.s	D002.....4
Coclearea	½ libra em 3 P.s	D003
Vitriolo	½ libra em 2 pesos	D002
Aguafuertes (água-forte) <sup>48</sup>	1 libra em 3 P.s	D003
Nitro dulze (nitro-doce pt.)	1 libra em 3 P.s	D004

Bálsamos<sup>49</sup>

De copeube VG (copaíba pt.) [árvores do gênero <i>copaifera</i> ]	½ libra em 4P.s	D004
Peruviano (peruano pt.)	1 libra em 5 pesos	D005

<sup>43</sup> Dentre as plantas referidas como palo santo estão: *Bulnesia sarmientoi*, *Lignum vitae*, *Bursera graveolens*.

<sup>44</sup> Pode se referir à diversos minerais; sulfatos com cristais parecidos com vidro.

<sup>45</sup> Espécie de essência retirada de vegetais e animais: “(Termo Chimico) Geralmente fallando, são a parte mais util, e mais pura, extrahida de substancia sólida, ou líquida, por destilação, ou por outro modo. (Bluteau, 1728: 282).

<sup>46</sup> Nítrico: “Este ácido se compone de azoe y oxigeno; y por esta razon las materias animales quando se pudren, Forman una porcion de este líquido, que se desprende en forma de gas, y se cree de consiguiente que ellas son las que mas contribuyen á su formacion. [...] El ácido nítrico quando está muy puro, es susceptible de mantenerse en forma de vapores roxos; pero lo mas regular es el estar en forma de licor transparente, blanco, muy volátil, que despidé humos encarnados de un olor nauseabundo, y cuyo peso específico es una tercera parte mas pesado que el agua destilada.” (Gregorio, 1803: 35-36) Nitroso: “Este ácido es lo mismo que el anterior, con la particularidad de estar menos saturado de oxigeno.” (Gregorio, 1803: 37).

<sup>47</sup> Na verdade, trata-se de uma planta: *platycerium cifurcatum*.

<sup>48</sup> “Se há tenido hasta ahora el agua fuerte como un ácido compuesto del nitro y del vitriolo de marte, calcinado ad albedinem, que se emplean en su composicion [...] pero en rigor no es mas que el ácido nítrico puro, mas ó menos concentrado.” (Gregorio, 1803: 85).

<sup>49</sup> Secreções vegetais, compostas de resinas aromáticas.

Azufre fermentinado (Enxofre terebintinado pt.) <sup>50</sup>	½ libra em 3 P.s	D003
Anódino <sup>51</sup>	4 onças à 2 R.s	D001
Cathólico (católico pt.) <sup>52</sup>	1 libra em 5 pesos	D005

Tinturas, y elixer.s (Tinturas e elixires pt.)

Elixer de Vitriolo (Elixir de Vitríolo pt.)	½ libra em 12 R.s	D001.....4
Propietatis	½ libra em 12 R.s	D001.....4
Azafran	1 libra em 3 P.s	D003
Láudano líquido <sup>53</sup>	1 libra à 6 P.s	D006
Mirrha (Mirra pt.) [ <i>Commiphora myrrha</i> ]	1 libra à 6 P.s	D006
Aloe (Babosas ou aloés pt.) [ <i>Aloe succotrina</i> e <i>Aloe vera</i> ]	½ libra à 6 P.s	D006
Ajenjos (ajenjos ga.) (absinto pt.) No sirve		
Castoneo <sup>54</sup>	4 onças em 2 P.s	D002
Cantaridas <sup>55</sup>	2 onças em 1 peso	D001
De Jabon (sabão pt.)	1 libra em 3 pesos	D003
		D417....1

Fólio 4536r.

Suma anterior..... D417....1

Succino (âmbar pt.)	4 onças em 2 pesos	D002
Piedra Ematistis	4 onças em 2 p.s	D002
Ruibarbo (ruibarbo pt.) [ <i>Rheum rhabarbarum</i> ]	1 onça em 2 R.s	D000.....2

Sal Volátil

De Cuerno de Siervo (chifre de cervo pt.)	4 onças em 4 p.s	D016
Sacuno Volátil	½ onça em 12 R.s	D001.....4
Tantaro Soluble <sup>56</sup>	3 onças em 2 p.s	D002
Flor de Menfys	1 onça em 1 peso.	D001
Agenjo (absinto pt.)	4 onça em 2 R.s	D002.....4

Emplastos<sup>57</sup>

Arpenico.	3 libras à 12 R.s	D004.....4
-----------	-------------------	------------

<sup>50</sup> Sobre o enxofre: é um elemento químico, símbolo S, número 16.

<sup>51</sup> Refere-se a capacidade de suavizar dores.

<sup>52</sup> Produtos do oriente destilados em vinho. (Furtado, 2005: 103).

<sup>53</sup> Extrato de ópio com efeito sedativo também: remédio de eficácia comprovada.

<sup>54</sup> “Ciertas bolsas que cria el castor em las igles y contienen una sustância medicinal de olor fuerte.” (Picatoste, 1887: 223).

<sup>55</sup> Feito à base de um besouro com o mesmo nome.

<sup>56</sup> O tântalo é um elemento químico, que, curiosamente, só foi descoberto em 1802. Símbolo Ta, com o número 73

<sup>57</sup> Medicamento exterior de substancia solida, & glutinosa, cõposto de vários simples, ou drogas, amassadas num corpo (Bluteau, 1728: 64).

Confortativo de Vigo	½ libra em 6 R.s	D000.....6
Diaquilon menor <sup>58</sup>	4 libras à 12 R.s	D006
Diaquilon mai. <sup>or</sup>	½ libra 8 R.s	D001
Diaquilon Gomado	½ libra à 16 R.s	D003
Diapalma <sup>59</sup>	4 libras à 12 R.s	D006
Minio (Tetróxido de chumbo)	½ libra em 6 R.s	D000.....6
De Ranas simples (rãs simples pt.) <sup>60</sup>	4 libras à 3 p.s	D012
Podragico	1 libras à 12 r.s	D001.....4
(Ilegível)	2 onças em 6 R.s	D000.....2
De Hernia <sup>61</sup>	1 libras à 12 r.s	D001.....4
Histerico <sup>62</sup>	4 onças em 4 R.s	D000.....4
Manus Dey (mão de Deus pt.)	3 onças em 3 R.s	D000.....3
Matrical	2 onças em 2 R.s	D000.....2
Meliloto [ <i>Melilotus officinalis</i> ]	½ libra em 6 R.s	D000.....6
Begigatorio <sup>63</sup>	½ libra em 3 R.s	D002....3
De Jabon (sabão pt.)	½ libra em 12 R.s	D011....2
		D495....1

Fólio 4536v.

## Suma anterior D495....1

Azafran	4 libras à 2 p.s	D008
Estomaticon <sup>64</sup>	3 onças em 6 R.s	D000....6
Musilago (mucílago ga.) <sup>65</sup>	2 onças em 2 R.s	D000....2

## Confeccões:

Triaca (triaga pt.) <sup>66</sup>	½ libra em 10 R.s	D001....2
Diascordio fracastreo <sup>67</sup>	4 onças em 2 p.s	D002....
Mirtridato <sup>68</sup>	4 onças em 1 peso.	D001
Triaca de Venecia (triaga de Veneza pt.)	4 onças em 1 peso.	D001
Alkerma <sup>69</sup>	2 onças em 20 R.s	D002....4
De Jazintos (jacinto pt.) [ <i>Hyacinthus orientalis</i> ]	1 libras à 10 pesos.	
Gentil cordial	½ libra à 6 p.s	D009

<sup>58</sup> “Emplasto desecativo” (Picatoste, 1887: 112).<sup>59</sup> “Emplasto desecativo” (Ibíd.).<sup>60</sup> “se usan desolladas y desentrañadas para caldos.” (Gregorio, 1803: 135).<sup>61</sup> Acreditamos tratar-se de um emplasto utilizado especificamente contra hérnias.<sup>62</sup> Aventa-se a possibilidade de que o emplasto histérico seja específico para o tratamento da histeria.<sup>63</sup> Acreditamos que se refira a um emplasto para tratamento de doenças da bexiga.<sup>64</sup> Acreditamos que se refira a um emplasto para tratamento de doenças do estômago.<sup>65</sup> Fibra vegetal solúvel proveniente das sementes de plantas como o linho, a verdolaga etc.<sup>66</sup> São compostos feitos com várias plantas, raízes, ervas e frutos, entre outros.<sup>67</sup> Espécie de Opiato ou Eleituario soporífero, q resiste ao veneno. (Bluteau, 1728: 213).<sup>68</sup> Antiveneno composto de mais de 80 ingredientes, cuja origem remete ao nome Rei Mithridates. (Bluteau, 1728: 517).<sup>69</sup> Acreditamos que se refere ao Grana Kermes: los cocos enteros, secos y hechos polvos, y el zumo de ellos espesado.” (Gregorio, 1803: 133).

Yedra Magna <sup>70</sup>	½ libra em 2 p.s	D002
---------------------------	------------------	------

## Preparaciones y Polvos

Arcano duplicado <sup>71</sup>	1 libras em 5 pesos	D005
Etíope Mineral <sup>72</sup>	1 libras em 2 pesos	D002
Antimônio diaforético <sup>73</sup>	4 onças en 4 p.s	D004
Piedra Vezar (Pedra Bezoar pt.) <sup>74</sup>	4 onças en 2 pesos	D002
Coral Blanco [ <i>corallium album</i> ] <sup>75</sup>	4 onças à 3 r.s	D001....4
Cuerno de Cierbo quemado(chifre de cervo queimado pt.)	1 libra em 2 p.s	D002
Christal Montano	½ libra em 8 r.s	D001
Dientes de Jabali (Dentes de Javali) <sup>76</sup>	2 onças em 6 r.s	D000....6
Bezoardico de Curvo <sup>77</sup>	3 onças em 12 r.s	D001... 4
Ojos de Cangrejo <sup>78</sup> (olhos de carangueijo pt.)	1 libra em 16 r.s	D002
Coral Ruvio	1 libra em 16 r.s	D002
		D556... 5

Fólio 4537r.

Suma anterior..... D556...5

Madre de Perla (madrepérola pt.) [ <i>mater perlarum</i> ] <sup>79</sup>	½ libra em 1 peso	D001
Piedra de Granate <sup>80</sup>	1 onça em 2 p.s	D002
Jazintos	1 inça em 2 pesos	D002
Piedra Ematistis	2 libras à 2 p.s	D004
Piedra Lazuli sim prep. <sup>r</sup> (preparo) <sup>81</sup>	1 libra 30 p.s	D030
Piedra Pomer <sup>82</sup>	½ libra em 8 r.s	D001

<sup>70</sup> Acreditamos que se refira à planta hiedra terrestre (*Glechoma hederacea*).<sup>71</sup> Extrato ou sal que se tira do salitre (Bluteau, 1728: 472).<sup>72</sup> Plínio menciona uma erva sob a denominação de Etíope. (Ibid: 354).<sup>73</sup> “metal Blanco, brillante, inalterable al aire” (Picatoste, 1887: 87).<sup>74</sup> A concreção mais conhecida e apreciada era a pedra bezoar oriental, encontrada no estômago de cabras da Pérsia. Sua cor variava, podendo ir do negro ao branco, passando pelas pardas e pelas mescladas. Formadas por camadas de lâminas calcáreas superpostas, creditava-se a elas o poder de opor-se aos envenenamentos, sendo apreciadas e utilizadas em várias partes do mundo pela virtude maravilhosa de atuar como contraveneno universal.” (Almeida, 2009: 112-113).<sup>75</sup> “Producción marina en forma de arbolito” (Picatoste, 1887: 292). Bluteau destaca que o branco é mais leve que os outros.<sup>76</sup> “los colmillos hechos polvos del.” (Gregorio, 1803: 131).<sup>77</sup> Preparado com pedra bezoar do Dr. Curvo Semmedo.<sup>78</sup> “Ciertas prezuelas calcáreas convexas por un lado y planas por otro que crían interiormente los cangrejos y que sólo se ven en ellos al tiempo de la muda.” (Gisbert, 1986: 377).<sup>79</sup> “conchas levigadas donde se encuentran las perlas que cria el.” (Gregorio, 1803: 133).<sup>80</sup> Deriva do latim *granatus*: com grãos, tem um tom púrpura.<sup>81</sup> É utilizado até a atualidade. Nesta definição do lápis lazuli feito à base da pedra, encontramos que: “Mejora la expresión, alivia el estrés, y disipa la depresión”. In <http://www.gemselect.com/spanish/gem-info/medicinal-gemstones.php> Acesso em 11/04/13

Piedra medicamentora (medicamentosa vg.)	½ onça em 4 r.s	D000... 4
Zafiros (safira pt.)	2 dragmas em 2 p.s	D002
Nitro de antimônio <sup>83</sup>	1 onça em 1 p.o	D001
Succino Blanco pp	½ libra em 12 r.s	D001... 4
Polvos de vivora (pós de víbora pt.)	1 onças em 2 p.s	D002
Polvos de cascara de huebo (pós de casca de ovo pt.)	½ libra em 4 r.s	D000... 4
Polvos de sal amoniaco	½ libra em 8 r.s	D001
Sal de tartaro <sup>84</sup>	½ libra em 3 p.s	D003
Christal tartaro <sup>85</sup>	½ libra em 1 peso	D001
Sal Catartica [uma referência indica como sulfato de sódio, $\text{Na}_2\text{SO}_4$ <sup>86</sup> . Porém outra indica como (Epsomite) $[\text{MgSO}_4 \cdot 7\text{H}_2\text{O}]$ ]	½ libra à 6 r.s	D001... 1
Sal Prunela [a base de nitro fundido]	4 onças em 4 r.s	D004... 4
Nitro	1 libra à 8 r.s	D001
Sal tartaro vitriolado	2 onças em 8 r.s	D001
Vitriolo de Martes [sulfato de ferro III, $\text{Fe}_2(\text{SO}_4)_3$ ]	1 onça em 4 r.s	D000... 4
Azafran de Marte <sup>87</sup>	½ libra em 8 r.s	D001
Azafran de Marte astring. <sup>te</sup> (adstringente pt.) <sup>88</sup>	4 onças em 4 r.s	D000...4
Azafran Id. aperitivo <sup>89</sup>	2 onças em 8 r.s	D001
Mercurio dulze nov.n sublimado (mercurio doce pt.) <sup>90</sup>	4 onças em 3 pesos	D003
		D618... 6

Fólio 4537v.

Suma anterior ..... D618...6

Mercurio crudo <sup>91</sup>	1 libra em 8 p.s	D008
Precipitado <sup>92</sup> ruvio	1 libra em 6 p.s	D006
Precipitado blanco (precipitado branco pt.) <sup>93</sup>	½ libra em 3 p.s	D003

<sup>82</sup> Acreditamos que se refira à pedra pomez; ígnea de tipo vulcânico.<sup>83</sup> Acreditamos que se referira ao nitrato de amônio, sal com a fórmula  $\text{NH}_4\text{NO}_3$ .<sup>84</sup> Uma das denominações do carbonato de potássio, fórmula  $\text{K}_2\text{CO}_3$ .<sup>85</sup> “A borra, ou parte terrea do vinho que evaporada, e separada, se endurece, e chega a petrificarse pegada aos lados da vasilha. Do vinho branco se forma Tartaro branco, do vinho tinto, tartaro vermelho. Cristal de tartaro he tartaro branco purificado, fervido, evaporado e cristalizado.” (Bluteau, 1728: 56).<sup>86</sup> Sobre as definições dos sais ver: <http://www.infopedia.pt/termos-medicos/sal><sup>87</sup> “El término azafrán se aplica a los sólidos con color rojizo, como el azafrán. El óxido férrico que se empleó como pigmento colorante, aparece como sadanu en los escritos sumerios. Ver mais em: <http://heurema.com/DFQ/DFQ13-SimbQ2/Simbolismo%20Qu%EDmico2.pdf><sup>88</sup> “Com a qualidade fria que tem aperta os poros.” (Bluteau, 1728: 136).<sup>89</sup> “Id: ver abreviatura; aperitivo: tem virtude para tirar as obstruções e opilações do corpo.” (Ibíd: 422).<sup>90</sup> “Aquele do qual se tira toda o sal e matéria corrosiva.” (Ibíd: 434).<sup>91</sup> “Ainda não está separado na matriz ou mina onde se gera.” (Ibíd: 434).<sup>92</sup> “[...] substância dissolvida em algum licor corrosivo e que apartada, e desunida do seu dissolvente por meyo de agua usual, que se lhe deytou em certo modo se precipitou, indo-se ao fundo do vaso. (Ibid: 682).<sup>93</sup> Feito à base de mercúrio, se reduz a um pó branco.

Azeite de Nuez Noscada (Noz Moscada) [ <i>Myristica fragans</i> <sup>94</sup> ]	2 onças à 4 pesos	D008
Estoraque líquido <sup>95</sup>	4 onças à 4 r.s	D002
Clavos de comer (cravos pt.)	½ libra em 4 p.s	D004
Esperma de Ballena (Esperma de baleia pt.) <sup>96</sup>	2 libras a 2 p.s	D004
Azucar de Romo	½ libra em 4 ½ p.s	D004... 4
Azafran de Castilla <sup>97</sup>	4 onças à 4 r.s	D002
Flor de Mafias	3 onças à 4 r.s	D001... 4
Resina de Xalapa	4 onças a 4 r.s	D002
Alcanfor <sup>98</sup>	½ onça à 4 r.s	D000... 6
Cochinilla fina <sup>99</sup>	2 onças à 8 r.s	D002
gelierva de Rosas	4 onças em 4 r.s	D000... 4
Borraja	½ libra em 6 r.s	D000... 6
De Naranja (Laranja pt.)	½ libra em 6 r.s	D000... 6
De Azedera	4 onças em 4 r.s	D000... 4

## Pulpa (Polpa)

Cañafistola (Canafístula pt.)	6 libra à 12 P.s	D009
Electuario catholico <sup>100</sup>	1 libra a 4 p.s	D004
Extracto de Junipero (extrato de zimbro pt.) [família das <i>Cupresáceas</i> ]	½ libra em p.s	D002
Tamarindos [família <i>fabaceae</i> ]	2 libras à 8 r.s	D002

## Semillas (sementes)

Ameos <sup>101</sup>	2 onças à 2 r.s	D004... 4
Amomo <sup>102</sup> [família das <i>Zingiberraceae</i> ]	3 onças à 2 r.s	D0000...6
Eneldo	3 onças em 1 r.s	D000...1

<sup>94</sup> “El modo de extraerle consiste em moler las nueces moscadas em mortero de piedra caliente, hasta reducirlas á una pasta fina, como el caçao; despues se meten en un saco de lienzo fuerte, y se meten en la prensa tambien caliente.” (Gregorio, 1803: 11).

<sup>95</sup> Licor feito de planta do mesmo nome, parecida com marmeleiro. Gênero *Styrax*. Várias referências bíblicas.

<sup>96</sup> “Es una materia oleosa, concreta, blanca y cristalina, que se halla en unas cavidades que tiene el cerebro del.” (Gregorio, 1803: 131).

<sup>97</sup> Acreditamos que se refira a uma variedade proveniente da região de Castela, Espanha.

<sup>98</sup> “Es una substancia inflamable, soluble en el alcohol, blanca, cristalina, ligera, desmonuzable entre los dedos, que en el comercio se vende en panes de á dos libras de una figura orbicular convexa, que nos viene de Holanda, y tiene un olor fragrantísimo y penetrante, y un sabor cáustico. [...] se debe mirar como un producto muy particular y único en su género, propio de ciertos y determinados vegetables, y que de consiguiente debe excluirse de todos aquellos órdenes y series de substancias, con quienes estaba confundido por autores respecto á haberse hallado en él caractéres propios y particulares, distintos de las resinas y gomo- resinas.” (Gregorio, 1803: 89).

<sup>99</sup> “los insectos enteros y hechos polvos” (Ibíd: 131).

<sup>100</sup> Tem virtudes purgativas.

<sup>101</sup> “Planta com cheiro semelhante ao orégano.” (Picatoste, 1887: 74).

<sup>102</sup>. “Planta medicinal de la Índia, de fruto acre y estimulante”. (Ibíd: 75).

		D687...3
--	--	----------

Fólio 4538r.

Suma anterior..... D687...3

Anis	3 onças em 1r.s	D000... 1
Canavis ( <i>Cannabis</i> )	6 onças em 2 p.s	D000... 2
cidra	1 onça em 1 r.s	D000... 1
Culantro apolillado (coentro envelhecido pt.)	5 onças	//
Cardo Santo	3 onças em 1 r.s	D000... 1
Dauco <sup>103</sup> Cretino <sup>104</sup>	1 libra em 8 r.s	D001
Membrillos (Marmelo pt.)	2 onças em 1 r.s	D000... 1
Alolba [ <i>Trigonella foenum-graecum</i> ]	½ libra em 8 r.s	D001
Linasca (linaza vg.)	½ libra em 8 r.s	D001
Melón (Melão pt.)	4 onças em 1 r.s	D000... 1
Sandia (Melancia pt.)	6 libras em 6 r.s	D000... 6
Almidon (amido pt.)	2 libras em 8 r.s	D001
Mostaza (Mostarda pt.)	5 libras em 5 r.s	D000... 5

Arinas (farinhas)

Habas (feijão pt.)	4 onças em 2 r.s	D000... 2
Alolbas	3 onças em 2 r.s	D000... 2
Arroz	1 onça em 1 r.s	D000... 1
de Garbanzos (Arroz de grão- de- bico pt.)	½ libra em 2 r.s	D000... 2
de Lino (Arroz de linho pt.)	½ libra em 3 r.s	D000... 3

Polvos (Pós)

De Flor de Azufre (Flor de enxofre pt.) <sup>105</sup>	6 onças a 8 r.s	D006
Celestes	½ libra em 6 r.s	D000... 6
de Azufre (de enxofre pt.)	4 onças em 2 r.s	D000... 2
Cuerno de Cierbo quemado (chifre de cervo queimado pt.)	½ libra 8 r.s	D0001

Zenizas (cenizas ga.) (cinzas pt.)

de vetama	4 onças em 2 r.s	D000... 2
		D703... 1

Fólio 4538v.

Suma anterior..... 703...1

de Sarmiento <sup>106</sup>	½ onça	D000...
-----------------------------	--------	---------

<sup>103</sup> “biznaga, yerba. De, prep. que denota posesión, o pertenencia, el modo de hacer algo, de dónde se sale, de lo que se trata, la materia de una cosa, lo que contiene una vasija, etc”. (Ibíd: 336).

<sup>104</sup> Cretino, neste caso, é sinônimo de vulgar, comum.

<sup>105</sup> Nome dado ao enxofre em pó: obtém-se por precipitação ou sublimação.

## Polvos (Pós)

De Rayz de Angelica [ <i>Angelica archangelica</i> ]	1 onça	D000... 1
Aristolaquia (aristolóquia ga.) [ <i>A. clematitis</i> ]	2 dragmas em ½ r.s	D000... ½
Aro [Familia de las Aráceas]	1 onça em 1 r.s	D000... 1
Bistorta [ <i>Polygonum bistorta</i> ]	1 onça em 1 r.s	D000... 1
Butia (butiá pt.) [ Família das Arecaceae]	½ onça em 1 r.s	D000... 1
Contra hierva (contra erva pt.)[ <i>Flaveria contrayerba</i> ]	2 onças em 4 r.s	D000... 4
Calamo Aromatico (Açoro pt.) [ <i>acorus calamus</i> ]	1 onça em 1 r.s	D000... 1
Elevoro blanco (eleboro ga.) (heléboro pt.) [gênero <i>Helleborus</i> ]	½ onça em 1 r.s	D000... 1
Enula [ <i>Inula helenium</i> ]	½ onça em 1 r.s	D000... 1
Elevoro negro (eleboro ga.) (heléboro pt.)	½ onça em 1 r.s	D000... 1
Genciana [ <i>Gentiana lutea</i> ] <sup>107</sup>	2 onças em 2 r.s	D000... 2
Galanja (galanga ga.) [ <i>Kaempferia galanga</i> ]	½ onça em 4 r.s	D000... 4
Hermodatiles (hermodátilo ga.)	1 onça em 1 r.s	D000... 1
Mei [ <i>Panicum miliaceum</i> ]	1 onça em 1 r.s	D000... 1
Quina [ <i>Cinchona officinalis</i> ] <sup>108</sup>	2 onças em 8 r.s	D001
Lirios florencia(Lírio de Florença pt. )[Família <i>Irideas</i> ]	1 onça em 1 r.s	D000... 1
Orozus de Pays (alcaçuz pt.)	1 onça em m. <sup>º</sup> r.s	D000...01/2
Hipecauana (Ipecacuanha) [ <i>Psychotria ipecacuanha</i> ]	1 onça em 4 r.s	D000... 4
Mechoachan <sup>109</sup>	½ onça em 2 r.s	D000... 1
Rapontico (reponchigo ga.) [ <i>Campanula rapunculus</i> ]	1 onça em 1 r.s	D000... 1
Xalapa (jalapa ga.) (maravilha pt.) [ <i>Mirabilis jalapa</i> ]	½ onça em 4 r.s	D000... 4
Ruibarbo	1 onça em 4 r.s	D000... 4
Sen [Família <i>Papilionáceas</i> ]	1 onça em 2 r.s	D000... 2
Zarza Parrilla (zarzaparilla ga.) (salsaparilla pt.) [ <i>Smilax aspera</i> ]	½ onça em 2 r.s	D000... 2
de China	1 onça em 2 r.s	D000... 2
		D709... 4

<sup>106</sup> Acreditamos que se refira à carqueja. No ano de 1749 o “Padre Martín Sarmiento [...] escribe un opúsculo que titula: “Disertación sobre las virtudes maravillosas y uso de la planta llamada carqueixa” (Sendín, 2010, blog pessoal.) Ver mais em: <http://fernandezsendin.blogspot.com.br/2010/10/la-carqueixa-planta-medicinal.html> Acesso: 11/05/2013

<sup>107</sup> Parece ser originária das regiões montanhosas do centro-sul da Europa.

<sup>108</sup> Usada, especialmente como anti- febril, a Quinaquina: “He a casca de húa arvore do Perù, que na Provincia de Quito, nasce em huns montes, perto da Cidade de Loxa. He quase do tamanho de húa cerejeyra, dà folhas redondas, & adentadas; lança húa flor comprida, tirante a vermelho, ao pé da qual sahe húa bainha, em que está encerrada húa espécie de amêndoas, chata, branca & envolta em húa delgada membrana. Há duas espécies de Quinaquina, húa mansa, & otra brav, aquella he muito mais estimada que esta.” (Bluteau, 1728: 62).

<sup>109</sup> Mechoacán: “certa raíz medicinal que se trae de Nueva España.” (Picatoste, 1887: 702).

Fólio 4539r.

Suma anterior..... D709...4

Palo Santo (Madeira Sagrada)	1 onça em 1 r.s	D000... 1
Baleriana (valeriana ga.) [Família Valerianaceae]	2 onças em 2 r.s	D000... 2
Ajenjible (jengibre ga.) (gengibre pt.)	1 onça em 1 r.s	D000... 1
Serpentaria virginal (Serpentária pt.) [Aristolochia serpentaria]	1 onça em 2 r.s	D000... 2
Zedoaria [ <i>Curcuma zedoaria</i> ]	1 onça em 1 r.s	D000... 1
Cosalalina <sup>110</sup>	½ onça em 2 r.s	D000... 2
Peonia (peônia pt.) [Família peoniceae]	1 onça em 2 r.s	D000... 2
Granada (romã pt.) [ <i>Punica granatum</i> ]	1 onça em 1 r.s	D000... 1
Hierva Buena	½ onça ½ r.s	D000... ½
Culantro (coentro pt.)	½ onça ½ r.s	D000... ½
Cominos (cominho pt.) [ <i>Cuminum cyminum</i> ]	½ onça ½ r.s	D000... ½
Z (T)urpeto	½ onça 2 r.s	D000... 2
Anis (anis pt.)	½ onça ½ r.s	D000... ½
Ynojo (hinojo ga.)	½ onça ½ r.s	D000... ½

Polvos de Goma<sup>111</sup>

Mirra (Mirra pt.)	2 onças 2 r.s	D000... 2
Menfy	2 ½ onça em 6 r.s	D000... 6
Ammoniaco (amoníaco pt.)	3 onças em 3 r.s	D000...3
Arabiga (árabe pt.) <sup>112</sup>	2 ½ em um r.s	D000...1
Santonico (Santónico pt.) <sup>113</sup>	1 onça em 2 r.s	D000...2
Sandalo ruvio (sândalo pt.) [Família Santalaceae]	2 onças em 4 r.s	D000...4
Tormentila ( sete- em- rama pt.) [ <i>Ptentila Erecta</i> ]	½ onça em 3 r.s	D000... 3
Sangre de drago (sangue de dragão pt.). <sup>114</sup>	1 onça em 2 r.s	D000...2
Gracilla <sup>115</sup>	1 onça em 2 r.s	D000...2
Almasiga (almaciga ga.) (mástique pt.) [ <i>Pistacia lentiscus</i> ]	½ onça em 1 r.s	D000... 1
Olivano	1 onça em 2 r.s	D000...2
Canela	½ onça em 6 r.s	D000...6

<sup>110</sup> Acreditamos que se refira à coralina, cujo nome científico é [*Corallina Linnaeus*].<sup>111</sup> As gomas são, segundo Bluteau: “Humor viscoso que sahe de algumas arvores, & se endurece. [...] Tem as Gommas differentes nomes, conforme as differéças das arvores donde sahem.” (Bluteau, 1728: 92-93).<sup>112</sup> “He hum licor, ou succo, que se espreme da semente, ou das folhas, & dos frutos juntamente de hum arbusto espinhoso, chamado Acacia, que se dá no Egypto [...]” (Ibíd: 93).<sup>113</sup> Mistura resultante de duas plantas marinhas: “En el siglo XVI se llamaba santónico o semilla contra las lombrices a la mezcla de las cabezuelas florales del ajenjo marino con las de otra especie similar, el santónico o tomillo blanco. El ajenjo marino se viene usando desde tiempos de Dioscórides como vermífugo infantil.” Originária das regiões costeiras da Europa, exceto no mediterrâneo. Ver mais em: <http://www.hipernatural.com/es/pltsantonico.html> Acesso: 04/05/2013<sup>114</sup> É uma resina vermelha que se pode obter através dos seguintes gêneros botânicos: Cróton, *Dracaena*, *Daemonorops*, *Pterocarpus* e *Calamus rotang*.<sup>115</sup> Acreditamos tratar-se da graciela: “planta medicinal y amarga” (Picatoste, 1887: 549).

	D715...6 ½
--	------------

Fólio 4539v.

Suma anterior..... D715.... 6 ½

Palo Santo (Madeira Sagrada pt.)	2 onças em 4 r.s	D000... 4
Guteta <sup>116</sup>	½ onça em 2 r.s	D000... 2
Tragacanto [goma base de <i>Astragalus gummifer</i> ] <sup>117</sup>	½ onça em 1 r.s	D000... 1
Aloes epatica (Babosas pt.) <sup>118</sup>	1 onça em 4 r.s	D000... 4
Aloes Succotrina <sup>119</sup>	1 onça em 4 r.s	D000... 4
Alumbre quemado (alume queimado pt.) <sup>120</sup>	½ onça em 2 r.s	D000... 2
Alumbre de roca (alume de rocha pt.)	½ onça em 2 r.s	D000... 2
Millepedes	½ onça em 4 r.s	D000... 4
Tutia <sup>121</sup>	4 onças em 8 r.s	D001

Pildoras (Pílulas pt.)

Balsamicas	½ onça em 4 r.s	D000.... 4
Catholicas (Católicas pt.)	1 onça em 8 r.s	D0001
Gochias	1 onça em 8 r.s	D0001
De tribus <sup>122</sup>	1 onça em 4 r.s	D000.... 4
Mercuriales (Mercuriais pt.)	½ onça em 8 r.s	D0001
Antiamasticas (anti- asmáticas pt.)	½ onça em 8 r.s	D0001
Trociscos de Raccis <sup>123</sup>	1 onça em 8 r.s	D0001
De Agarico <sup>124</sup>	1 onça em 2 p.s	D0002

<sup>116</sup> Segundo Bluteau, “Os melhores se fazem com raiz de Peonia, ou Rosa albardeira, & Visgo, feitos em pó cranio humano, & unha de Gram Besta raspados, & açúcar rsado tambem em pó, & pós de Diambra sem Alimiscar;” (Bluteau, 1728: 162).

<sup>117</sup> “La goma tragacanto es el exudado seco de la corteza del *Astragalus gummifer*, o de otras *Astragalus gummifer* especies asiáticas de *Astragalus*. Conocida desde la antigüedad y sus primeras referencias se deben a Theophrastus y es conocida como cuerno de cabra quizás por su apariencia a estos. Es un arbusto pequeño de tipo perenne dándose mas bien en lugares secos del Asia Menor y en regiones montañosas y áridas del medio este. La goma exuda espontáneamente de cortes hechos a los troncos. El exudado es en forma de tiras o hojuelas las cuales se hacen quebradizos al secarse. Las fechas de recolección se extienden desde Mayo hasta Septiembre para las tiras y desde Agosto hasta Noviembre para las hojuelas. Después de la recolección la goma es clasificada a mano en varios grados.” Ver mais em: <http://www.brithar.com.ve/tragacanto.html> Acesso: 01/06/2013

<sup>118</sup> Acreditamos que se refira a um preparado específico para doenças do pâncreas.

<sup>119</sup> Chamamos a atenção para o fato de que esta é a primeira vez que o inventariante relaciona um item composto à base de plantas, valendo-se do nome científico da mesma.

<sup>120</sup> “En efecto, el alumbre puesto en una olla sin vidriar, gruesamente quebrantado, á un fuego fuerte, se liqua, levanta ampollas, hierve como azúcar en seco, y no pierde en este caso sino el agua de cristalizacion, lo qual se conoce quando ha cesado de echar vapor y de levantar ampollas, para lo qual debe menearse con una espátula de hierro; por esta razon es mas cáustico, sus virtudes se hallan mas reunidas que antes de calcinarse, y se puede sacar de él un espíritu mas fuerte y concentrado que antes de esta operación, el qual trae Lemerí en su *Curso Chimico*;” (Gregorio, 1803: 104).

<sup>121</sup> Acreditamos que se refira a tuia, planta pertencente ao gênero *thuja*.

<sup>122</sup> Há uma referência a elas em Silveira Pinto, 1846.

<sup>123</sup> Há uma referência a elas em Dávila, 2010.

<sup>124</sup> É uma “espécie de hongo.” (Picatoste, 1887: 41).

Mirrha (Mirra pt.) Polvos Cordiales	1 onça em 1 peso	D0001
--	------------------	-------

De la condesa (da condessa pt.)	½ onça em 8 r.s	D001
De Margarita (Margarida pt.) [ <i>Chrysanthemum leucanthemum</i> ]	1 dragma em 8 r.s	D001
De Margariton [ <i>Chrysanthemum maximum</i> ]	1 onça em 16 r.s	D002
Coral Blanco (Coral branco pt.)	1 onça em 4 r.s	D000... 4
Piedra bezar pp (Pedra bezoar pt.)	1 onça em 8 r.s	D001
Guteta	1 onça em 16 r.s	D002
		D736..1 ½

Fólio 4540r.

Suma anterior ..... D736..1 ½

Restrictivos (restritivos pt.) <sup>125</sup>	1 onça em 4 r.s	D000... 4
De cuerno de ciervo (chifre de cervo pt.) <sup>126</sup>	2 onças em 8 r.s	D001
Higado de Antimonio (fígado de antimônio)	½ onça em 8 r.s	D001
Laudano opiado (láudano de ópio) <sup>127</sup>	1 onça em 16 r.s	D002
Antiectico de Poterio <sup>128</sup>	½ onça em 16 r.s	D002
Castoreo (castor pt.) <sup>129</sup>	1 dragma em 2 r.s	D0000... 2
Vidrio de Antimodrio (antimônio vg.)	½ onça em 2 p.s	D002
Tartaro emético (Tártaro Emético pt.) <sup>130</sup>	½ onça em 4 r.s	D000... 4
Piedra calaminar (pedra calaminar pt.) [ calamina]	2 onças em 12 r.s	D001... 4
Piedra bezar occidental <sup>131</sup>	13/4 libras sinpp. em 10 pesos.	D010
Madre de Perla, sin moler (madrepérola sem moer pt.)	1 libra em 6 pesos	D006
Ojos de Cangrejo (olhos de carangueijo pt.)	5 libras à 6 p.s	D030
Coral Ruvio	6 libras à 6 p.s	D036
Coral Blanco (coral branco pt.)	½ libra em 2 pesos	D002

<sup>125</sup> A Farmacopea Matritense traz a receita dos polvos restrictivos de Cipres: “*De bol de Armenia, de piedra hematites, de raiz bistorta, de rosas encarnadas, de bayas de arrayan, de balaustrias, de nueces de cipres, de almácigo, de myrra, de incienso, de sangre de drago.*” In: *Farmacopea Matritense*. Por Cosme Martinez, 1823.

<sup>126</sup> Gregorio relaciona além dos chifres, “*las astas, el próapo y los huesos del corazón*” (Gregorio, 1803: 130), destacando seus fins medicinais.

<sup>127</sup> “He hum extracto de ópio, mas preparado con varios ingredientes, & correctivos, que o fazem tan salutifero,” (Bluteau, 1728: 53).

<sup>128</sup> “*Es una mezcla íntima de cal de hierro, de antimonio y de estaño, ó unos óxidos de hierro, de antimonio y de estaño por el nitro, hechos por la vía seca,*” (Gregorio, 1803: 136).

<sup>129</sup> “*Ciertas bolsas que crea el castor en las igles y contienen una sustancia medicinal de olor fuerte.*” (Picatoste, 1887: 223).

<sup>130</sup> Tártaro Emético ou tártaro duplo de antimônio e potássio – que vem em forma em forma de cristais hidrossolúveis.” Ver mais em: <http://super.abril.com.br/ciencia/elementos-morte-446035.shtml> Acesso: 21/05/13

<sup>131</sup> “*Son unas concreciones lapídeas que se encuentran en el estómago de la Capra Bezoartica.*” (Gregorio, 1803: 134).

## Raízes

Althea	1 libra del Paris em 4 r.s	D000... 4
Angelica	1 libra em 8 r.s	D001
Aro	4 libras em 6 r.s	D000... 6
Aristholoquia [aristolaquia vg.]	2 libras em 6 r.s	D000... 6
de Azaro (Ásaro pt.) [ <i>Asarum europaeum</i> ]	2 libras em 8 r.s	D001
Bardana [ <i>Arctium lappa</i> ]	1 onça em 1 r.s	D000... 1
Bistorta	3 libras à 8 r.s	D003
Butua [ <i>Chondodendron platyphyllum</i> ]	1 libra em 8 r.s	D001
Calamo aromatico (Açoro pt.)	3 libras a 8 r.s	D003
raiz de China [ <i>smilax China</i> ]	2 libras à 4 p.s	D008
		D850... ½

Fólio 4540v.

Suma anterior..... D850... ½

Consolida mai. <sup>or</sup> [ <i>Symphytum officinale</i> , L.]	2 ½ libra a 8 r.s	D002.... 4
Cohombro (Pepino do Mar pt.)	2 libras à 8 r.s	D002
Digtamo blanco [ <i>Dictamnus albus</i> ]	½ libra em 6 r.s	D000.... 6
Elevoro blanco (eleboro ga.) (heléboro pt.)	3 libras à 8 r.s	D003
Elevoro negro GA (eleboro ga.) (heléboro pt.)	1 ¼ libra à 8 r.s	D001... 2
Galanje (galanja vg.)	4libras à 8 r.s	D004
Genuana (genciana vg.)	3 libras à 8 r.s	D003
Hermodatiles	1 libra à 8 r.s	D001
Xalapa (jalapa ga.) (maravilha pt.)	¾ em 4 ½ pesos	D004... 4
Imperatoria [ <i>Peucedanum ostruthium</i> (L.) W. Koch.]	1 libra à 8 r.s	D001
Hipecaguana (Hipecaquana vg.)	2 ½ libras a 4 p.s	D010
Lirios florencia(Lírio de Florença pt.)[Família <i>Irideas</i> ]	3 libras à 12 r.s	D004...4
Mei	1 libra à 16 r.s	D002
espica de Nardo (espiga de Nardo pt.) [ <i>Polianthes tuberosa</i> ]	½ libra em 3 pesos	D003
Peonia (Peônia pt.)	3 ¼ libras à 10 r.s	D004... ½
Polipodio (feto doce pt.) [ <i>Poypodium vulgare</i> (L.)]	2 libras à 8 r.s	D002
Pelitre (pelitre da Dalmácia pt.) [ <i>Tanacetum cinerariifolium</i> ]	2 ½ libras à 2 pesos	D005
Ruibarbo	2 onças à 4 r.s	D001
Cebolla alvarrana (cebolla albarana ga.) (cebola do mar pt.) [ <i>Urginea maritima</i> ]	2 onças em 2 r.s	D000... 2
Serpentaria	4 onças em 8 r.s	D001
Z (T)urpetto	1 ½ libra em 2 pesos	D002
Tomentila (sete- em- rama pt.)	3 ¼ libras à 8 r.s	D003... 2
Valeriana (baleriana vg.)	2 libras à 8 r.s	D002
Bisentoico	1 ½ libras à 8 r.s	D001... 4
Cedoaria (zedoaria vg.)	5 libras à 2 pesos	D010

Ajengible apolillado (gengibre antiquado pt.) <sup>132</sup>	6 libra	ℳ
Palo Santo (Madeira Sagrada pt.)	2 libras à 4 r.s	D001
Lentisco (aroeira pt.) [ <i>Pistacia lentiscus</i> ]	3 libras à 12 r.s	D004... 4

Fólio 4541r.

Suma anterior..... D930... 1

Phodoneo	1 libra à 12 r.s	D001... 4
Sandalo setrino (sândalo pt.)	5 libras à 4 pesos	D020
Sândalo rubio (sândalo pt.)	1 libra à 3 pesos	D003
Zasafras (sassafrás pt.) [Família Lauraceae] <sup>133</sup>	5 libras á 8 r.s	D005
Alcaparra	1 libra à 8 r.s	D001
Cortezas de Costi (cascas de Costi)	2 libras à 2 p.s	D004
cafee (café pt.) [ <i>Coffea arabica L.</i> ]	3 libras à 10 r.s	D003... 6
Chinachina (quinaquina pt.) [gênero <i>Myroxylon</i> ] <sup>134</sup>	1 ¾ libras à 3 pesos	D005... 2
agarico	½ libra em 6 P.s	D000... 6

## Gomas

Ammoniaco (amoníaco pt.) [extraída da <i>Dorema ammoniacum</i> ]	4 libras à 2 pesos	D008
Arabiga (árabica pt.)	8 libras à 8 r.s	D008
Asafetida (assa- fétida pt.) [gênero <i>Ferula</i> ]	3 libras à 10 r.s	D003... 6
Bedelio [ <i>Commiphora africana</i> ]	1 ¼ libras à 8 r.s	D001...2
Menfy	½ libra 3 pesos	D003
Copal <sup>135</sup>	3 libras à 4 pesos	D012
euoforvio (euforvio pt.)	2 libras à 4 pesos	D008
Galvano <sup>136</sup>	2 libras a 4 pesos	D008
Guayaco (guayacán ga.) (guájaco pt.) [ <i>Guaiacum</i> ]	4 ½ libras à 12 r.s	D006...6

<sup>132</sup> *Apollillado* refere-se a algo envelhecido ou a corrompido. Neste caso, parece tratar-se da segunda opção pela ausência de valor atribuído ao mesmo.

<sup>133</sup> Duas espécies são originárias da Europa e uma da América do Norte.

<sup>134</sup> Também conhecido como bálsamo americano, foi por muito tempo confundida com a quina. Considerando que a quina já foi referida anteriormente, acreditamos que o inventariante trate aqui do dito bálsamo. Sobre o tema ver mais em: Ortiz Crespo, 1994: 130-136.

<sup>135</sup> É uma resina extraída de várias plantas e que pode ser encontrada em diversas formas: “Duas espécies de Hymenaea: a *Hymenaea maritima* e a *Hymenaea stigonocarpa*, produzem a resina Copal do Brasil, que difere da Jetaicica de Marcgrave ou Goma jerahy ou Jatobá, que provém da *Hymonea courbaril* Linneo (ver Jetahy); difere também da última que tem a cor vermelha, por ser a sua amarela. O Copal do Brasil é mole, enquanto o Copal duro ou verdadeiro provém da *Hymonea verrucosa* de Lamarck, árvore de Madagascar, da Ilha Mourisca ou do Elocarpus copallifera das Índias Orientais. O Copal falso, que vem da América espanhola ou das Antilhas, tira-se do *Rhuscopallinum*. O Nome de Resina animé que os ingleses dão ao Copal brasileiro pertence à resina que provém da *Hymonea courbaril* Linneo. Cumpre designar claramente a árvore que fornece cada espécie de resina, bálsamo, ou goma para conseguir o exame e estudo de cada uma delas. Ver mais em: [http://www.mast.br/multimedias/botanica/frontend\\_html/artigos/index-id=111.html](http://www.mast.br/multimedias/botanica/frontend_html/artigos/index-id=111.html) Acesso: 26/06/13.

<sup>136</sup> Não localizamos informações sobre a composição do Galvano. Há uma referência sobre o uso de suas gomas em: Roma, 1753.

<i>officinale]</i>		
Guta Gamba (gutagamba ga.) [família das <i>gutíferas</i> ]	12 libras à 8 r.s	D012
Ysica	8 libras à 4 r.s	D004
Ladano (ládano) [resina da <i>Cistus ladanifer</i> ou <i>cistus cretinus</i> ] <sup>137</sup>	1 ½ libras à 6 pesos	D009
Almasiga	4 libras à 8r.s	D004
Mirra	6 ½ libras à 4 pesos	D026
Olivano	8 libras à 8 r.s	D008
Opopanacco (Opopânace pt.) [gênero <i>Opopanax</i> ]	1 ½ libra à 2 p.s	D003
Sagapeno (sagapeno pt.) [gênero <i>Ferula</i> ]	2 libras à 2 pesos	D004
		1D103... 1

Fólio 4541v.

Suma anterior ..... 1D103... 1

Sangre de drago	2 ½ libras à 8 r.s	D002...4
Sarcacola (Sarcocola ga.) [ <i>Penaea sarcocolla</i> ]	4 onças em 8 r.s	D001
escamonea (escamônia pt.) [Família <i>Convolvulaceae</i> ]	1 ½ libra à 6 pesos	D009
Estoraque	4 libras à 20 r.s	D010
Junipero	2 ½ libras à 2 pesos	D005
Tacamaca <sup>138</sup>	3 onças à 3 r.s	.....3
Alquitarra (alquitirra vg.) <sup>139</sup> (alquitrã pt.)	2 libras a 8 r.s	D002
Balsamo Toletano	4 onças em 2 p.s	D002

Succos (sucos pt.)

Berebento de Chipre	½ libra em 8 r.s	D001
Aloes epatica (babosa pt.)	3 libras à 3 pesos	D009
Aloes Suceotriño (babosa pt.)	3 libras à 3 pesos	D009
Extracto de orozu (alcaçuz pt.)	½ libra em 2 p.s	D002
Hipoquitido	1 libra a 10 r.s	D001... 2
Opio	9 onças em 8 pesos	D008

Flores

Violeta	4 libras a 3 p.s	D012
Baija de Laurel (baya vg.) (baga de loureiro pt.)	½ libra à 6 p.s	D001... 1
Baya de enebro (baga de zimbro pt.) [família das <i>Cupresaceas</i> ]	1 ½ libra à 6 r.s	D001... 1
Cañafistola (Canafistula pt.)	2 libras à 8 r.s	D002
Extracto de coloquintida [ <i>Citrullus colocynthis</i> ]	1 libra à 3 p.s	D003
Cubebas [ <i>Piper cubeba</i> ]	½ libra em 2 pesos	D002
Marabolano Berlerico <sup>140</sup>	½ libra em 2 p.s	D002

<sup>137</sup> Originária das regiões mediterrânicas.<sup>138</sup> Acreditamos que se refira à resina do *Calophyllum tacamahaca*.<sup>139</sup> “*Planta leguminosa/goma que fluye de esta planta*” (Picatoste, 1887: 68).

Yndico	1 libra à 2 pesos	D002
Miravolano ceverico (mirabolano ga.) [Família Rosaceae]	½ libra 2 pesos	D002
Agallas <sup>141</sup>	8 libras à 8 r.s	D008
Pimienta larga (pimenta longa pt.) [ <i>Piper longum</i> ]	3 onças em 3 r.s	D000... 3
		1D200...7

Fólio 4542r.

Suma anterior ..... 1D200...7

Dictamo negro[ gênero <i>Dictamnus</i> ]	4 onças em 4 r.s	D000... 4
Cardomomo [Família <i>Zingiberaceae</i> ]	½ libra em 12 r.s	D001... 4
Alolvas (alolba vg.)	5 libras a 8 r.s	D005
Linaza	2 libras à 8 r.s	D002
Alumbre de Castilla (alume de Castela)	2 libras à 6 r.s	D001... 4
Arcenico blanco [trióxido de arsênio $As_2O_3$ ]	½ libra em 4 r.s	D000... 4
Borax [borato de Sódio $Na_2B_4O_7 \cdot 10H_2O$ ]	½ libra em 3 p.s	D003
Zera amarilla (cera amarela pt.)	4 libras à 6 r.s	D003
Cera negra (cera negra pt.)	2 libras à 4 r.s	D001
Cera blanca (cera branca pt.)	½ libra em 5 r.s	D000... 5
Christal mineral	1 libra em 8 r.s	D001
Sal Gemma (sal- gema pt.) <sup>142</sup>	3 libras à 4 r.s	D001...4
Azufre (enxofre pt.)	3 libras à 4 r.s	D001... 4
Tartaro crudo (tártaro cru pt.)	3 libras à 12 r.s	D004...4
Pez negro (peixe negro pt.) <sup>143</sup>	5 libras à 6 r.s	D003...6
Resina de Pino <sup>144</sup>	2 libras à 4 r.s	D001
Piedra Lipis	7 libras à 8 r.s	D007
Vitrido blanco (Vitríolo Blanco vg.) (vítrilo branco pt.) [ $ZnSO_4$ ]	5 libras à 8 r.s	D005
Uña de la gran bestia (unha da grande besta pt.) <sup>145</sup>	2 onças em 2 r.s	D000... 2
Bolo armenico <sup>146</sup>	4 onças em 4 r.s	D000...4

<sup>140</sup> “fruto ovalado, carnoso y con hueso.” (Ibíd: 718).<sup>141</sup> “escrecencia redonda que se forma en ciertos árboles/ órgano de la respiración de los peces.” (Ibíd: 41).<sup>142</sup> Sal-gema é o nome que se dá ao cloreto de sódio ( $NaCl$ ).<sup>143</sup> Há uma referência em: Pinto, 1852.<sup>144</sup> É retirada especialmente das coníferas.<sup>145</sup> Apesar do nome sugerir alguma ligação com o demoníaco, as *uñas* seriam as patas dos alces. Sobre o tema, ver mais em: <http://www.cronicadelasmerindades.com/investiga/investigacion181.pdf> Acesso: 13/05/2013.<sup>146</sup> “El bol tiene por base principal una de estas tierras, que es la alúmina, y segun otros, tambien la magnesia, y despues otras tierras que tambien suele tener mezcladas, aunque en mas corta porcion. El color que esta substancia tiene mas ó menos encarnado, le proviene de una porcion de óxido de hierro que entra como principio componente del bol, llamado vulgarmente ocre. Su orígen proviene de la descomposicion de los shistos, los quales siendo formados de tierras y pyritas de hierro, suministran el bol arménico por una parte, y el sulfate de hierro por otra, á costa de oxigeno que el azufre y el hierro reciben del agua.” (Gregorio, 1803: 173).

Creta blanca	2 libras à 8 r.s	D002
Tierra Japonica (terra japonesa pt.)	½ libra em 6 r.s	D000...6
Tierra Leninia	½ libra em 4 r.s	D000...4
Ocre <sup>147</sup>	2 onças em 1 r.s	D000... 1
Tierra de S. Pablo (terra de São Paulo pt.)	4 onças em 2 r.s	D000... 2
Tierra sigillada blanca	½ libra em 6 r.s	D000... 6
Tierra sigillada rubia <sup>148</sup>	3 libras à 6 r.s	D002... 2
		1D252... 1

Fólio 4542v.

Suma anterior..... 1D252... 1

Cardenillo [acetato de cobre (II) Cu (CH <sub>3</sub> COO) <sub>2</sub> ]	½ libra em 2 p.s	D002
antimonio crudo (antimônio cru) <sup>149</sup>	3 libras à 8 r.s	D003
Oropimentes <sup>150</sup>	1 onça em 1 r.s	D000... 1
Alvaialde (albayalde ga.) [carbonato básico de plomo (II) <sup>151</sup>	4 libras à 8 r.s	D004
Mermellon [cinábrio; sulfeto de mercúrio II, HgS]	3 libras à 4 p.s	D012
Cinabrio nativo [sulfeto de mercúrio II, HgS] <sup>152</sup>	2 libras à 2 p.s	D004
Limadura de hierro (limalhas de ferro pt.)	2 lib.s em 4 r.s	D000... 4
Litargiro (litargírio) (óxido de chumbo pt.)	6 libras à 8 r.s	D006
Minio (tetróxido de chumbo pt.)	2 libras à 8 r.s	D002
Plomo quemado (chumbo queimado pt.)	½ libra em 8 r.s	D001
Sucuno Rubio	2 libras à 2 p.s	D004
Castoreo de Ruv. <sup>a</sup>	3 onças em 3 p.s	D003

## Águas

De Geciana comp. <sup>ta</sup> (genciana composta vg.)	5 libras à 8 r.s	D005
Escorzonera (Escorcionera vg.)	4 libras à 4 r.s	D002
Chicoria	4 libras à 4 r.s	D002
Cardo Santo	4 libras à 4 r.s	D002
Verdolaga yd. en todo	yd. en todo	D002
Borraja	Yd. lo mismo	D002

<sup>147</sup> Refere-se a um mineral terroso, composto com óxido de ferro e hidratado e argila.<sup>148</sup> “Tierra sigilada, que llaman tambien rubrica Lemnia, del nombre de la islā de Lemnos, de donde la estreian los antiguos. Es una especie de tierra ó lapiz de diferentes colores, á la que se dá el nombre de sigilada por la impresion de los sellos, que comunmente lleva. Esta tierra es pesada, blanda y friable, comunmente roja, pero mas á menudo blanca, y de color de limon: es muy adstringente, por lo que se suele usar contra las hemorrágias y otras enfermedades; entra tambien em la composicion de la triaca.” (Boy, 1840. T. IV: 747).<sup>149</sup> São os metais que contêm mais de 90% de antimônio.<sup>150</sup> “Mineral amarillo venenoso compuesto de arsénico y azufre.” (Picatoste, 1887: 772).<sup>151</sup> “sustancia que se saca del plomo tratado por el vinagre; es parecida al yeso mate y venenosa.” (Ibíd: 53).<sup>152</sup> “Es el azogue combinado con el azufre, y sublimado por los calores subterráneos en masas de color encarnado, algunas veces cristalizado con estrías brillantes.” (Gregorio, 1803: 293).

Ynojo (hinojo ga.)	2 libras à 6 r.s	D001... 4
Yerba buena (Hierva Buena ga.)	6 libras à 6 r.s	D004... 4
Agenjo (Ajenjos vg.)	3 libras à 6 r.s	D002... 2
Peonia comp. <sup>ta</sup> (peônia pt.)	4 libr. <sup>a</sup> a 8 r.s	D004
Aguafuertes (água-forte pt.)	4 ½ lib. <sup>a</sup> a 2 p.s	D009

## Azeites

Petroleo (Petróleo pt.)	2 ½ lib.a a 4 p.s	D010
		1D340...0

Fólio 4543r.

Suma anterior ..... 1D340...0

Sugsino	1 ½ libras à 6 p.s	D009
Vitriolo	1 libra à 3 p.s	D003
Piedra rubia	1 libra à 2 p.s	D002
Piedra blanca	1 libra à 2 p.s	D002
Azeyte Blanco (azeite branco pt.) <sup>153</sup>	6 libras à 2 p.s	D012
Arraigan (arrayan vg.)	6 libras à 1 p.s	D006
Nuez moscada (noz moscada pt.)	1 libra em 6 p.s	D006

## Espíritus (Espíritos)

Cuerno de cierbo (corno ce cervo pt.)	½ libra a 3 p.s	D003
Coclearia	½ libra a 6 p.s	D009
Azufre (Enxofre pt.)	½ libra em 6 r.s	D000... 6

Sales (Sais pt.)<sup>154</sup>

Marte	4 onças à 8 r.s	D004
Agenjo (Ajenjo ga.) (Absinto pt.)	1 ¼ à 8 p.s	D010
salcatartica (sal catartica vg.)	8 libras à 8 r.s	D008
Nitro blanco (nitro branco pt.) <sup>155</sup>	1 ½ libras à 8 r.s	D002... 4
Soliman Crudo <sup>156</sup>	1 libra à 6 p.s	D006
Azucar blanca (açúcar branco pt.)	1 ¼ @ à 5 p.s	D006... 2
Polbos azules <sup>157</sup>	½ libra em 1 peso	D001
Marfil (marfim pt.) <sup>158</sup>	½ libra em 6 r.s	D000... 6

<sup>153</sup> Há uma referência sobre um azeite branco chamado: “azeyte virgen de Provenza” (Núñez, 1780: 163).<sup>154</sup> Existem os sais naturais e também os “feitos por arte”: O sal, que se faz por arte, se divide em tres classes, a saber, Sal animal, vegetal, & mineral, para cuja preparação se reduzem os animaes, & vegetaes em cinza, que se põem a ferver molto tempo com água usual, & se filtra para que fique o sal no fundo.” (Bluteau, 1728: 438).<sup>155</sup> Acreditamos que a referência como nitro branco se deva ao seu estado natural, já que sua cor é branca.<sup>156</sup> “Azogue sublimado” (Picatoste, 1887: 961).<sup>157</sup> Acreditamos que sejam pós extraídos das pedras lazuli.

Magna	4 libras à 3 p.s	D012
Antimonio hordinario (antimônio comum pt.)	10 lib.s à 4 r.s	D005
Emplasto de aquilon mai. <sup>or 159</sup>	4 lib.s a 12 r.s	D006
Flor de estenfui	4 onças à 8 r.s	D0004
		1D458... 2

Fólio 4543v.

Suma anterior..... 1D458... 2

Azafran (açafrão pt.)	1 libra à 6 p.s	D006
Gomma ammoniaco (goma amoníaca pt.) <sup>160</sup>	3 lib.s a 2 p.s	D006
Ynguento de Altea (althea vg.)	2 libras à 12 r.s	D003
Grasa de chancho (banha de porco pt.)	2 lib.s à 4 r.s	D001
Extracto de Junipero (extrato de zimbro pt.)	3 lib.s à 8 r.s	D003
Precipitado blanco (precipitado branco pt.) <sup>161</sup>	½ libra em 3 p.s	D003
Tamarindos una Petaca <sup>162</sup>	118 lib.s neto- à 8r.s	D118
Espiritu de vino (espírito de vinho pt.) [Alcohol Etílico [C2H5OH] <sup>163</sup> ]	14 libras a 8 r.s	D014
Aguard.te simple (aguardente simples pt.)	14 libras à 4r.s	D007
Vinagre rosado (vinagre rosado pt.)	2 libras à 6 r.s	D001... 4
Azeyte de Linaza (azeite de linhaça pt.)	3 libr.s à 8 r.s	D003
Ysica pa(u)sada	4 lib.s mui viexa sin valor ninguno	2

## Almacen (Armazém)

Sen	1 @ à 8 p.s libra	D075
Azogue (mercúrio pt.)	18 libras à 2 p.s	D036
Canchalagua [ <i>Schkuhria pinnata</i> ]	6 libras à 8 r.s	D006
Pimenta negra [ <i>Piper nigrum</i> ]	26 lib.s à 8 r.s	D026
Tamandarindos	24 lib.s à 8 r.s	D024
Tutia	4 ¾ libras à 2 p.s	D009... 4
Dauco cretido (dauco vulgar pt.)	1 ¾ libra à 8 r.s	D001... 6
Cardamomo (cardomomo vg.)	1 ¾ libras à 8 r.s	D001... 6
Sandalo rubio	1 ¾ libras à 3 p.s	D005... 2

<sup>158</sup> “La sustânciade que están formados los colmillos del elefante; es dura, compacta y blanca.” (Picatoste, 1887: 692).

<sup>159</sup> “Viento cierzo ó del Norte” (Ibíd: 99) Acreditamos que se refira a um emplasto usado contra os assim chamados ventos do norte.

<sup>160</sup> “La gomma ammoniaco è il succo che scola dal Dorema ammoniacum e da varie specie di ferule. Dorema – forse dal greco δώρημα = dono – è un genere di piante della famiglia Ombrellifere, con 4 specie: sono grandi erbe perenni simili alle ferule, che vivono nelle regioni subdesertiche della Persia. Esse forniscono - soprattutto il Dorema ammoniacum - la gommoresina detta appunto gomma ammoniaco. In: <http://www.summagallicana.it/lessico/g/gomma%20ammoniaco.htm>

<sup>161</sup> As precipitações são a formação de sólidos durante reações químicas.

<sup>162</sup> A petaca pode ser: “espécie de arca hecha de cueros ó de madera cubierta de ellos/ cajá pequeno para guardar el tabaco.” (Picatoste, 1887: 817).

<sup>163</sup> <http://al-quimicos.blogspot.com.br/2007/05/sabes-lo-que-es-el-espiritu-de-vino.html> Acesso 15/06/13.

Galanga	2 ¾ libras à 8 r.s	D002... 6
Oropimiento	10 ½ libras à 12 r.s	D015... 6
Triaca embotecitos	6 ½ lib.s a 3 p.s	D019... 4

Fólio 4544r.

Suma anterior ..... 1D847...0

Flor de Masias (Macis ga.) <sup>164</sup>	12 ½ onças à 8 r.s	D012... 4
Antimonio crudo	24 libras à 4 r.s	D012
Imperatoria	1 libra à 12 r.s	D001... 4
Vistorta (Bistorta vg.)	12 onças à 10 r.s	D001... 2
Dientes de Jabali (Dentes de Javali pt.)	2 ½ lib.s a 3 p.s	D007
Cardenillo	22 ½ a 4 pesos	D090
Enula	3 libras a 8 r.s	D003
Raiz de China	3 ½ libras à 4 p.s	D014
Minio	24 ½ libras a 8 r.s	D024.... 4
Vitriolo blanco	4 ½ libras à 8 r.s	D004... 4
Goma Araviga (arábica vg.)	23 libras à 8 r.s	D023
Copal	1 ½ libras à 4 p.s	D006
Mandibulas	2 ½ libras à 4 p.s	D010
Esponjas <sup>165</sup>	4 onças a r. <sup>t</sup> y m <sup>o</sup>	D000...
Consuelda (confrei pt.) [ <i>Symphytum officinale</i> ]	1 ¾ libras à 8 r.s	D001... 6
Raiz de Angelica	1 ¾ libr.s a 8 r.s	D001... 6
Almaziga (almaciga ga.)	2 ¾ libras à 8 r.s	D002... 6
Bolo almenico (armênico vg.)	5 ½ libras à 8 r.s	D005... 4
Escamonea	1 ¾ à 6 p.s	D010... 4
Sinabrio artificial (cinabrio vg.)	4 lib.s à 4 p.s	D016
Siperos largos	1 ¾ libras à 8 r.s	D001... 6
Scilla ceoa	1 ½ libra a 2 p.s	D003
Alcanfor	5 libras à 5 p.s	D025
Calamo aromatico	½ libra em 4 r.s	D000... 4
Uña de la gran vestia	1 libra 2 p.s	D002
enula campana <sup>166</sup>	1 libra à 8 r.s	D001
madre de Perla	4 ¾ libr.s a 2 p.s	D009...4
Tarage (taraje ga.) (tamargueira pt.) [ <i>Tamarix africana</i> ]	½ libra em 4 r.s	D000... 4
		2D138... 4

Sello quarto, um quartillo, años de mil setecientos y sesenta y seis, y setenta y siete.<sup>167</sup>  
 Para los años de 1771/ 1772<sup>168</sup>

<sup>164</sup> Se refere à casca da semente da noz moscada.

<sup>165</sup> Acreditamos que possa se tratar da “flor, alias cachía, amarela, odoritera” ou ainda aquela que “cria-se nas rochas do mar, e é planta marinha” (Bluteau, 1728: 763).

<sup>166</sup> Acreditamos que se refira a mesma espécie localizada anteriormente apenas como ênula.

<sup>167</sup> Informação que se encontra carimbada na parte central da página.

Fólio 4544v.

Suma anterior ..... 2D138... 4

Sal Almoniaco	25 lib.s a 2 p.s	D050
Castoreos	2 libras à 12 p.s	D024
Goma de Vedelio <sup>169</sup>	1 ¾ libras à 2 p.s	D003... 4
Opopanaco	1 ¾ libras à 14 pesos	D024... 4
Goma amoniaco (goma de amoníaco pt.) <sup>170</sup>	5 ½ libras à 2 pesos	D011
Galvano	5 ½ libras à 4 pesos	D022
Goma de enebro (goma de zimbro pt.)	2 ¾ libras à 12 r.s	D004... 1
Mirra	2 ¾ libras à 4 pesos	D011
Aluzema (alhucema ga.) [ <i>lavandula latifolia</i> ]	½ @ em 3 pesos	D003
Christal Tartaro	16 ½ libras à 2 p.s	D033
Simienta de Alejandria <sup>171</sup>	½ libra	D000... 6
Bórax	8 libras à 6 pesos	D048
Bitriolo de Ungria ( vitríolo da Hungria vg.) [sulfato duplo de cobre e ferro]	9 ½ lib.s No sirve	♦
Raiz de Galanga	3 lib.s à 8 r.s	D003
Coralina	1 libra à 8 r.s	D001
Piedra lipis	12 libras à 8 r.s	D012
Goma olivano	3 ½ lib.s à 8 r.s	D003... 4
Goma de Limon (Goma de limão pt.)	6 libras à 8 r.s	D006
Litargirio	18 lib.s à 4 r.s	D009
Coral rubio [ <i>Corallim rebrum</i> ]	8 lib.s à 4 r.s	D004
Goma olivano	10 lib.s à 8 r.s	D010
escamonea	3 lib.s a 6 p.s	D018
Ambar Blanco (âmbar branco pt.) <sup>172</sup>	½ libra à 4 r.s	D000... 4
		2D440... 7

Fólio 4545r.

Suma anterior ..... 2D440... 7

Eleboro negro	3 ½ lib.s a 8 r.s	D003... 4
Almaciga	2 libras à 8 r.s	D002
Linaza	2 libras à 4 r.s	D001
Ruibarbo apolillado	3 tt.s	

<sup>168</sup> Informação que se encontra carimbada na parte superior esquerda da folha.<sup>169</sup> Sua denominação pode estar relacionada com um médico chamado Vedélio, provavelmente italiano, sobre o qual não temos maiores informações, porém, localizamos também uma planta chamada vedélia. (*sphagneticola trilobata*).<sup>170</sup> “Amoníaco ou goma de amoníaco, osso colorido substância com assinatura revoltante, gosto amargo, obtido a partir da leitoso exsudato da vítima caules de uma planta (*dorema ammoniacum*); In: <http://portuguese.alibaba.com/product-free/gum-ammoniac-104359202.html> Acesso: 31/03/13.<sup>171</sup> Acreditamos que seja o mesmo que o santónico: “En el siglo XVI se llamaba santónico o semilla contra las lombrices a la mezcla de las cabezuelas florales del ajenjo Marino con las de otra especie similar, el santónico o tomillo blanco. El ajenjo Marino se viene usando desde tiempos de Dioscórides como vermífugo infantil” In: <http://www.hipernatural.com/es/pltsantonico.html><sup>172</sup> Sobre o âmbar: “betún fósil amarillo, ligero y eléctrico, que se emplea para adornos/ sustancia aromática que se encuentra sobre las aguas del mar.” (Picatoste, 1887: 73).

Piedra Ematistis	6 lib.s à 2 p.s	D012
Tartaro crudo	16 lib.s à 4 p.s	D064
Alcanfor	8 libras à 6 p.s	D048
Castoreo	4 libras à 12 p.s	D048
Coralina	3 libras à 8 r.s	D003
Goma azafetida (asafetida vg.) <sup>173</sup>	2 l.a a 10 r.s	D002... 4
Flor de azufre (flor de enxofre pt.)	13 lib.s a 3 p.s	D039
estoraque	3 ½ à 20 n.s	D008... 6
Coloquintida	2 lib.s à 8 r.s	D002
Resina de Jalapa	12 onças em 6 p.s	D006
Ojos de cangrejo	8 lib.s à 2 p.s	D016
Mirra	1 libra à 4 p.s	D004
subsino	3 lib.s à 2 p.s	D006
Volo armenico( bolo armenico vg.)	18 lib.s à 8 r.s	D018
Flor de violeta	6 l.s à 3 p.s	D018
Cominos	2 lib.s à 4 r.s	D001
Cascara de Gibia	2 l.s a 4 r.s	D001
sal de Inglaterra (sal da Inglaterra) [Sulfato de Magnesio; MgSO <sub>4</sub> ·7H <sub>2</sub> O.]	2@ Pausada	
Nitro no mui blanco (nitro não muito branco pt.)	1 ½ @ à 4 r.s	D018... 4
Caña fistula	3 lib.s à 8 r.s	D003
Cardenillo	13 ½ lib.s à 4 pesos	D054
Mecoacan (mechoachan vg.)	4 l.s à 4 r.s	D002
Zarza Parrilla	¾ de @ à 14 r.s libra	D031...4
		1

Fólio 4545v.

## Suma anterior.....

Manteca de Puerco (manteiga de porco pt.)	1 @ à 4 r.s	D012... 4
Ruibarbo	1@ à 4 pesos	D100
de azafran	3 ¼ libra à 6 pesos	D019...4
esperma	5 ½ libras à 3 p.s	D016... 4
Balsamo copahive (copaíba vg.)	4 li.s a 14 r.s	D007
Ungüento antonita	6 ½ l.s a 10 r.s	D008... 1
Triaca	9 l.s à 20 r.s	D022... 4
Balsamo copahive	7 l.s a 14 r.s	D012...2
fermentina <sup>174</sup>	30 l.s à 8 r.s	D030
sarsa Parrilla	25 l.s à 14 r.s	D041... 2
Azufre	9 @ 4 l.s neto à 4 r.s	D114... 4
Alumbre <sup>175</sup>	181 l.s à 4 r.s	D090... 4

<sup>173</sup> É um composto: “*Ferula assafoetida, estiércol del diablo. La asafétida es el jugo de las Ferulas estiércol del diablo que crecen en Iraq (Persia) y al noreste de la India.* In: <http://www.kremer-pigmente.com/es/medios--aglutinantes-und-colas/aglutinantes-solubles-en-disolvente/balsamos-und-ceras/goma-asafetida-500-g-62070.html> Acesso: 21/05/13

<sup>174</sup> Acreditamos que se refira a algum preparo à base de fermento.

<sup>175</sup> Falando especificamente sobre o alumbre: “*Sal compuesta de ácido sulfúrico y alúmina*” (Picatoste, 1887: 70).

Pez rubia <sup>176</sup>	88 l.s a 4 r.s	D044
Palo santo	1@ 1 l.a à 4 r.s	D013
Ysica	2@ 2 l.s neto à 4 r.s lib.a	D026
	Suma	3D410... 6

Ignacio Tolosa = Lorenzo Infante \_\_\_\_\_

Razon de los efectos, y Medicamentos añadidos al präl de esta oficina que ha mi pedimento me ha entregado el señor d.<sup>n</sup> Fernando Fabro en el Mes de Mayo de 1768....

Maná <sup>177</sup>	4 lib.s à 3 p.s	D012
Jalapa	2 libras à 3 p.s	D006
Piedra infernal (pedra infernal pt.) [nitrato de prata AgNO <sub>3</sub> ]	2 onças a 2 ½ p.s	D005
Confeccion de krmes	1 l.a em 12 p.s	D012
Cantaridas	4 onças a 5 r.s	D002... 4
Azucar	2@ à 5 p.s	D010
		3D458... 2

Lorenzo Ynfante<sup>178</sup> -----

Fólio 4546r.

Carta /. En conformidad del Papel contha de ayer que recivi de um le incluió el oxig.<sup>t</sup> Ymbentario que hicieron de esta Botica el Boticario, y Medico d.<sup>n</sup> Lorenzo Ynfante, y d.<sup>n</sup> Ygnacio Tolosa; para que en su vista determine esa Ytl.<sup>e</sup> junta lo que halle por conven.<sup>te</sup> Nrō señor guarde a c m m.<sup>s</sup> a<sup>s</sup>. Colegio 24 de oct.<sup>e</sup> de 1771= Blm<sup>o</sup>. De o m su seg.<sup>ro</sup> servidor. Fernando Fabro= señor d.<sup>n</sup> Cayethano Teran, y Quebedo \_\_\_\_\_ en la ciudad de cordoba en veinte, y cinco de oct.<sup>e</sup> de mill setecientos setenta y un años, estando en junta los señores de esta muy Ytt.<sup>e</sup> Municipal de Temporalidades. Se hizo presente por el s.<sup>r</sup> Presidente esta carta con los Ymbentarios que en ella se relacionan en doces foxas de papel blanco: Que tratado y conferido theniendose presenta la Carta de

<sup>176</sup> "Por el nombre de Rubio se conoce a especies como el Bejel, Rubio, Lucerna, Alfondegas, Chirriola, Escacho o Garneo. Es un pescado semigraso y de agua salada. Pertenece a la familia de los Tríglidos." In: <http://www.pescaderiascorunesas.es/productos/ficha/?id=87> Acesso: 03/06/13

<sup>177</sup> Se refere ao *Maná dos Boticários*, definida como "Droga medicinal. Contra a antiga, & commua opinião dos que imaginarão que o maná dos Boticarios he hum vapor levantado de dia com a força do Sol, & coalhado de noite, o qual cahindo a modo de orvalho se assenta nas hervas, folhas, & ramos das arvores, & também em pedras, & rochedos, & que nas terras quentes se colhe congelado como goma antes do nascer do Sol. Altomaro Medico Napolitano, & Joseph Donzello escrevem, que este maná he hum licor branco e suave que ou naturalmente por si mesmo, ou por incisão mana dos ramos, & folhas dos freixos, assim bravos, como mansos, no tempo, ou pouco antes da Canícula, & particularmente dos freixos da Calábria, & acresentão estes douos Authores, que a opinião contraria he tão falsa, a saber, que o maná se desfaça, & evapore com o calor do Sol, que antes o Sol o seca, & o condensa." (Bluteau, 1728: 278).

<sup>178</sup> Aqui encerra-se o primeiro inventário, feito no ano de 1768, logo após a expulsão dos Jesuítas da América espanhola, que se deu no ano anterior. Os dados a seguir referem- se ao inventário realizado no ano de 1771 que, lém dos dados arrolados no inventário anterior, adicionam o que não havia sido levantado em 1768. No texto que antecede o inventário propriamente dito, não encontramos qualquer explicação sobre as razões para a não conclusão do mesmo em 1768.

diez y seis de septiembre del señor Governador de B.<sup>s</sup> Ayr.<sup>s</sup> y el capitulo, por el que se le ordena a d.<sup>n</sup> Fernando Fabro, dexe libre el colegio. y lo acordado en este particular en veinte y siete de dho; Por todo se re

Fólio 4546v.

solvio nombrar por à hora a d.<sup>n</sup> Lorenzo de Orduña por adm.<sup>an</sup> de la dha causa, para que se reciba este de la Botica, Libreria, cosas de Yg.<sup>a</sup> y de mas que hacia de vienes muebles, y todo lo que perteneze à oficinas y edificios inclusive Huertas, y lac. palntas de ellas, y fuera de ellas, interin que verificada la entrega por d.<sup>n</sup> Fernan.<sup>do</sup> Fabro, determina las Personas que an de avitar los claustros, y Piezas interiores, y se huviesen de hazer cargo de los vienes espirituales. Yp<sup>a</sup> que se verifique la remocion de Botica, con el mas puntual arreglo se nombro a d.<sup>n</sup> Juan herrero, para que con d.<sup>n</sup> Yg.<sup>o</sup> Tholosa, como Botanista uno, y otro asistan à la entrega, y remorxz.<sup>n</sup> para que al tiempo de ella reconozcan las piezas, y Botes, con lo que cada uno tuviese de sus simples, y de ellos hagan la t<sup>a</sup> asacion conforme se fuere removiendo sin reservar cosa alg.<sup>a</sup> que pertenezca à la Botica, y uso de ella, haciendo para ello en esta sala

Fólio 4547r.

por ante el señor Presidente el Juramento de fidelidad, pasandosele por aho señor oficio a d.<sup>n</sup> Fern.<sup>do</sup> Fabro, para que este adbertido de esta resolucion, y que determine sré su entrega, y remorción a el arbitrio de d.n Fernando de Arze Disputado de esta Junta; Y lo firmaron dhos señores por ante mi el presente escrivano de que doy fee Theran= D.<sup>r</sup> sarmiento= Gilledo= Montenegro= Ante mi Clem.<sup>te</sup> Guerrero; escriv.<sup>o</sup> pp.<sup>co</sup> y del num.<sup>o</sup>-

Luego en el dho dia, Mes, y año.

Comparecieron en esta sala donde reside la Real Junta Municip.<sup>l</sup> de Temporalidades, d.<sup>n</sup> Juan herrero y d.<sup>n</sup> Ygnacio Tholosa, Peritos nombrados para el efecto que seprev.<sup>e</sup> en el decreto antezedente, de quiene el señor Presidente, por ante mi el presente escrivano les recivio juramento, el que hicieron, Y celebraron, por Dios nrñ Señor

Fólio 4547v.

y una señal de Cruz según drõ var(x)o del qual prometieron de usar Fiel y legalmente el encargo que se les haze à todos sus leales saber, y entender. Y los firmaron con dho señor por ante mi de que doy fee =

Cayethano Theran quêbedo= Juan Joseph herrero= Ygnacio Tolosa= Ante mi; Clemente Guerrero, escrivano pp.<sup>co</sup> y del Numero \_ \_ en dho dia hice saver el auto de la buelta à d.<sup>n</sup> Lorenzo de Orduña, quien quedo enterado de su conthenido, Y lo firmè= Guerrero, ess.<sup>no</sup> publico -----

en la ciudad de Cordoba en nueve de Noviembre de mill Setezientos setenta y un años. el señor Diputado d.<sup>n</sup> Fernando de Arze cond.<sup>n</sup> Lorerreno de Orduña, Adm.<sup>on</sup> nombrado para el efecto conthen.<sup>do</sup> en dho auto de la buelta, se trasladaron al Colegio de los Regulares espatriados, en donde mora el Sarg.<sup>to</sup> ma.<sup>r</sup> d.<sup>n</sup> Fernando Fabro, à quien

Fólio 4548r.

haviendo sele Comnicado por dho señor Diputado el efecto a que se dirigia suyda (su vida), respondio hallarse enfermo en cama, y que para el Lunes ò Martes proximo, que se podria pasar à practicar la entrega de la Botica, y demas que se manda. Y para que conste lo mandò poner por diligencia, Y lo firmò con el dho Administrador de que doy

fee= Fernando de Arze, y Bustillo= Lorenzo de Orduña= Ante mi Clemente Guerrero.  
 Escrivano publico, y del Numero \_\_\_\_\_  
 en la ciudad de Cordoba, en doze dias del mes de Noviembre de mill setecientos setenta  
 y un años el señor Diputado d.<sup>n</sup> Fernando de Arze con los Peritos, y Administrado  
 Nombrados para la entrega, remocion de lo que se contiene en el Decreto de veinte y  
 cinco de octubre, se trasladaron los noinados a el Colegio de los Regulares espatriados,  
 en don de mora el

Fólio 4548v.

sargento ma.<sup>r</sup>, d.<sup>n</sup> Fernando Fabro a quién se le hizo presente el dho Decreto, que  
 enterado dho señor de su conthenido, pasó inmediatamente à la Botica, à efectuar en  
 consorcio de d.<sup>n</sup> Lorenzo Ynfante, a cuio cargo à corrido la entrega que se previene, y  
 en su virtud sediò principio en la forma seguiente. \_\_\_\_\_

## Botica

Aguas <sup>179</sup>	Botica	Pesos .....R. <sup>s</sup>
Primeiram. <sup>te</sup> Escorcionera	2 Libra à 4 R.s	D001
Yt. Chicoria	4 Libra à 4 R.s	D002
Cardo Santo	2 Libra à 2 R.s	D000.....4
Yt. Berdolaga	3 Libra à 2 R.s	D000.....6
Yt. Borraja	3 Libras à 2 R.s	D000.....6
Yt. Tumaria	2 Libra à 4 R.s	D000.....1
Yt. Labendula	2 Libra à 4 R.s	D001
Yt. Ynojo	2 Libra à dos R.s	D000.....4
Yt. Azahar (flores de laranjeira, limoeiro e cidra)	3 libras à 4 r.s	D001... 1

Vinos<sup>180</sup>

Emetico	6 onças em 2 r.s	D000...2
Vinagre destilado	½ libras a 6 r.s	D001... 1
Vinagre esilitico	2 lib.s à 4 r.s	D001

Unguentos<sup>181</sup>

Blanco	1 ½ libras à 10 r.s	D001... 7
Blanco Alcanforado	3 libras à 12 r.s	D004...4
		D017...6

<sup>179</sup> Esta tabela contém praticamente os mesmos itens constantes no inventário de 1768, com exceção do torongil, que foi substituído pelo Azahar. A tabela do inventário de 1768 apresenta 21 itens, enquanto que a de 1771-1772, apenas 9. Os valores relacionados, no entanto, são diversos, se comparados entre si.

<sup>180</sup> Na tabela do primeiro inventário constam 5 itens, no de 1771-1772 encontramos 3, sendo que não há informações sobre as quantidades do Mellepedes e do Caliviado. Os valores também são diversos dos apontados no primeiro inventário.

<sup>181</sup> *todo lo que sirve para ungir ó untar*” (Picatoste, 1887: 1022) No inventário de 1768 eram 26 itens, no de 1771-1772 foram relacionados apenas 17.

Fólio 4549r.

Suma anterior..... D017... 6

Minio (Tetróxido de chumbo)	½ libra por m. <sup>o</sup> R.s	D000... ½
Aragon	1 libra à 12 R.s	D001.....4
Sarna	½ libra à 8 R.s	D001.....4
Altea (althea vg.)	1 libra à 8 R.s	D001
Zacarias	½ libra à 8 R.s	0001.... 4
Amarillo	2 ½ libras à 4 R.s	0001.... 2
Calabaza	1 ½ à 2 r.s	D000.....3
Mercurio comp. <sup>º</sup>	12 onças em 3 p.s	D003
De la condessa	12 onças a R.s	D000.....4
Basalicon	1 libra à 4 R.s	D000.....4
Plomo	1 libra 8 R.s	D001
Rosado sandalino	12 onças em.	D001.....1
Balsamo alzedo <sup>182</sup>	1 ½ libra a 10 r.s	D001... 7
Nervino <sup>183</sup>	1 libra em 3 r.s	D000... 3
Laurel	2 onças à r. <sup>t</sup>	D000... 2

Lamedores<sup>184</sup>

Azederas	½ libra à 3 R.s	D000.....3
Borraxas (borraja vg.)	½ libra à 3 R.s	D000.....3
Emetico	2 libras a 8 r.s	D002
Corteza de cidra	1 libra à 8 r.s	D001
Chicoria	½ libra em 8 R.s	D001
Apio (aipo) [ <i>Apium graveolens</i> ]	1 libra 6 r.s	D000... 6
Quelmes	4 onças R.t	D000... 4
Culantrillo	½ libra em 6 r.s	D000... 6
Orosur (Orozuz vg.)	½ libra em 6 R.s	D000... 6
Violeta	½ libra quatro r.s	D000... 4
Mora (Moras vg.)	2 libras à 6 r.s	D001... 4
Magistral	3 libras à 12 r.s	D004... 4
		D048... 4 ½

Fólio 4549v.

Suma anterior ..... D048... 4 ½

Adormederas	½ libra 4 r.s	D000... 4
Persico	2 ½ libras em 2 frascos a 2 p.s	D005
Escordio	1 ½ em 12 r.s	D001... 4
Coclearia coclearea vg.)	1 libra em 12 r.s	D001... 4
Ojimiel silitico (oximiel)	2 lib.s a 8 r.s	D002

Azeites<sup>185</sup><sup>182</sup> Acreditamos que se trate do bálsamo Alceo, referido no inventário de 1768.<sup>183</sup> No inventário de 1768 foi feita a observação de que o nervino “no sirve”, neste, ele foi taxado.<sup>184</sup> No primeiro inventário, esta categoria é composta por 33 itens, no de 1771-1772, há somente 17.

Almendras dulces sin fuego	2 lib.s y 4 onças, a 12 r.s libra	D003... 3
Eneldo	½ libra em 2 r.s	D000... 2
Aparicio	1 ½ libra à 12 r.s	D002... 2
Acaparras (alcaparra vg.)	½ libra em 6 r.s	D000... 6
Manzanilla	½ libra em 6 r.s	D000... 6
Ruda	1 libra em 6 r.s	D000... 6
Eufordio Euforbio vg.)	3 onça a R <sup>t</sup>	D000... 3
Laurel	Libra y m. <sup>a</sup> a 4 r.s	D000... 6
Lombrizes	½ libra em 3 r.s	D000... 3
Hipericon (erva de são João pt.)	1 libra em 8 r.s	D001
Linaza	4 onças 1r.t	D000... 1
Azuzena (Azucena ga.)	½ libra em 8 r.s	D001
Patas <sup>186</sup>	3 libras em dos frascos à 10 r.s	D003... 6
Rosado	½ libra em 7 r.s	D000... 7
escorpion	½ libra 6 r.s	D000... 6
Zorro	4 onças em 4 r.s	D000... 4
Matheolo <sup>187</sup>	2 ½ onças à 4 r.s	D001... 2
Piedra blanca	4 onças a 4 r.s	D002
Pretolio (Petroleo vg.)	3 onças à 6 p.s	D002... 2
Agenjos	1 l. <sup>a</sup> y 4 onças à 12 r.s libra	D001... 7
		D084... ½

Fólio 4550r.

Suma anterior..... D084... ½

Azeytes<sup>188</sup>

Eneldo	1 onça 6 R.s	D000... 6
Clabo (clavo vg.)	½ onça em 4 r.s	D000... 4
Ynojo	1 dragma em 1 r.t	D000....1
Cidra	1 onça em 6 r.s	D000....6
Narana	1 onça em 6 R.s	D000... 6
Hierva Buena	1 onça em 6 r.s	D000... 6
Manzanillas	1 onça 4 r.s	D000... 4
Poleó	1 onça em 6 r.s	D000....6
Ruda <sup>189</sup>	1 onça em 6 R.s	D000.... 6
Savina <sup>190</sup>	½ onça 3 r.s	D000... 3

<sup>185</sup> No primeiro inventário, esta categoria é composta por 25 itens, no de 1771-1772, são 20 itens.<sup>186</sup> Existem várias plantas chamadas “Patas”, como pata de canguru e pata de elefante. Também pode estar se referindo às patas de algum animal.<sup>187</sup> Acreditamos que refira-se a um azeite composto por Mathiolo.<sup>188</sup> Tanto no primeiro inventário, quanto no de 1771-1772, esta categoria tem relacionados 23 itens.<sup>189</sup> No primeiro inventário, encontramos a observação de que a ruda “no sirve”, no de 1771-1772 ela foi taxada.

Tomillo	½ onça 3 r.s	D000... 3
Succino	½ libra em 4 P.s	D004
Salvia	1/2 onça 3 r.s	D000... 3
Nuez Noscada	1 dragma 4 r.s	D000... 4
Palo Santo	1 onça em 4 r.s	D000... 4
enebro	12 onças à 4 p.s libra	D0003
Agenjo	½ onça em 9 R.s	D001....1
Mejorana (manjerona) [ <i>Origanum majorana</i> ] <i>Origanum majorana</i>	1 dragma em 2 r.s	D000... 2
enebro	2 onças à 2 r.s	D000... 4
Filosofico, ò Ladrillo (Philosophico vg.)	6 onças a 2 r.s	D001... 4
Ynojo	1 libra em 9 pesos	D009
Azeyte Vitriolo	4 onças em 2 p.s	D002
Trementina	2 onças em 2 r.s	D000... 2

Espiritus<sup>191</sup>

Vitriolo	1 ½ à 12 r.s	D002... 2
		D115... 5 ½

Fólio 4550v.

Suma anterior..... D115... 5 ½

Cuerno de ciervo	10 x onças em 2 frasquitos à 2 r.s	D002... 4
Sar moniaco (Sal Ammoniaco vg.)	5 onças a 2 r.s	D001... 2
Coclearia	Onza i m. <sup>a</sup> a 3 r.s	D000... 4 ½
Aguafuerte	6 onças em 3 r.s	D000... 2
Nitro dulce	1 libra em 3 p.s	D003

Bálsamos<sup>192</sup>

De copayba	1 libra em 2 p.s	0002
Peruviano	4 onças em 4 r.s	D000... 4
Azufre trementinado (Enxofre terebintinado pt.)	6 onças em 8 r.s	D001
Anódino	½ libra em 10 r.s	0001... 2
Cathólico	12 onças à 5 pesos	D004... 3

Tinturas y eliser.<sup>s</sup> <sup>193</sup>

Elise vitriolo Elixer de Vitríolo vg.)	½ libra em 12 R.s	D001....4
--	-------------------	-----------

<sup>190</sup> No inventário de 1768, encontramos a observação de que a savina “no sirve”, neste ela foi taxada.<sup>191</sup> No inventário de 1769, esta categoria é composta por 9 itens, no de 1771-1772, são relacionados apenas 6.<sup>192</sup> Tanto no primeiro, quanto no segundo inventário, a categoria apresenta o mesmo número de itens (5),, apresentados na mesma ordem, mas com valores diferentes.<sup>193</sup> No primeiro inventário, foram relacionados 13 itens, no segundo, há um aumento significativo para 21 itens.

Propietatis	½ libra em 12 R.s	D001.....4
Azafran	1 libra em 20 r.s	D002... 4
Láudano líquido	7 onças em 20 r.s	D002... 4
Mirrha	7 onças à 5 p.s libra	D002... 1 ½
Aloes	9 onças à 5 p.s libra	D002... 6 ½
Castoneo (castoreo vg.)	4 onças em 2 pesos	D002
Cuerno de cierbo	5 onças à 2 r.s	D001... 2
Piedra de matitis (Piedra Ematistis vg.)	4 onças em 2 p.s	D002
Cochinila	½ libra em 3 pesos	D003
Azufre	Onça y m. <sup>a</sup> 4 r.s	D000... 4
Agenjos <sup>194</sup>	Onça y m. <sup>a</sup> 4 r.s	D000... 4
Subsino	2 ½ onças em 15 r.s	D001... 7
		D159... 0

Fólio 4551r.

Suma anterior..... D159... 0

Espiritu de lavendula comp.to (espírito de lavendula composto)	12 onças à 7 pesos libra	D004... 2
Agua del carmen (água de melissa pt.) <sup>195</sup>	1 l.a	D004
Espiritu de canela (espírito de canela pt.)	1 libra em 8 p.s	D008
Salamoniaco	2 1/1 onças em 2 p.s	D002
azufre	1 onça e, 8 r.s	D001
vitriolo	3 onças 6 r.s	D000... 6
Nuez noscada	2 onças em 7 pesos	D007
		D186

Y en este estado por ser tarde se mandó suspender por el señor Diputado estas entrega para proseguirla otro Dia, y todos los simples, y compuestos htā (hasta) aqui tomados razon hizo Lu mñd deposito de ellos en el Conthenir Adm.<sup>n</sup> d.<sup>n</sup> Lorenzo de Orduña, quien se dio por recibido de todos ellos à su enteras satisfaccion, y se obligò a tenerlos de manifiesto y prontos à la disposicion de los señores de la Yt.e Junta Municip.1 entendiendo no harvese tomado raz. (razão) de los Botes, y frascos, en que se hallan, y dexarlo para su final; y en este estado dixo el señor d.n Fernando Fabro, por si, y en nré de d.<sup>n</sup> Lorenzo Ynfante

Fólio 4551v.

que protestaria, y protesta no les pare perruicio (por juízo) la nueva Tasacion de los medicamentos antezedentemente referidos, y los que en adelante se tasaren de esta Botica que fue de los Regulares espulsos, por la diferencia de precios aq.<sup>e</sup> se tasan dhas medicinas conforme à la tasacion primera que se hizo el año de sesenta y ocho por d.n Yg.o Thorosa (Tholosa vg.) y d.n Lorenzo Ynfante, reservando hazer sus recursos donde les convengas con la misma protesta de que no les pare perruicio, sin que por este se entienda que por esta protesta pretenden demorar, ni detener dha entrega de la Botica, por que solo se dirige a la utilidad de los vienes de S. M. (Su Magestad) y para

<sup>194</sup> No primeiro inventário, encontramos a menção de que o “ajenjo” “no sirve”, no de 1771-1772, ele foi taxado.

<sup>195</sup> Os ingredientes, assim como a preparação do composto, podem ser encontrados em: <http://www.botanical-online.com/medicinalsguadelcarmen.htm> Acesso: 13/05/13

que no les quede responsabilidad por la diferencia de precio en que oy se tasan dhas medicinas por menores cantidades: Ylo firmaron todos los dhos señores Nominados en el referido Decreto de veinte y cinco de octubre proximo pausado, por ante mi

Fólio 4552r.

el presente esrivano de que doy fee = Fernando de Arze, y Bustillos= Fernando Fabro= Lorenzo Ynfante= Lorenzo de Orduña= Juan Joseph herrero= Ygnacio Tolosa= Ante mi Clemente Guerrero, ss.<sup>no</sup> publico, y del Numero \_\_\_\_\_

En quinze de dho Mes, y año se prosiguo esta entrega por los señores referidos, siendo presentes los demas nombrados en la forma esig.Tes

Primeram.t<sup>e</sup> una onza de  
tartaro soluble que tasaron en seis R.<sup>s</sup> ....D000... 6     } Suma anter.<sup>r</sup> D186

Yt. Onza y 10 adarm.s <sup>196</sup> de sal subsino volatil que tasaron en 8 r.s..... D001
Yt. Doze adarmes de sal volat.s de cuerno de cierbo en dos pesos.... D002
Yt. una onza de Piedra Infern.l que tasaron en veinte r.s.....D002... 4
Yt. 2 lib.s 12 ½ onz.s de Agua de Rais que tasaron a doce R.s libra... D005... 2 ¾
Yt. 6 libras de Agua de Agenjos que tasaron à 6 r.s libra...D004..... 4
Yt. otro dho frasco, con 3 ½ libras q.e _____
D202... ¾

Fólio 4552v.

Suma anterior ..... D202... ¾

tasaron à 6 r.s libra.....D002...5'3,
Yt. dos libras de Agua de eneldo, q.e tasaron a 4 r.s libra.....D001
Yt. 4 libras de Agua de Ruda, a 3 r.s libra.....D001... 4
Yt. 3 ½ libras de Agua de salvia a 3 r.s.....D001... 2 ½
Yt. 3 libras 4 onzas de Agua de Poleo, q. <sup>e</sup> tasaron à 3 r. <sup>s</sup> libra...D001..1 ¾

Emplastos<sup>197</sup>

De Arsenico 3 ½ libras q.e tasaron à 12 r.s libra.....D005... 2
de aquilon men.or 2 lib.s y 14 onz.s que tasaron a 8 r.s l.a.....D002... 7
de aquilon ma.or 13 onzas que tasar.n a 8 r.s libra.....D000... 6 ½
De Aquilon Gomado 3 lib.s y 11 onz.s ym.a à 12 r.s libra.....D005... 4 5/8
Yt. 5 onza de emplasto de Diapalma que tasaron en 3 r.s todo.....D000... 3
Yt. 4 onzas de emplasto de Miño q.e tasaron en un peso.....D001 (Minio vg)
Yt. 2 lib.s y 4 onz.s de emplasto de rana simple q.e tasaron a 2 p.s l.s....D004...4
D230... 1... 1/8

Fólio 4553r.

Suma anterior ..... D230... 1 1/8

Yt. Emplasto de Ranas Quadruplic.do 2, 4 libr.s 2 onz.s que lo tasaron à 3 p.s l.a ....

<sup>196</sup> “decimasexta parte de uma onza de peso.” (Picatoste, 1887: 35).

<sup>197</sup> No primeiro inventário, esta categoria era composta por 17 itens, no segundo – de 1771-1772 – são relacionados 21 itens.

## D012...3

Yt. Emplasto de Galbano 3 onz.s que tasaron en un peso.....D001 (galvano vg.)
Yt. Antipodragico 11 onz.s que tasaron en 6 r.s.....D000... 6
Yt. emplasto de ernia 5 onz.s q.e tasaron en 8 r.s.....D001 (hernia vg.)
Yt. emplasto Ysterico 30 onzas q.e tasaron en dos pesos todo....D002 (histérico vg.)
Yt. Manus dey 9 onzas, que tasaron en 3 pesos.....D003
Yt. emplasto de Promatisis 6 ½ onzas q.e tasaron en 4 p.s.....D004
Yt. emplasto Begigatorio 4 ½ onz.s en um peso.....D001
Yt. Emplasto de Melilolo 7 ½ onz.s que tasaron en un peso...D001 (meliloto vg.)
Yt. 4 libras 12 onz.s de emplasto negro de vidoz, que tasaron à 2 p.s l.a... D009... 4
Yt. Emplasto de Azafran 3 libras y 3 onzas q.e tasaron à 2 p.s libra...D006...3
Yt. Emplasto de Jabon 3 libras, y 3 onz.s q.e tasaron à 12 r.s libra...D004...6 ¼
D276...7... 3/8

Fólio 4553v.

## Suma anterior ..... D276...7... 3/8

Yt. Emplasto de tomaticon <sup>198</sup> 11 onz.s q.e tasaron en 2 p.s ½ r.l todo...D002... ½
Yt. 3 ½ onzas de emplasto de muiselago, que tasaron à 2 r.s onza.....D000... 7 (musilago vg.)

Confeccíones<sup>199</sup>

Triaca Magna <sup>200</sup> 11 onzas que tasaron à razón de 4 pesos libra...D002... 6 (triaga magna pt.)
Yt. Mitridato 12 onzas que tasaron à 4 p.s libra..... D003
Yt. alquesmes 1 l.a y 12 onz.s que tasar.n à razón de 4 pesos onza...D112(alkerma vg.)
Yt. confecciones de jacintos 1 libra, y nueve onzas, à razón de 4 p.s libra... D006...2 (jazinto vg.)
Yt. yedra magna 5 ½ onzas, que tasar.n à razón de 4 pesos libra... D001... 3
Yt. confeccion de Gentil cordial 1 lib.a 7 onzas y ½ à razón de 4 pesos libra... D005.. 7

Diferentes Preparaz.<sup>s</sup> y Polvos<sup>201</sup>

Alcano duplicado 14 onz.s que tasar.n en 3 pesos todo.... D003 (arcano vg.)
Estiope mineral <sup>202</sup> 1 libra, y 3 onzas q.e tasaron en 20 r.s todo..... D002... 4

<sup>198</sup> No primeiro inventário, este produto aparece registrado como *estomaticon*. No de 1771-1772, encontramos registro de *tomaticon*, que acreditamos tratar-se do mesmo que consta no inventário de 1768.

<sup>199</sup> No inventário de 1768, esta categoria é composta de 8 itens, no de 1771-1772, são somente 6.

<sup>200</sup> Acreditamos tratar-se da *triaca de Andrómaco*, médico romano que teria incluído na composição a carne de víbora. Acreditamos que esta *triaca magna* é a mesma que consta simplesmente como triaca no inventário de 1768.

<sup>201</sup> No primeiro inventário, foram levantados 52 itens, no de 1771-1772, foram relacionados 55.

<sup>202</sup> No primeiro inventário, encontramos registrado como etíope. Sobre ele, encontramos uma única referência:[http://books.google.com.br/books?id=MegBiGZMaYC&pg=PA154&lpg=PA154&dq=est%C3%A0Dope+mineral&source=bl&ots=rsv0VsjVvK&sig=pzVIBd16PreysCwAJ\\_I8ZqKVDFE&hl=pt&sa=X&ei=4I92UZubDKvL0gHzr4DYBw&redir\\_esc=y#v=onepage&q=est%C3%A0Dope%20mineral&f=false](http://books.google.com.br/books?id=MegBiGZMaYC&pg=PA154&lpg=PA154&dq=est%C3%A0Dope+mineral&source=bl&ots=rsv0VsjVvK&sig=pzVIBd16PreysCwAJ_I8ZqKVDFE&hl=pt&sa=X&ei=4I92UZubDKvL0gHzr4DYBw&redir_esc=y#v=onepage&q=est%C3%A0Dope%20mineral&f=false)  
e Acesso: 24/03/13

D415...5... 7/8<sup>203</sup>

Fólio 4554r.

Suma anterior..... D415...5... 7/8

Antimonio diaforetico <sup>204</sup> , 9 ½ onzas, q.e tasaron en 2 pesos todo.... D002
Cuerno de ciervo preparado y quemado 7 ½ à 2 r.s onza... D001... 7
Christal Montano 13 onzas que tasaron en 1 peso.....D001
Dientes de Jabali preparados 5 onz.s a 2 r.s.... .....D001...2
Visuadico de curbo 1 onza, y 12 adarm.s que tasaron à razón de 3 p.s onza... D005...2 (Bezoardico de Curvo vg.)
Ojos de cangrejos preparados 12 adarm.s que tasaron à razón de 4 p.s onza...D003
Cuatro onzas de coral rubio que tasaron à 2 pesos onza.....D008
Yt. Madre de Perla preparada onza y m.a que tasaron à 2 pesos onza...D003
Yt. Jacintos preparados 2 onz.s a 2 p.s onza D004 (Jacinto vg.)
Yt. Piedra de matitis preparada 1 lib.a y 5 onzas à 2 pesos libra.... D002... 5 (ematistis vg.)
Yt. Granates preparados 2 ½ que tasaron à 3 p.s onza.... D007...4
Yt piedra lapis la firis 1 l.a onza ½ à ocho r.s onza que tasaron.... D017...4
Yt. Piedra pomez 14 onz.s en 8 r.s.... D001 (poner vg.)
Yt. saphiros 10 onza, y 1 adarme à 3 p.s onza.....D003...1 ½ (zafiros vg.)
D466... 6... 3/8

Fólio 4554v.

Suma anterior..... D466... 6... 3/8

Yt. Nitro antimonio 4 onz.s que tasaron à peso onza.....D004
Yt. subsino blanco preparado 10 Xonz.s q.e tasaron à peso onza.... D010
Yt. Cascaras de huevos 13 onz.s en Polvo, à 4 r.s.....D006...4
Yt. Alterio de Azufre 5 onz.s a 2 r.s.....D001...2
Yt. sal de Agenjos 2 libras, y 14xonz.s que tasaron à razón de 12 p.s libra... D034...4
Yt. sal cartartica onze onzas à 3 r.s... D004...1 (catartica vg.)
Yt. sal moniaco 1 libra y 5 onzas à tres reales onza...D007...7(sal ammoniaco vg.)
Yt. sal de tártaro 3 onz.s que tasar.n en um peso todo.....D001
Yt. sal carthatica 1 libra, y 10xonz.s à 3 r.s onza.....D009...6 (catartica vg.)
Yt. sal de cuerno de ciervo volatil dos onzas à 3 pesos onza.... D006
Yt. sal Brunela 7 onz.s que tasaron en 4 r.s..... D000...4 [ <i>Brunella vulgaris</i> ]
Yt. 13 onz.s de Nitro, que tasaron à razón de 4r.s 1.a.... D000... 3 ¼
Yt. sal de tártaro vitriolado 1 onza y 12 adarmes, que tasaron en 1 p.o... D001
D565...7...5/8

Fólio 4555r.

Suma ant<sup>r</sup>.....

Yt. sal de Agenjos 7 onz.s a raz.n de doze pesos libra.... D005...2
---

<sup>203</sup> Quase todos os valores que aparecem ao final da página estão rasurados. Pode-se aventar que tenham sido corrigidos após a escrita do inventário por alguém responsável pela conferência do mesmo.

<sup>204</sup> “Es un óxido de hierro y de antimonio mezclados íntimamente, pulverulento, suave al tacto, pesado, insípido, y de color fuscó; ó sea el antimonio y el hierro oxidados por el nitro, y mezclados. (Gregorio, 1803: 140).

Yt. vitriolo de esmarte <sup>205</sup> 2 onzas, y 2 adarmes, que tasaron a peso la onza...D002...2
Yt. Azafran de marte adrigente 8 onzas, y 4 darmes, à 6 r.s onza... D006...1 ½
Yt. soliman crudo, 3 lib.s y 10 onz.s que tasaron, à 5 pesos libra... D018...1
Yt. Mercurio dulce 13 onz.s y 4 adarmes, à 3 pesos onza.... D009....8 y 12
Yt. precipitado Blanco 6 onz.s Darmes, que tasaron,, à 8 r.s onza... D006...6
Yt. Azeyte de nuez Noscada 5 onz.s à 2 pesos onza.... D010
Yt. estoraque liquido 15 onzas que tasaron a razón de 4 p.s libra... D003...6
Yt. sal de Saturno 1 libra y 7 onz.s que tasaron à 6 r.s onza.... D017... 2 [(acetato de chumbo (II) ) Pb(C <sub>2</sub> H <sub>3</sub> O <sub>2</sub> ) <sub>2</sub> .]
Yt. Flor de Masias, quatro onzas, que tasaron à dos pesos onza... D008
Yt. flor de Menfy medias
1/8

Fólio 4555v.

Suma ant <sup>r</sup> .....
onza que tasaron en 6 r.s..... D000...6
D0052... 6 1/8

En este Estado por ser tarde se suspendio esta entrega, para proseguirla otro dia, cuia tasación dixeron los Peritos haverla hecho según su leal saber, y entender y todos los dos frascos, y Botes htā (hasta) aquí tomado razón, se hizo cargo de ella el Administrador nombrado d.<sup>n</sup> Lorenzo Orduña, à su entera satisfacción excepto no haverse tomado razón de los dhos frascos y votes, por dexarlo para la final de esta entrega. Y en este estado dixo el señor d.<sup>n</sup> Fernando Fabro, por si, y en nré (nombre) de d.n Lorenzo Ynfante, que reproducia la protexta que tiene hecha en la primera diligencia de esta entrega. Y lo firmaron todos los dos señores por ante mi el presente escribano de que doy fee = Fernando de

Fólio 4556r.

Arze y Bustillos = Fernando Fabro = Lorenzo Ynfante = Juan Joseph Herrero = Lorenzo Orduña = Ygnacio Tolosa = Ante mi Clem.<sup>te</sup> Guerrero, escribano pp.<sup>co</sup> y del Numº en diez y seis días de dho mes, y año se prosiguió esta entrega, y remoción en la smā (semana) siguiente. \_ \_

Primeram.te media libra de vinagre rosado, que tasaron en 4 r.s

Suma Ant.<sup>r</sup> D652... 6 1/8

Yt. Apostolorun Ynguento <sup>206</sup> , 1 l.a que tasaron en 2 pesos.... D002 [ pomada apostólica pt.]
Yt. media libra de Grasa de Anates que tasaron en 4 r.s.... D000...4
Yt. 1 libra de conserva de Rosas, q.e tasaron en dos pesos... D002 (conserva de rosas pt.)
Yt. 7 onzas y ½ de Resina de Jalapa que tasaron à peso la onza... D007...4
Yt. 2 onzas de Alcanfor que tasaron à 12 r.s... D001...4

<sup>205</sup> Acreditamos que se trate de vitríolo de esmalte. Localizamos informações sobre o vitríolo verde, que é o sulfato de ferro (II).

<sup>206</sup> “Apostolorum, Unguento- alias de Venus, deterativo das chagas.” (Morales Silva, 1789: 159).

Yt. una onza de Grana cochinila que tasaron en 2 pesos... D002
--

Yt. Ar(z)quegenjos 7 ½ onz.s que tasaron à 4 r.s onza... D003...6
---

Fólio 4556v.

Suma ant<sup>r</sup>.....

Yt. Netuario denitivo 1 l.a y 11 onzas, que tasaron, a 4 r.s l.a... D006...6
--

Yt. conserva de Asedera 14 onzas, que tasaron à razón de 2 pesos libra...D001...6 (azedera vg.)
--

Yt. 1 libra, y 15 onz.s de conserva de Naranjas, que tasaron à dos pesos libra... D003...7
---

Yt. conserva de Persico 13 onz. <sup>s</sup> y m. <sup>a</sup> que tasaron à raz. <sup>n</sup> de 2 p. <sup>s</sup> l. <sup>a</sup> ..D001... 5 ½
---

Yt. conserva de Borraxa 1 l.a 7 ½ onz.s que tasaron à 2 p.s l.a... D002... 7 ½
--

Yt. extracto de Gesiana 1 l.a que tasaron en 2 pesos 4 r.s...D002...4 (genciana vg.)
--

Semillas<sup>207</sup>

Ameos 7 onzas, q.e trasaron en 6 r.s... D000...6
--

Yt. Amomo 7 ½ onz.s que tasaron à 3 r.s onza.....D002... 6 ½
--

Yt. eneldos 6 onz.s que tasaron à real onza.....D006...6
--

Yt. 3 adarmes de Apio, que tasar.n en un r.s.....D000...1
---

Yt. de Anis dos onzas de semilla que tasaron en m.o r.s.....D000... ½ <sup>208</sup>
--

Fólio 4557r.

Suma anterior.....

Yt. de cannabis 1 l.a y 5 onzas à 2p.s libra.....D004...5
---

Yt. de cidra 4 onz.s y m.a que tasaron en 1 r.s.....D000...1
--

Yt.. 6 onzas de culantro, que tasaron en 1 r.s.....D000...1
---

Yt. de cardo santo 5 onzas, que tasaron en 2 r.s.....D000...2
---

Yt. Nauco cretino 1 l.a y 6 onz.s y m.a que tasaron en un peso...D001 (dauco vg.)
---

Yt. Delantexa tres onzas y m.a que tasaron en m.o r.s....D000... ½ (lantexa vg.) <sup>209</sup>
---

Yt. Alorbas 12 onz.s y m.a q.e tasaron en un peso.....D001 VG (alolba)
--

Yt. libra y siente onzas de Linaza que tasaron en 6 R.s.....D000...6
--

Yt. de melon catorze onzas en un R.s.....D000...1
---

Una libra, y una onza de cardamomo, que tasaron à 2 p.s l.a...D002...1
--

Yd. De Ynojo 2 lib.s 4 onzas que tasar.n en ocho R.s.....D001
---

Yt. Zebadas libra y m.a que tasar.n en m.o R.s.....D000... ½ (cebada ga.)
---

Yt. 4 libras y 13 onz.s linaza a 4 r.s l.a.....D002...3 ¼
---

Fólio 4557v.

Suma ant<sup>r</sup>.....

<sup>207</sup> No primeiro inventário, foram relacionados 16 itens, neste, 26. No primeiro, as *arinhas* foram inventariadas separadamente, no de 1771-1772, algumas delas foram incluídas na categoria das *semillas*.

<sup>208</sup> Cabe ressaltar que esta é primeira página do inventário que não informa o total ao seu final.

<sup>209</sup> Há uma cidade na Espanha com esse nome, mas acreditamos que refira-se a alguma planta que, infelizmente, não pudemos identificar. Há, contudo, uma referência a esta planta em obra que trata da vida de Francisco de Borja. Nela, encontramos a informação de que Borja passou muito tempo alimentando-se das ditas lantexas. In: Nieremberg, 1644: 38.

Yt. siete onzas de Adormideras a dos r.s onza.....D001...6
Yt. libra y m.a de Mostaza, que tasaron a 2 p.s libra.....D003
Yt. 6 libras, y 4 onzas de Alobras que tasaron à 6 r.s libra.....D004... 5 ½
Yt. Arina de Abas, tres onz.s que tasaron en m.o R.s...D000..... ½ (habas vg.)
Yt. Arina de Alorbas 10 ½ onzas que tasaron a razón de seis r.s libra...D000...1
Yt. Arina de Arroz, quatro onzas, que tasaron en 12 r.s....D000...1
Yt. arina de Garvanzo 12 ½ onz.s que tasaron en 1 r.s.....D001...1 (garbanzo vg.)
Yt. arina de Linaza, nueve onzas, que tasaron à razón de quattro reales libra...D000...3 ¼

Polvos<sup>210</sup>

Flor de Azufre 13 onzas, que tasar.n a dos reales onza.....D003...2
Azules una libra, y nueve onzas q.e tasaron à 2 p.s la libra.....D003...1

Fólio 4558r.

Suma ant<sup>r</sup>.....

Yt. Polvos de Azufre 1 l.a y 2 onz.s que tasaron à 2 r.s libra.....D000.
Yt. 6 onzas de Gaycho, que tasar.n en 3 r.s..... D000...3
Yt. Polvos de raiz de Angelica 1 ½ onza, que tasaron à 3 r.s onza.....D000... 4 ½
Yt. De Aro, 5 onzas y m.a que tasaron a 2 r.s onza..... D001... 2 ½
Yt. Vistocta 3 onzas y ½ que tasar.n em 6 r.s todo.....D000...6 (bistorta vg.)
Yt. Butua, onza y m.a que tasaron em 6 r.s todo.....D000...6
Yt. 2 onzas de siliptico, que tasar.n em dos R.s.....D000...2
Yt. Contrayerva, 3 onzas, y 4 adarmes, que tasaron à 3 r.s onza... D001... 1 ¾
Yt. Calamo Aromatico 2 ½ onzas, à quattro R.s onza y seis adarmes, que la tasaron em 2r.s... D000...2
Yt. Eleboro blanco uma onza, y seis adarmes, que la tasaron em 2 r.s...D000...2
Yt. Quattro onzas de Polvos de Jenciana, que tasaron à 2 r.s onza...D001 (genciana vg.)
Yt. Dos onzas de ameos que tasaron à 2 r.s onza.... D000...4

Fólio 4558v.

Suma antezed.<sup>te</sup> .....

Yt. Angelica una onza en 3 r.s... D000...3
Yt. Cinco onzas de emodatiles que tasaron a dos R.s onza....D001...2 (hermodatile vg.)
Yt. Enula campana, ½ onza que tasaron em 1 r.s.....D000...1
Yd. quina 2 ½ onzas, que tasaron a razon de 2 r.s onza..... D000...5
Yd. Lirio de Florenz.a dos onzas que tasaron a 4 r.s onza.... D001
Yt. De Orozur 3 onzas que tasaron en 1 r.s..... D000...1 (orozus vg.)
Yd. 1 onza y 10 Adarmes de Ipescasquana, que tasaron a seis reales onza... D001... 13/4 (Ipecacuana vg.)
Yd. 1 onza de Capontico, que tasaron em 1 r.s..... D000...1 (rapontico vg.)
Yt. Jalapa 1 ½ onza, que tasaron em 4 r.s.....D000...4
Yt. Mechoacan 3 onzas que tasaron a r.s onza.....D000...3 (mechoachán vg.)
Yd Ruibarbo 10 adarmes, à razon de 5 pesos libra...D000...2 ½

<sup>210</sup> No inventário de 1768, havia somente 4 itens relacionados, no de 1771-1772, encontramos um número muito superior, já que foram levantados 38 itens.

Yt. Raiz de China 2 ½ onzas, que tasaron em dos R.s todo....D000...2

Fólio 4559r.

Suma ant<sup>r</sup>.....

Yd. de Palo santo 3 ½ onzas, que tasaron à 3 R.s onza....D001... 2 ½
Yd. de Baleriana 2 onzas y ½ que tasaron em dos R.s....D000...2
Yt. Agenjible 2 ½ onzas, que tasaron à 3 r.s onza.....D000... 7 ½
Yt. Sepentaria virginiana 3 onz.s que tasaron a 2 r.s onza....D000...6 VG (serpentaria virginal pt.)
Yt. Serbaria 2 onzas que tasaron a dos R.s onza.... D000...4 <sup>211</sup>
Yt. Coralina 1 onza que tasaron en 2 r.s.....D000...2
Yt. 3 onz.s y 4 adarmes de Peonia que tasaron à 2 r.s onza... D000...6 ½
Yt. cascara de Granada 2 onzas que tasaron en m.o R.t... D000... ½
Yd. Yerba buena ½ onza, que tasaron en m.o R.t... D000... ½
Yd. De culantro media onza, que tasaron en m.o R.t.... D000... ½
Yd. Cominos, 1 ½ onza que tasaron en dos R.s... D000...2
Yt. 2 onzas de tripeto, que tasaron à 2 r.s onza.... D000...4

Fólio 4559v.

Suma ant<sup>r</sup>.....

Yt. media onza de Anis, que tasaron en m.o r.t....D000... ½
Yt. de Ynojo 1 ½ onza, que tasaron en m.o r.t.....D000... ½

Polvos de Goma<sup>212</sup>.

Yt. Menfy 4 onzas que tasaron à dos R.s onza.... D001
Yt. 3 ½ onza de Goma Amoniaca à 3 r.s onza....D001... 2 ½
Yt. goma arabiga 8 ½ onzas que tasaron a 2 r.s onza.... D002... 1
Yt. Santonicos 2 onzas que tasar.n à 2 r.s onza.... D000...4
Yt. sandalo rubio 4 onzas a 3 r.s onza.... D001... 4
Yt. Raizes de tormentina 2 ½ onzas, que tasaron á 2r.s onza...D000...5 (tormentila vg.)
Yt. Incienso 2 onzas, que tasaron a 2 r.s onza... D000...4 (incenso pt.)
Yt. de Amaciga 1 ½ onza, que tasaron en un R.t.... D000...1 (almaciga vg.)
Yd. De Goma de Palo santo 3 ½ onz.s que tasaron à 3 r.s onza... D001... 2 ½

Fólio 4560r.

Suma anterior.....

Yt. Butagamba 1 onza, que tasaron en 2 r.s... D000...2	(gutagamba vg.)
Yt. tragacanto ½ onza, que tasaron en 1 r.t	
Yt. Asibar epatica 1 ½ onza que tasaron à 3 r.s onza... D000... 4 ½	<sup>213</sup>
Yt. Aloes de sucotrino <sup>214</sup> 1 onza y 4 adarmes, que tasaron à 3 r.s onza... D000...3 ¾	

<sup>211</sup> Parece referir-se ao “*Sorbus aucuparia*”, planta da família das *rosáceas*. O ácido sórbido é retirado da vagens não maduras dessa planta. In: <http://milksci.unizar.es/bioquimica/temas/aditivos/conservantes.html> Acesso: 18/04/13

<sup>212</sup> No inventário de 1768, encontramos 21 itens nesta categoria, no de 1771-1772, aparecem 27 itens.

<sup>213</sup> Outra nomenclatura para aloe.

<sup>214</sup> Especificamente sobre o sucotrino, sabe-se que é um “*acivar que viene de la islā de Socotora.*” (Picatoste, 1887: 968).

Yt. Alumbre quemado 2 ½ onz.s que tasaron à razon de 8 R..s l.a... D000... 1 ¼
Yt. Piedra Calamina que tasaron en 1 r.t... D000...1
Yt. milepedes, 4 onzas, que tasaron à 3 r.s onza... D001... 4 (millepedes vg.)
Yt. Tucia 3 ½ onzas, que tasaron à 3 r.s onza... D001... 2 ½
Yt. 5 onzas de Pildora Catholica, que tasaron à 6 r.s onza... D003...6
Yt. Pildoras coquias ½ onza, que tasaron en 2 R.s... D000...2
Yt. Pildoras de tribubu; onza y m.a, q.e tasaron à 3 r.s onza... D000... 4 ½
Yt. 2 ½ onzas de Pildoras Mercuriales, que tasaron a 3 r.s... D000... 7 ½

Fólio 4560v.

Suma anterior.....

Yt. Antiasmaticas 1 onza, que tasaron en 4 r.s... D000... 4 (anti- asmáticas pt.)
Yt. Pildoras marciales 2 onzas q.e tasaron à 3.r.s onza... D000...6 <sup>215</sup>
Yt. Pildoras de mirra 1 onza que tasaron en 1 peso.... D001
Yt. Agarico 1 ½ onza, que tasaron en 9 r.s... D001... 1
Yt. Polvos de coloquintida 2 onzas que tasaron en 3 R.s... D000...3
Yt. tosico de Rasis conopio 3 onz.s que tasaron en 4 r.s cada una...D001...4
D771... 7 5/8

En este Estado por ser tarde se suspendio esta enrega, y Remosion, para porsergirlla otro dia, cuia Tasacion, dixeron los Peritos nombrados haverla hecho, assi leal saber, y entender, y todolo htā aquí tomado Razon hizo elis.<sup>e</sup> Diputado entrega al Administrad.<sup>r</sup> nombrado d.<sup>n</sup> Lorenzo de Orduña, q.<sup>n</sup> sedio por recibido de todo ello, varonlas obligaciones de tal: y en este

Fólio 4561r

estado dixo el señor D.<sup>n</sup> Fernn<sup>do</sup> Frabro que reproducia la protexta que tiene hecha en la primera diligenz.<sup>a</sup> de esta entrega. Y lo firmaron todos los dhos señores Por ante mi de que doy fee= Fernando de Arze y Bustillos= Fernando Fabro= Lorenzo Ynfante= Lorenzo orduña= Juan Jp'h herrero= Ygnacio Tolosa= Antemi Clem.<sup>te</sup> Guerrero. Escrivano pp.co y del numero \_\_\_\_\_ En dho dia, mes y año, em prosecur.n de la entrega, y Remosion preven.da por todos los Señores conthenidos en a antezedente seprocedio en la forma, y manera Sig.te (seguiente) \_\_\_\_\_

Suma anterior.....

Polvos Cordiales<sup>216</sup>

<sup>215</sup> As pildoras marciais seguiam a seguinte receita: Limaduras de hierro porfirizadas (60g); Extracto blando de ajenjos.. c.s; H.S.A píldoras de gvj (3 dec.), Son las pildoras marciales de Sydenhan de la F. M. Nota: Algunas veces se añade 3j (4gr.) de canela en polvo ó 3B (2gr.) de acíbar. 1: Clorosis, histérico, hipocondríía, dispepsia y leucorrea. D. Tres ó cuatro píldoras, mañana y noche. In: Álvarez Alcalá, 1850.

<sup>216</sup> No inventário de 1768, foram relacionados 20 itens, e, surpreendentemente, no de 1771-1772, foram listados 79 itens, número quase 4 vezes maior.

De la condesa 1 onza, que tasaron en 6 r.s...D000...6
Yt. 3 onzas, y 14 adarmes de diamargariton frigido que tasaron en doze R.s onza... D005... 6 ¼ (margariton vg.)

Fólio 4561v

Suma ant<sup>r</sup>.....

Yt. de Nuez Noscada 5 ½ onzas, que tasaron à 8 r.s onza..D005...4
Yt. coral blanco preparado 2 ½ onzas que tasaron à razon de 2 r.s onza...D000...5
Yt. 1 onza, y 14 adarmes de Yedra vesar, que tasaron à 2 r.s onza... D000...4 (piedra bezar vg.)
Yd. De ojos de cangrejos preparados 15 adarmes, que tasaron a razon de 2 R.s onza... D000...2
Yt. 1 ½ onza de Polvos de Madreperlas (madre de perlas vg.)
Yt. coral rubio preparado 1 onza en dos reales... D000...2
Yt. de cuerno de sierbo rasinado preparado que tasaron à raiz de cinco pesos libra, y son 3 onz.s ...D000... 7 ½ (cuerno de sierbo vg.)
Yt. Polvos de restrictivos, 3 onz.s que tasaron à 3 r.s onza... D001...1
Yt. Polvos de Guteta 1 ½ onza, q.e tasaron, à 6 r.s onza... D001...1
Yt. onza, y catorze adarmes de higado de antimonio, que tasaron á razon de 8 r.s libra...D000...1

Fólio 4562r

## Suma anterior.....

Yt. Higado antimonio dos onzas q.e tasaron à razon de 8 r.s la libra... D000...1
Yt. 4 adarmes de Laudano peado que tasaron en dos R.s...D000...2 (laudano opiado vg.)
Yt. antietico de Poterio 1 onza, y 4 adarmes en 6 R.s....D000...6
Yt. Polvos de Juanes (RG) 6 onzas y m.a que tasaron à 4 r.s onza...D003...2
Yt. Polvos de Castorio 4 adarmes que tasaron en 3 R.s... D000...3 (castoreo vg.)
Yt. Pildoras de estorake 3 onzas que tasaron à 4r.s onza... D001...4
Yt. ambar un adarme, que tasaron en 6 R.s... D000... 6
Yt. azafran de castilla en polvos 1 ½ onza que tasaron en 9 r.s...D001...1
Yt. Libo de Antimonio 7 onz.s y m.a que tasaron à 3 r.s onza... D002... 6 ½
Yt. Tartaro Emetico 1 onza que tasaron en um peso... D001
Yt. armiscle 3 onzas a razon de ocho pesos onza... D024 (almízcle ga.) (almíscar) <sup>217</sup>
Yt. 4 adarmes de Coraz. <sup>n</sup> de cierbo, q. <sup>e</sup> tasaron en 4r. <sup>s</sup> ...D000...4 (coração de cervo pt.)

Fólio 4562v

Suma ant<sup>r</sup>.....

Uma libra, y dos onzas de coral Blanco, que tasaron à dos pesos la l.a... D002...2
Yt. coral ruvio quatro libras y tres onzas, que tasaron à dos pesos libra...D008...3
Yt. 1 libra de ojos de cangrejos, q.e tasaron en quattro pesos... D004
Yt. 15 onzas de Madre de Perla que tasaron en 6 R.s... D000...6
Yt. Piedra vezar 1 l.a y 12 onz.s q.e tasaron à 4 pesos libra... D007
Yt. Piedra Calamina 5 onzas, q.e tasaron, a Rt onza... D000...5

<sup>217</sup> “sustânciā animal muy olorosa, que se saca del desmán” (Picatoste, 1887: 66) Também pode ser retirado de algumas plantas como a “*Mimulus inoschalus*”.

Yt. Piedra de matitis 7 ½ libras que tasaron a 3 p.s... D022...4
Yt. Piedra Judaica 9 onzas, q.e tasaron a razon de 4 p.s l.a... D002...2
Yt. 1 l.a y 4 onzas de diferentes piedras preciosas, que tasaron en doce pesos todo...D012 (diferentes pedras preciosas pt.)
Yt. Piedra y man muerta 12 onzas, que tasaron à razon de quatro pesos libra... D003
Yt. raiz de Altea 2 libras .....

Fólio 4563r

Suma ant<sup>r</sup>.....

... y 6 onzas que tasaron em 4r.s todo... D000...4	(althea vg.)
Yt. 12 onzas de Raiz de Angelica, que tasaron en 1 peso... D001	
Yt. Apio 1 libra que tasar.n en 6 R.s.... D000...6	
Y. quattro l.s y 12 onzas de Raiz de Aro, que tasaron à 2 p.s l.a... D013...4	
Yt. 1 l.a y 6 onzas de Aristolaquia que tasaron à 2 pesos la l.a...D002...6	
Yt. 1 l.a y 15 onzas de raiz de Aro que tasaron, à 12 R.s libra... D003	
Yt. 1 l.a, de raiz de esparragos, que tasaron en 12 r.s... D001...4 (aspargos pt.)	
[ <i>Asparagus officinalis</i> ]	
Yt. vistorta 3 lib.s y 12 onzas, q.e tasaron à 12 R.s libra... D005...5	(bistorta vg.)
Yt. Butua 1 l.a que tasaron en doze R.s Cdigo a 3p.s l.a... D003	
Yt. libra, y siete onza de Calagua la, que tasaron à 6 R.s libra... D001...1 (galanga vg.)	
Yt. Calamo Aromatico 2 ½ l.a à 6 p.s libra... D015	
Yt. una libra, y 6 onzas de raiz de China, que tasaron a 3 p.s l.a... D004...1	

Fólio 4563v

Suma ant<sup>r</sup>.....

Yt. raiz de consolida ma. <sup>r</sup> dos libras, que tasaron à dos pesos libra... D004
Yt. tres libras, y 5 onz.s de Coombro que tasaron à quattro pesos libra... D013...2
(Pepino do Mar vg.)
Yt. ½ libra de Ditamo Blanco en dos pesos todo...D002 [ <i>gênero Dictamnus</i> ]
Yt. 2 libras y 12 onzas de elevoro vlanco, que tasaron à 3 p.s libra...D008...2
Yt. elevoro Negro, 13 onzas, que tasaron à razon de 3 p.s libra...D002...3 ½
Yt. enula campana 2 ½ libras q.e tasaron à 8 pesos libra... D007...4
Yt. de Ynojo 1 ½ libra, que tasar.n à 4r.s libra... D000....6
Yt. 5 libras y 12 onz.s de Galanja que tasaron à 3 p.s libra..D017...2 (galanga ga.)
Yt. Gensiana 3 libras 2 ½ onzas q.e tasaron à 3 p.s libra... D009... 3 ¾ (genciana vg.)
Yt. 4 r.s de orozu de la tierra en libra y. m.a... D000...4
Yt. raiz de emperatoria 1 libra q.e tasaron en dos pesos.... D002 (imperatoria vg.)

Fólio 4564r

## Suma anterior.....

Yt. Ypecaquana 1 libra y 2 onz. <sup>s</sup> que tasaron a 8 p. <sup>s</sup> libra..D009 (Hipecaquana vg.)
De Lirios de Florencia 1 libra, y 5 onzas, que tasaron a 4 p.s libra...D005...2
Yt. 2 libras y m.a de Mechoacan que tasaron à 12 R.s libra...D003...6
Yt. 1 l.a y ½ de raiz de mey, que tasaron a 12 r.s libra... D002...2 (mei vg.)
Yt. Raiz de Nardos 7 onzas que tasaron em um pesos... D001
Yt. Peonia 4 libras y 2 onzas, que tasaron à 2 pesos livra... D008...2
Yt. 2 libras, y 3 onzaas de Pelitre que tasaron à 12 R.s libra... D003... 2 1/21
Yt. 10 onzas de Rapontico, que tasaron em 4 R.s... D000...4

Yt. Serpentaria 6 onzas,, q.e tasaron en 4 r <sup>o</sup> s ... D000....4
Yt. 11.a y 4 onzas de turpetto, q.e tasaron em 4 R.s... D000...4
Yt. Tormentila 1 libra y 14 onz.s que tasaron à 12 r.s libra.... D002... 6 ½
Yt. Baleriana 1 libra, y 6 onz.s .....

Fólio 4564v

Suma anterior.....

que tasaron à 12 r.s libra... D002...2 ½
Yt. vicentogico 1 libra, y 5 onzas que tasaron à 12 R.s libra... D001... 7 ¾ (bisentoico vg.)
Yt. sedoaria 5 libras, y 13 onzas, q.e tasaron à 12 R.s libra... D008...5 ¾ (zedoaria vg.)
Yt. Agenjible 3 libras, que tasaron en 4 pesos todo... D004
Yt. 12 onzas de Linalo es, que tasaron em 3 pesos... D003 <sup>218</sup>
Yt. 4 libr.s y 12 onzas de Palo de Guayacan, que tasaron à 12 r.s l.a...D007...1(Guayaco vg.)
Yt. Palo de Lantisco 2 libras y 10 onzas a 12 r. <sup>s</sup> onza..D063 [Pistacia lentiscus]
Yt. Palo rodonico 1 l.a q.e tasaron en 12 r.s... D001...4r
Yt. sandalo zetrino, 4 libras, u dos onzas, que tasaron à 2 p.s L.a.... D008... 2 (setrino vg.)
Yt. sândalo Ruvio, 2 libras, y dos onzas que tasaron à 2 p.s l.a... D004...2
D148... 3 7/8

En este estado por ser tarde se suspendio esta entrega, y remosion y los Peritos nombrados Dixeron

Fólio 4565r.

haver hecho su tasación segun sus leal saber, y entender, y todo lo htā (hasta) aqui tomado razón hizo entrega de ello el Señor Diputado nombrado à d.<sup>n</sup> Lorenzo de Orduña Administrador nombrado quien se recvio de ello à toda su entera satisfacion, y se obligo como tal a tener de manifiesto todo lo recibido htā (hasta) el presente, a la disposición de los Señores de la (Y)Jt.<sup>e</sup> Junta, y en este estado dijo el señor d.<sup>n</sup> Fernando Fabro, q.<sup>e</sup> por si, y d.<sup>n</sup> Lorenzo Ynfante reproducia la protexta que tenia hecha en la primer dilig.a de esta entrega, y demás que lleva expuesto. Y lo firmaron todos dos señores por ante mi de que doy fee= Fernando de Arze y Bustillos= Fernando Fabro= Lorenzo Ynfante= Lorenzo de Orduña= Juan Joseph herrero=

Fólio 4565v.

Ig.<sup>o</sup> Tolosa= Ante mi Clemente Guerrero, escribano publico, y del Numero \_ \_ \_ \_ en la ciudad de Cordoba, en diez y ocho de Nov.<sup>e</sup> de mill setecientos setenta y un años, se prosiguió esta entrega, Remosion, y tasación por todos los Conthenid.<sup>s</sup> señores, en la fmā (forma) sig.<sup>te</sup> \_ \_ \_ \_

Suma anterior.....

<sup>218</sup> “árbol de las Indias, de mandera pesada y amarga.” (Ibíd: 660) Também pode estar se referindo ao Linalol: “O Linalol é usado em larga escala por indústrias de cosméticos e aromáticas. Aproximadamente 70% dos compostos produzidos por essas indústrias contém linalol em sua fórmula. Enquanto produtos populares utilizam o linalol sintético, os produtos mais finos e perfumes utilizam somente o linalol natural, extraído do Pau-rosa. O Pau-rosa é uma árvore que provém de florestas tropicais brasileiras e demora cerca de 30 anos para crescer. Hoje em dia, é a principal fonte de linalol natural.” In: <http://www.linax.com.br/oleos.html> Acesso: 02/06/13

Primeram.te 1 libra, y 3 ½ onzas de flor de violeta en dos frascos, q.e tasaron à dos pesos la libra... D002... 3 ½

Yt. tres libras, y tres onzas de sasafras, que tasaron, a doze Reales libra... D004...6 ¼ (zasafras vg.)

Yt. libra y media de corteza de Naranja China, que tasaron à peso libra... D001...4<sup>219</sup>

Yt. treze onzas de Corteza de Alcaparras que tasaron a 12 R.s libra...D001...1 ¾

Fólio 4566r.

Suma ant<sup>r</sup>.....

Yt. corteza de cidra 3 ½ libras que tasaron en 8 r.s libra...D003...4

Yt. 2 libras de corteza de costi; q.e tasaron à 4 R.s... D001

Yd. De Cascara de Granada un A.1 D000...1

Yt. 4 onzas de cafe, que tasaron en 3 R.s... D000...3

Yt. 2 libras, y 1 onza de Quina que tasaron à 4 pesos libra... D008...2

Yt. 1 libra y 1 onza de Argarico que tasaron à 4 R.<sup>s</sup> onza...D008...4 (agarico vg.)

Gomas

Admoniaco 2 libras, y 12 onzas que tasaron à 6 pesos libra... D016...4 (amoniaco vg.)

Yt. Arabiga 7 libras, y 12 onzas que tasaron à 6 pesos libra... D046...4

Yt. Asafeclida, 2 libras, y 3 onz.s à 6 pesos libra... D013...1 (asafétida vg.)

Vt. Bedelio 15 onzas, q.e tasaron à razón de 6 pesos libra... D005...5

Yt. Menfy 2 onzas, que tasar.n à 3 R.s onza... D000...6

Fólio 4566v.

Suma ant<sup>r</sup>.....

Yt. Goma copal 2 ½ libras, que tasar.n à 6 pesos libra... D015

Yt. Goma de Limon 2 lib.s y 4 onz.s á 6 pesos libra... D013...1

Yt. euforvio 2 l.s que tasaron à 6 pesos libra... D012

Yt. Galbano 1 libra, y 4 onzas, à seis pesos libra... D007...4 (galvano vg.)

Yt. Goma de Palo santo 4 libras, que tasaraon à 6 p.s libra... D024

Yt. Gutagamba 14 libras, que tasaron à 6 p.s libra... D084 (guta gamba vg.)

Yt. Hisica, 12 libras, que tasaron à 6 pesos libra... D072 (Ysica vg.)

Yt. de Limon13 onzas à raz.n de 6 pesos libra.... D0047

Yt. Polvos de Yedra una onza que tasaron en un peso... D001

Yt. 15 onzas y m.a de Ladano q.e tasaron à 6 pesos libra... D005... 6 ½ (láudano vg.)

Yt. Laca 5 onzas y m.a que tasaron à 6 pesos libra... D002... ½<sup>220</sup>

Yt. Mirra 6 libras que tasaron .....

Fólio 4567r.

Suma anterior.....

à 6 pesos libra... D036 (mirrrha vg.)

Yt. opoponaco 1 libra, y 2 ½ onzas que tasaron à 6 pesos libra... D006...7 ½

Yt. saga peno 1 libra, y 6 onzas que tasaron a 6 pesos libra... D008...2 (sagapeno vg.)

<sup>219</sup> É a primeira menção feita à laranja china, que não foi relacionada no inventário de 1768.

<sup>220</sup> “especie de goma resinosa encarnada/ color rojo que se extrae de la cochinilla, de la rubia y del palo del Brasil.” (Picatoste, 1887: 638).

Yt. Sangre de Drago 2 ½ libras, q.e tasaron à 6 pesos libra... D015
Yt. sal cocoli 15 onzas, q.e tasar.n à 6 pesos libra...D005...5 (Sarcacola vg.)
Yt. estoraque 3 libras, y 4 onzas que tasaron à 6 pesos libra... D019...4
Yt. 1 libra, y 12 onzas de Grasilla, que tasaron à 6 pesos libra... D010...4 (gracilla vg.)
Yt. de Tacamaca ½ libra a 6 p.s l.a...D003
Yt. traga canto 2 libras, y 7 onzas que tasaron à 6 pesos libra... D014...5 (tragacanto vg.)
Yt. Balsamo Toletano m.a libra que tasaron à 6 pesos libra... D003
Yt. de Tirivito Goma 1 libra tres y m.a onzas, que tasaron à 6 pesos libra...D007...2

Suecos VG (Succos)<sup>221</sup>

De Acasia 6 ½ onzas, q.e tasaron .....
--

Fólio 4567v.

Suma ant<sup>r</sup>.....

a razon de 6 p.s libra... D002... 3 ½ [várias espécies do gênero <i>acacia</i> ]
Yt. asibar 5 libras y 2 onzas, q.e tasaron à 6 p.s libra... D030...6
Yt. Asivar sucotrina 6 libras que tasaron à 6 pesos libra.... D036 (asibar vg.)
Yt. extracto de oro sur, que tasaron, a razón de 6 pesos libra... D (orozuz vg.)
Yt. Hispotiquido 15 onzas que tasaron à 6 pesos libra... D005...5

Yervas. (Ervas)<sup>222</sup>.

Manzanilla 1 libra, y 14 onzas que tasaron à 2 r.s libra... D000... 3 ½
Yt. flor de Azar 1 libra que tasar.n en quatro R.s... D000...4 (azahar vg.)
Yd. Flor de violetas 2 onzas, que tasaron a R.s onza... D000...2
Yt. Ballas de Laurel 1 l. <sup>a</sup> y 10 onz. <sup>s</sup> que tasaron à 2 pesos libra...D003..2
Yt. Ballas de enebro 1 libra, y cinco onzas q.e tasaron a 2 p.s libra...D002...5

Fólio 4568r.

Suma ant<sup>r</sup>.....

Yt. cabezas de adormideras 10 onzas, que tasaron a razon de 2 pesos libra... D001...2 (cabeça de papoula pt.)
Yt. Aluzema 9 onzas que tasaron en 1 P.t... D000...1
Yt. coloquintida extracto 2 libras y 7 onzas, que tasaron à 8 p.s libra...D019...4
Yt. ubebas 1 libra y 3 onzas, q.e tasaron, à 4 pesos libra... D004...6 (cubeba vg.)
Yt. miravolanos, 4 libras de los cinco miravolanos, que tasaron à 3 pesos libra... D012 (marabolano vg.)
Yt. agallas de Asipres, 1 lib.a y 4 onzas, que tasaron à 2 r.s l.a... D000... 2 1/8 (cipres ga.) (cipreste pt.) [várias espécies da família das <i>Cupressaceae</i> ]
Yt. 9 libras, y 13 onzas de agallas finas, que tasaron à 2 p.s l.a.... D019...5
Yt. tamarindos 2 ½ libras, que tasaron à 2 pesos libra... D005
Yt. flor de Ditamo cretino 15 onzas, que tasaron en 2 p.s... D002 (ditamo vg.)
Yt. escordio 1 libra, y 11 onzas q.e tasaron à 4 pesos libra... D006...6

<sup>221</sup> Tanto no primeiro, quanto no segundo inventário foram relacionados 6 itens nesta categoria.

<sup>222</sup> Cabe ressaltar que no inventário de 1768, não havia uma categoria específica para Yervas.

Fólio 4568v.

Suma anterior.....

Yt. sen m.a libra, que tasaron en 9 r.s... D001...1
Yt. culantro 3 libras, que tasaron à dos R.s libra... D000...6
Yt. alumbre molido 1 libra, y 3 onz.s crudo de castilla, que tasaron á 12 r.s libra... D001... 6 ¼ (alume cru e moído de Castela pt.)
Yt. Arsenico vlnaco 2 lib.s y 1 onza, que tasaron à 4 p.s libra....D008...2 (arcenico blanco vg.)
Yt. Borax uma libra y dos onz.s que tasaron à 2 pesos libra... D002...2
Yt. zera amarilla 2 libras, y 9 onz.s que tasaron à 4 r.s libra... D001...2
Yt. Christal mineral 1 libra, y 15 onzas , que tasaron á dos p.s l.a D003...7
Yt. sal amoniaco 1 libra,, y 1 onza que tasaron à 6 pesos libra... D006...3
Yt. sal Gemas, cinco libras y m. <sup>a</sup> que tasaron à 2 pesos libras...D011 (gemma vg.)
Yt. azufre 9 libras, y 15 onzas, q.e tasaron 4 r.s libra... D004... 7 ¾
Yt. tartaro crudo 5 libras, y 4 onz.s q.e tasaron à 2 p.s libra... D010...4

Fólio 4569r.

Suma ant<sup>r</sup>.....

Yt. Pez griega 1 libra, y 1 onza, q.e tasaron em um peso todo... D001 <sup>223</sup>
Yt. pez negra 4 libras y ½ que tasaron à 4 R.s libra... D002...2
Yt. Piedra lipé 3 ½ libras, a 12 r.s l.a... D005... 2 [sulfato de cobre (II) (CuSO <sub>4</sub> )]
Yt. Vitriolo Blanco 5 libras y media, que tasaron à 12 r.s l.a... D008...2
Yt. Polvo de Uña de la gran vestia, onza y m.a que tasaron à peso onza...D001...4
Yt. Unicornio 2 ½ onzas, que tasaron à peso onza...D002...4 <sup>224</sup>
Yt. Bolo armético 1 ½ onza que tasaron à 8 R.s libra... D000... ¾
1 D863... 4 1/4 .

En este estado por ser tarde se suspendio esta entrega, y remoz.<sup>n</sup> para prosergirlla òtro dia, cuia tasacion dixeron los Peritos haver hecho asu leal saver, y entender, y todos los dho ungridentes y demas que se hallan tomado razon se hizo entrega por el señor Diputado en d.<sup>n</sup> Lorenzo \_

Fólio 4569v.

Suma ant<sup>r</sup>.....

de Orduña, Administrador ombrado, quien sedio por recibido de ellos à su entera satisfaccion y se oblijo ai tenerlos de manifiesto à la disposicion de los señores de la Yt.<sup>e</sup> Junta Municipal, ò de otro Juez competente, y en este estado Dixo el señor d.<sup>n</sup> Fernando Fabro, que por si, y en nré de d.<sup>n</sup> Lorenzo Ynfante reproducia la protexta que tenia hecha en la primer diligencia de esta entrega, y demas que lleva expuesto, y lo firmaron todos los dhos señores por ante mi de que doy fee = Fernando de Arze y Bustillo = Fernando Fabro= Lorenzo Ynfante= Lorenzo de Orduña= Juan Joseph herrero= Yg.<sup>o</sup> Tolosa= Ante mi Clemente Guerrero. ess.<sup>no</sup> (escrivano) publico, y del numero \_ \_ \_ \_ en la ciudad de Cordoba, en diez

<sup>223</sup> Acreditamos referir-se ao “aguarrás”, a essênciça da terebintina.<sup>224</sup> O chifre de unicórnio referido aqui trata-se, na verdade, do chifre de rinoceronte, que foi por muito tempo utilizado como medicamento.

Fólio 4570r.

y nueve dias del mes de Nov.e de mill setecientos setenta, y un años en prosecucion de la entrega, y remision prevenidas, los dha señores de tranladar.<sup>n</sup> a la Botica referida, y en ellas se precedio en la fmā sig.<sup>te</sup> — — —

Suma de la B<sup>ta</sup> — — — — —

Primeram.te Pimienta larga, y redonda blanca 1 libra, y 5 onzas que tasaron à peso libra... D001... 2 ½
Yt. Decreta Blanca 2 libras, y 9 onzas, que tasaron à 3p.s l.a... D007... 5 ½ VG
Yt. 6 onzas de tierra Jiponica, que tasaron à razon de tres pesos libra... D001...1 (japonica vg.)
Yt. tierra Lemnia libra que tasaron en 3 pesos... D003 (tierra Leninia vg.)
Yt. Tierra de ocrea med.a libra que tasaron em doze R.s... D001...4
Yt. tierra de S.n Pablo, 13 onz.s que tasaron à razon de 3 p.s libra... D002... 3½
Yt. tierra sigilada blanca, 1 l.a que tasaron en 3 p.s libra... D003

Fólio 4570v.

Suma ant<sup>r</sup>.....

Yt. tierra sigilada ruvia, 3 libras, q.e tasaron a 3 pesos libra... D009
Yt. antidemonio 6 libras, t 4 onz.s que tasaron a 4 pesos libra... D025
Yt. sinagrio Nativo, 3 libras qe tasaron à 3 pesos libra... D009 (cinabrio vg.)
Yt. Limadura de hierro 4 libras y 4 onzas, que tasaron en 1p.so todo...D001
Yt. Litagirio de oro 7 ½ libras, que tasaron a 2 pesos libra...D015
Yt. Plomo quemado 1 libra, y dos onzas, que tasaron en un peso...D001
Subsino 3 ½ libras que tasaron à dos pesos libra... D007
Yt. Cantaridas 4 r.s... D000..4
Yt. Castoreo de Rusia 5 onzas, que tasaron en 4 pesos todo... D004
Yt. cuerno de cierbo resinado, 2 lib.s y doze onzas, que tasaron a 2 p.s libra...D005...4
Yt. marfil, 15 onzas, que tasaron en 3 pesos... D003
Yt. craneo Humano m.a onza, que tasaron en un peso... D001 (crânio humano pt.) <sup>225</sup>

Fólio 4571r.

Suma ant<sup>r</sup>.....

Yt. Colapicio 12 onzas, que tasar.n en un peso... D001
Yt. milepedes 2 onzas, que tasar.n en un peso... D001
Polvos de Pliuia 9 onzas, que tasaron en 2 pesos... D002
Sangre de macho 6 onzas, que tasaron en doze R.s... D001...4 (sangue de macho pt.)
Espelma de Ballena 13 onz.s que tasaron en doze R.s...D001...4 (esperma vg.)
Yt. flor de sauco 4 onzas, que tasaron en 4 r.s... D000...4 [família das Adoxáceas]
Yt. Romero m.a libra, que tasaron en dos R.s... D000...2
Yt. Rosas dos r.s... D000...2
Yt. doradilla 3 libras à 2 r.s libra... D000...6 [Selaginella lepidophylla]
Yt. cardo santo, 2 libras, que tasaron a 4 r.s... D001
Yt. salvia 3 libras a 2 r.s... D000...6

<sup>225</sup> “es la parte osea de la cabeza que cubre el cerebro del hombre; se usa del que no ha sido enterrado hecho polvo.” (Gregorio, 1803: 131).

Yt. 3 libras de escordio, que tasaron en un peso... D001
Yt. Bervena 4 r.s... D000...4 GA (verbena) [gênero da família das Verbenaceae]
Yt. 8 libras de varios Jarabes avinagrados, que se mandar.n derramar... D (xaropes avinagrados pt.)

Fólio 4571v.

Suma ant<sup>r</sup>.....

Yt. 56 frascos grandes de christal em que se hallan dha Bevidas y otros Bacios, que tasaron cada uno en 18 r.s... D126
Yt. 82 de dhos de segunda clave mas medianos, que tasaron à doze R.s... D123
Yt. 102 de dhos mas medianos y mucho mas pequeños de var. <sup>s</sup> (várias) calidades, que tasaron unos, con otros à ocho R.s... D102
Yt. 142 Botes de varias clases de Losa de Sevilla, que tasaron unos con otros à 6 r.s cada uno... D106...4
Yt. 66 Botes de madera pintad. <sup>s</sup> a el olio grande, que tasaron à ocho r. <sup>s</sup> cada uno...D066
Yt. 81 dhos medianos pintados à el oleo, que tasaron à 4 r.s cada uno... D045...4
Yt. 25 Botes grandes de estaño que tasaron à peso... D025

Yt. la Pieza de dha Botica se compone de ocho varas de largo de naciente, à pomente, y de

Fólio 4572r.

Norte a sur seis varas y alrededor de ella se halla un estante que su primer Cuerpo alto es Pintado de azul, encarnado, y dorado y en sus extremos, una cenepha<sup>226</sup> en la misma Conformidad pintada, y dorada, y en los quatro rincones de el Quatro laminas redondas hasi mismo Pintadas, y doradas con sus Lienzos con las adbocacion de s.<sup>n</sup> Ygnacio, s.<sup>n</sup> Fran.<sup>co</sup> Xavier, s.<sup>n</sup> Luis Gonzaga, y s.<sup>n</sup> estanislado. y el segundo no se halla como el primer. Pintado ni dorado, si no de el color de la propia Madera, con cinco orden.<sup>e</sup> de cajones maiores, y menores que se componen de doscientos setenta y dos Cajones<sup>227</sup> con sus letreros de lo que enzerravan en si, los quales sirven de vasa a dho estante, y este se compone inclusive la cenepha referidas de tres varas, y dos Tercia y de

Fólio 4572v.

alto advirtien doze que en los quatro Rincones dhos se hallan los tres dhos sin Puertas, ni vidrieras, y el otro con Puerta, y vidrieras, y el otro con Puerta, y vidrieras, que no lo tasaron los Peritos por no ser de su facultad -----

Suma antezed.te .....

Yt. a la parte del naciente de dha pieza de Botica se halla una ventana de Cuerpo entero con su rexa (reja ga.) de hierro a la calle con su sñe recilla de Alambre de lo mismo con sus vidrieras con nueve vidrio quebrados y sus Puertas de tableros pintadas de Berde, y sré dhas Ventana una Phenepha ochabada de madera pintada a el oleo, y dorada con su

<sup>226</sup> “lista sobrepuesta, bordada ó tejida en las extreminades de las cortinas doseles, camas, colagaduras, etc./ la lista del medio em las casulas que suele ser de diferente color.” (Picatoste, 1887: 231).

<sup>227</sup> A informação relativa ao número de *cajones* – 272 – está sublinhada no documento original. Acreditamos que tenha sido a forma encontrada pelo inventariante para registrar o surpreendente volume dos “bens” que os jesuítas possuíam armazenados na botica do Colégio de Córdoba.

Cortinal de estapadillo, ò Saras a azul riveteada con cinta carmesi, y en su frente, se halla la Puerta entrada a dhas Botica de tablero con cerra

Fólio 4573r.

dura y llave de metal amarillo con dos tiradores de lo mismo, todo ello vien (bien) tratado, y corrientes y sobre dha Puerta otra cenefa mas mediana lo mismo que la anterior con su cortina.

Yt. una /ra/ pieza sobre la Puerta del obrador pintada y dorada \_\_\_\_\_

Yt. un mostrador de dos varas de largo, que sirve para el despacho de dha Botica, y una vara de alto, y otra de ancho ochavado con siete cajones al frente, y otro de su respaldo, y este con llave, y cerradura corriente \_\_\_\_\_

Yt. otro dho pequeño que se halla al pie de la ventana referida para el despacho de las medicinas a la calle \_\_\_\_\_

Yt. ocho onzas de plata Labrada que se compone de unas Baclancitas en un Budo, y dos em cadidas de servicio de dha Boticas que tasaron en siete pesos marco... D007

Fólio 4573v.

Suma ant<sup>r</sup> .....

Yt. dos Alimirez de Piedra negra pequeños con sus manos de Palo, que tasaron en dos pesos... D0002

Yt. un Alimirez de plomo con su mano de lo mismo con peso de cinco libras, que tasaron en seis reales... D000...6

Yt. tres dos medianos con una mano de Bronze com peso de 4 libras, y 4 onzas, que tasaron à 4 reales libra... D002...1

Yt. un Almirez mediano de Bronze con su mano con peso de cinco libras, quatro onzas q.e tasaron à quattro libra... D002...5

Yt. otro dho mas grande con su mano, con peso de onze libras que tasaron à quattro R.s libra... D005...4

Yt. unas Balancitas mui pequeñas con diez pezas de granos su cajita de madera, y su pescante de hierro en que se mantiene dhas Balancitas \_\_\_\_\_

Fólio 4574r.

Suma anterior.....

que tasaron en ocho pesos... D008

Yt. un esplaclulero de madera de una tercia de largo, y lo mismo de Alto con su cajoncito con seis espártulas de Yerro, una de hueso, y una de metal amarillo, q.e tasaron todo ello en tres pesos... D003

Yt. un cajoncito con su Pescante de Madera, con tres gabelillas y de dho Pescante penden unas valancitas pequeñas amarillas sin marco, que tasaron en quattro pesos... D004

Yt. una casita pequeña de dorar Pildoras, con medio libro de oro y de Plata, que tasaron en cinco r.s ... D000...5

Yt. un tintero, y salvadera de estaño en una pieza que tasaron en dos R.s... D000.... 2

Yt. quattro espártulas grandes, y quattro pequeñas de hierro, con peso de tres Libras que tasaron à tres reales libra... D001...1

Fólio 4574v.

Suma ant<sup>r</sup>.....

- Yt. una Jeringa de estaño mediana, que tasaron en quatro p.s... D004.0  
 Yt. un formon, y clabo grande, de hierro, que tasaron en dos R.s...D000...2  
 Yt. un Martillo, y un Punzon de hierro que tasaron en 4 r.s...D000...4  
 Yt. una Sierra de hierro, que tasaron en dos pesos... D002

2D614...2 ¾

En este estado por ser tarde se suspendio esta entrega y remoción para proseguirla quando convenga y los dos Peritos tasadores, dixeron haver hecho esta tasación asu s leal saber, y entender, y todo lo hasta aqui tomado razón, hizo el señor Diputado entrega a d.n Lorenzo de Orduña, Adm.<sup>or</sup> Nombrado, para ello, quien se dio por servido à su entera satisfacion vaxo (baxo) las obligaciones que antecedentemente van explicadas. Y en este estado dixo el señor d.<sup>n</sup> Fernando Fabro

Fólio 4575r.

Suma anterior.....

que reproducia la protexta q.<sup>e</sup> anteriormente tiene hechas, y demás que constan en estas dilig.<sup>s</sup> y lo firmaron dos señores de que doi fee= Fernando de Arze, y Bustillos = Fernando Fabro= Lorenzo Ynfante= Juan Joseph herrero = Lorenzo de Orduña = Ygnacio Tolosa = Ante mi Clemente Guerrero escribano, publico, y del Num.<sup>o</sup> en dho dia, Mes, y año.

Se procedio la entrega, y Remocion de los trastes de cocina de dha Botica en la forma y manera siguiente -----

Primeramente dos pilares de Nogal torneados, de una vara de alto enterrados en el suelo, arrimados al Mostrador del despacho de dha Botica, que servían para poner los Almirez

Fólio 4575v.

Suma ant<sup>r</sup>.....

que no tasaron por no ser de su facultad.....

Yt. un Banquito de Madera de Pino viejo que servía de asiento en dha Botica, que no tasaron por dha Razon.....

Yt. un Pescante de Hierro que se halla clavado en el Mostrador de dha Botica, de una bara de alto que servía de cargador de Balanzas con pesas de tres libras, que tasaron à tres reales libra... D001...1

Yt. un cortador de Raizes à hechura de un Machete con su tablas, que tasaron en dos pesos... D002

Yt. una sierra de dos Tercias de largo cortante por ambas partes, que tasaron en dos pesos... D002

Yt. una caxa de Madera de Pino de vara y medio de largo dos Tercias de Alto, y lo mismo \_\_\_\_\_

Fólio 4576r.

Suma ant<sup>r</sup>.....

de ancho con su eslabon (corrente) para poner candado: doze abrazaderas de herro en las esquin.<sup>s</sup> y dos Aldabones, que sirven de agarradera, que no tasaron por no ser de su facultad \_\_\_

Yt. tres Tamizes mediano el uno servible, y los demás inservibles, que tasaron en un peso todos.... D001

Yt. dos espumaderas de Azofar con los clavos de hierro que tasaron en doze R.s ambas... D001...4

Yt. dos Cazerolas de Azafran con sus cabos de hierro, que tasaron en tres pesos ambas... D003

Yt. cacitos de hierro Chiquito que tasaron à seis R.s cada uno... D002...2

Fólio 4576v.

Suma anterior.....

Yt. una regadera de oja de lata pequeña usada en tres R..s... D000...3

Yt. dos Peroles de Azofar para Baños remendados, que tasaron siete pesos ambas... D007 (caldeirões de bronze pt.)

Yt. otro mas mediano mui abollado que tasaron en doze R.s... D001...4

Yt. un Alambique mediano, que tasaron en veinte pesos... D020

Yt. otro dho mas mediano, que tasaron en quinze pesos... D015.

Yt. otro dho pequeño, que tasaron en cinco pesos... D005

Yt. una sarten de cobre viejo, q.e tasaron en quatro R.s... D000...4

Yt. un Plato ondo de estaño viejo especie de fuente que tasaron en tres R.s... D000...3

Yt. dos Piedras mármol de preparar, que tasaron en doze p.s... D012

Yt. una Banquilla de dos pies en donde se halla sentada una- \_\_\_\_\_

Fólio 4577r.

Suma ant<sup>r</sup>.....

de dhas Piedras, que no tasaron por no ser de su facultad.....

Yt. una prensa que se halla enbutida en la Pared del uso de dha Botica, para sacar

Azeytes con sus Aperos correspondientes que no tasaron por no ser de su facultad....

Yt. dos forneles viexos (viejos ga.) con sus pies de hierro quebrados, que tasaron en cinco pesos ambos.... D005

Yt. dos dos pequeñitos de cobre el uno con un pie menos, que tasaron en dos pesos: se advierte que el del Pie menos es de hierro... D002

Yt. una tinaja grande de Sevilla que está enterrada vajo (baixo ga.) de tierra que no tasaron por no o aver en los términos en que se halla....

Yt. unas Trebedes de hierro, que tasaron en doze R.s... D001...4 (fogareiro pt.)

Yt. un Mortero grande de Piedra con su Mano de Palo q.<sup>e</sup> \_\_\_\_\_

Fólio 4577v.

Suma ant<sup>r</sup>.....

brado que tasaron en dos pesos... D002

Yt. otro dho mas pequeño con sus manos de Piedra que tasar.n en 2 p.s... D002

Yt. un tastador de hierro para cafeè, que tasaron en dos pesos... D002

Yt. una cantarilla de cobre vieja que tasaron en tres pesos... D003 (vaso pt.)

Yt. un Mostrador que halla en dha cocina de la Botica de Madera de cedro de tres varas, y media de largo, poco mas de vara de alto, y acho, con dos alazenas vaxas, y quatro cajones en cima de ellas, y à espaldas en su frente diez cajones, y los primeros con sus Tiraderas de Bronze que no tasaron por no ser de su facultad..... (alacena ga.)  
(armario pt.)

Yt una escalerilla pequena de cinco escalones, que no tasaron por dha razón....

Yt. un tacho quadrilongo de \_\_\_\_\_

Fólio 4578r.

Suma ant<sup>r</sup>.....

cobre que tasaron em seis pesos... D006

Yt. un Cajon de Madera de Pino que servia de poner carbono que no tasaron por dha Razon...

Yt. un Almirez grande, de hierro tama no com peso prudente de dos arrobas, que tasaron em treinta pesos... D030

Yt. três espartulas de hierro viejas, que tasaron em quattro R.s tud.s ..D000...4

Yt. un cajon, que sirve para molejon, con uma Piedra de Amolar grande, y outra mas mediana com sus hierras correspondientes, y corrientes, que tasaron ambas com dho Cajon en veinte pesos... D020.

Yt. un cruzero de Madera, que no se tasó por ynutil....

Yt. dos calderas de cobre viejas de calentar Agua, que tasaron em diez R.s... D001... 2

Yt. dos palmatorias de Azafar \_\_\_\_\_

Fólio 4578v.

Suma ant<sup>r</sup>.....

la uma quebrada, y la otra servible, que tasaron en 4 r.s... D000...4

Yt. um par de tenazas de hierro que tasaron em quattro R.s... D000...4 (tesouras de ferro pt.)

Yt. um usillo de Madera, p.a Prehensa, que no tasaron por no ser de su facultad...

Yt. enel Jardin de dha Botica se halla embutida en la Pared um caldero con su Asa, por el que se despachava Agua à la Barberia, que tasaron em quattro pesos..... D004  
(caldeirão pt.)

2 D769... 1 ¾

En este estado se suspendio esta entrega por no haver mas vienes en la referida Botica, y su cocina, y restar solo los que se hallan enel Almahaen de la ante Botica, que se difirio para òtro dia; cuia tasacion dixeron los Peritos haverla hecho seg.<sup>n</sup>

Fólio 4579r.

su leal saver, y entender, y todo lo htã aqui tomado razon segun y como ba referido, y se entrega de ello el señor Diputado a d.<sup>n</sup> Lorenzo Orduña Administrador nombrado, qui em sedio por recibido a su entera satisfaccion y vaxo (baixo) las obligaciones que antecedentemente lleva fhas. Y em este estado dixo el señor d.<sup>n</sup> Fern.<sup>do</sup> Fabro, que reproducia la protecta anteriormente fha. Y lo firmaron por antemi de que dy fee-Fernando de Arze, y Bustillos= Fernando Fabro = Lorenzo Ynfante== Juan Joseph herrero= Lorenzo de Orduña = Ygnacio Tolosa= Antemi Clem.te Guerrero escrivano publico, y del numero -----

en la ciudad de Cordoba, em vinte de Noviembre de

Fólio 4579v.

Suma anterior.....

mill setecentos setenta y un años, haciendose passado alas ante Botica em prosecucion de esta entrega, y Remocion se practico por todos los dhos señores Nominados em la forma siguiente .....

Primeramente diez y seis libras de sebo verde que tasaron a doze R.s libra... D024
Yt. Agua de Verdolagas ocho libras a dos R.s libra... D002
Yt. agua de Borrazas ocho libras a dos R.s libra... D002
Yt. agua de Ynojo ocho libras que tasaron a dos R.s libra... D002
Yt. agua de verdolaga ocho libras que tasaron à dos R.s libra... D002
Yt. agua de Borrja ocho lib.s a dos R.s... D002
Yt. agua de Yerba buena dos.....

Fólio 4580r.

Suma ant<sup>r</sup>.....

Libras a dos R.s libra... D000...4
Yt. ocho libras de Yd. alo pr.o... D002
Yt. Azeyte Phisosofico dos libras, y una onza, que tasaron à quatro pesos libra... D008...2 (Filosophico vg.)
Yt. Azeyte de Piedra blanca libra y quinze onzas a quattro R.s onza... D012...4
Yt. veinte y siente onzas de azeyte petrolio en três frasquitos, que tasaron à seis reales onza... D020... 2 (petróleo vg.)
Yt. Aceyte Vitriolo una libra em dos frasquitos, que tasaron à quattro reales onza D008
Yt. Azeyte de Subsino veinte y siete onzas, que tasaron à ocho pesos libra, y esta en três frasquitos... D013...4
Yt. espiritu de coclearia ocho onzas que tasaron a tres Reales onza... D003 (coclearea vg.)
Yt. espiritu de Azufres .....

Fólio 4580v.

Suma anterior.....

Media libra, que tasaron à quattro R.s onza... D004
Yt quattro libras de agua fuerte en ocho frasquitos, que tasaron à ocho pesos libra... D032 (aguafuerte vg.)
Yt espiritu de Cuerno de cierbo media libra, que tasaron à dos R.s onza... D002
Yt. quattro onzas de salte marte que tasaron à ocho R.s onza... D004
Yt. sal de Agenjos tres libras en dos limetas, y diez onzas mas, que tasaron à seis r.s onza... D043...4
Yt. precipitado vlanco, catorce onzas, que tasaron a ocho Reales onza... D014
Yt. flor de menfy, quattro onzas y quattro adarmes que tasaron a doze R.s onza...D006...6
Yt. Goma de Galbano, cinco libras y media que tasaron .....

Fólio 4581r.

Suma ant<sup>r</sup>.....

à seis pesos libra.... D033
Yt. sal cartatica, diez y siete libras y catorze onzas q.e tasaron à três R.s onza...D107...2 (catartica vg.)
Yt. azeyte de Laurel, seis libras que tasaron à quatro Reales libra... D003
Yt. extracto unipero quattro libras, que tasaron à seis pesos libra... D024 (junipero vg.)
Yt. Nitro purificado siete libras que tasaron à seis pesos libra... D042
Yt. Polbos azules dos libras, q.e tasaron a dos pesos libra... D004
Yt. marfl dos liras, y uma onza, que tasaron três pesos cada libra.... D006... 1 ½ (marfil vg.)
Yt higado de antimonio quattro libras, que tasaron à ocho R.s libra... D004
Yt. antimonio doze libras y media, que tasaron qua .....

Fólio 4581v.

Suma ant<sup>r</sup>.....

tro pesos libra.... D050
Yt. agua de canela uma libra y seis onzas, que tasaron à catorze pesos libra... D019...2
Yt. azafran de Castilla, una libra q. <sup>e</sup> tasaron em doze p. <sup>s</sup> ..D012
Yt. Pulpa de casia tres libras y quattro onzas, que tasaron a quattro pesos libra.. D013
Yt. Diacordio fracastorio uma libra, y nueve onzas que tasaron à quattro pesos libra. D006...2 (Diascordio fracastreo vg.)
Yt. unguento Amarillo quattro libras y m.a que tasaron à quattro R.s libra... D002... 2
Yt. sal de tartaro, dos libras y diez onzas, que tasaron à tres R.s, onza... D015...6
Yt. arcano duplicado una libra, y dos onzas que tasaron à dos R.s onza...D004...4
Yt. azeyte de Almendras .....

Fólio 4582r.

Suma ant<sup>r</sup>.....

Dulzes cinco libras, que tasar.n à doze R.s libra... D007...4
Yt. Ynguento de Zacarias dos libras, y quattro onzas, que tasaron a ocho R.s libra... D002...2
Yt. agua de Genciana comp. <sup>ta</sup> cinco libras que tasaron à quattro pesos libra...D020
Yt. Nuez noscada Azeyte, doce onzas, que tasaron a tres pesos, y m.o onza... D024
Yt. siete onzas de mandibulas del pez llamado lucio, que tasaron à quattro R.s onza... D003... 4 <sup>228</sup>
Yt. cuerno de cierbo candinado una y m.a libra, que tasaron a dos pesos libra... D003 (calcinado vg.)
Yt. m.a onza de Polvos de Unicornio, que tasaron en tres pesos la m.a onza... D003 (pós de unicórnio pt.)
Yt. cuerno de cierbo crudo diez onzas, que tasaron .....

<sup>228</sup> É o nome comumente dado aos peixes do gênero *Esox*, família *Esocidae*. São oriundos da América do Norte e Europa Ocidental.

Fólio 4582v.

Suma ant<sup>r</sup>.....

en dos pesos todo.... D002
Dientes de Jabali cinco y m. <sup>a</sup> onzas, que tasaron en tres p. <sup>s</sup> t. <sup>a</sup> ...D003
Yt. Azeyte de Patas m.a libra, que tasaron en ocho r.s.... D001 (de pata pt.)
Yt. Uma libra de Ynguento de azahar, que por Ynutil se m. <sup>do</sup> arrojar
3D393... 5 1/4

En este estado por ser tarde se suspendio esta entrega, y remocion cuia tasacion dixeron los Peritos haverla hecho à su Leal sav.<sup>r</sup> y entender, y todo lo hasta aquí tomado razon se hizo entrega de ello a dho Administrador d.<sup>n</sup> Lorenzo Orduña, vaxo las mismas obligaciones antezedentes Y el dho señor d.<sup>n</sup> Fernando Fabro dixo que reproducia la protexta que tiene hecha. Y lo firmaron todos los dho Señores por ante mi

Fólio 4583r.

Suma B<sup>ta</sup>.....

de que doi fee= Fernando de Arce y Bustillos = Fernando Fabro = Lorenzo Ynfante= Lorenzo de Orduña= Juan de Ysoph (Joseph) herrero = Ygnacio tolosa= Antemi Clemente Guerrero escriv.<sup>o</sup> publico, y del Numero \_ \_ \_ en veinte y uno de dho mês y año, em prosecucion de la entrega, y Remocion prevenida los dhos señores se trasladaron à la Ante Botica referida, y se prosiguo em la forma siguiente \_ \_

Primeramente espiritu de vino recificado nueve libras, y diez onzas q.e tasaron em un frasco en seis pesos... D006
Yt. tamarindos uma Petaca con peso de quatro arrobas y diez y siete libras, que tasaron à seis R.s libra... D087

Fólio 4583v.

Suma ant<sup>r</sup>.....

Yt. veinte Redomas<sup>229</sup> de vidrio grandes que tasaron à três p.s cada uma... D060  
 Yt treze orcitas<sup>230</sup> grandes de Losa de Sevilla, que tasaron a dos pesos cada uma... D026  
 Yt. veinte y quattro orzas, y tarras de todos calibres, chico y grande, que tasaron a tres r.s cada uno.... D009  
 Yt. seis frascos grandes de Christ.l que tasaron a diez y ocho R.s cada uno... D013...4  
 Yt. uma frasqueira grande del Marques con diez y ocho frascos que tasaron em veinte y siete pesos... D027  
 Yt. Cinco frascos sueltos del Marques, que tasaron à diez R.s cada uno... D006...2  
 Yt. quattro frascos de vidrio medianos de medida, el uno .....

Fólio 4584r.

Suma ant<sup>r</sup>.....

8 lime.tas chic.s y grand.s a 2 R.s cada uma... D002

quebrado que tasaron en quattro R.s, cada uno...D002<sup>231</sup>

<sup>229</sup> “vasilia de vidrio ancha de abajo, que va angostándose hacia la boca.” (Picatoste, 1887: 892).

<sup>230</sup> “vasija de barro que sirve para conservas.” (Ibid: 773).

Yt. uma Frasquera Portuguesa con diez frascos, que tasaron em siete pesos y medio... D007..4  
 Yt. veinte vidrios de Christal de terzera classe que ban referidos, que tasaron à ocho R.s cada uma... D020  
 Yt. dos Basos, y una Copa de Christal grande, que tasaron à ocho r.s cada pieza...D003  
 Yt. siete vidritos de todos calibres, que tasaron à R.s... D000...7  
 Yt. un frasco grande del Marques, que tasaron en diez R.s... D001...2  
 Yt. doze frascos dhos del Marq.s quebrados, y remendados que se hallan en uma frasqueira vieja, que no lo tasaron p.r ynservibles.....

Fólio 4584v.

Suma B<sup>ta</sup> .....

Yt. un quadro com la adbocaz.n de Nra (nuestra) Señora viejo, de vara y quarta de Alto, una vara de ancho, con su marco Pintado, y dorado sucio, que tasaron en cinco pesos... D005  
 Yt. un Botiquin<sup>232</sup> de suela<sup>233</sup> pequeno com veinte Botlecitos chiquitos de madera pintados de verde, que tasaron en seis pesos... D006  
 Yt. quatro Barriles de carga, com arcos de Hierro, que tasaron à veinte R.s... D010  
 Yt. un salterio<sup>234</sup> de poco mas de tres quartas de largo, que tasaron en seis pesos... D006  
 Yt. onze Basos de estaño nuebos pequenos, que tasaron à quattro R.s cada uno... D005...4  
 Yt. tres escudillas<sup>235</sup> de lo mismo nuevas, q.e tasaron à quattro R.s, cada uma... D001..4

Fólio 4585r.

Suma antezed.<sup>te</sup> .....

Yt. un embudo grande viejo, que tasaron em dos r.s... D000...2 (funil pt.)  
 Yt. doze Botijas vidriadas estrechitas, y grandes, q.<sup>e</sup> tasaron à dos R.<sup>s</sup> cada uma... D003  
 Yt. tres Chocolateras de cobre grandes, que tasaron a dos pesos cada uma... D006  
 Yt. dos Calderas viejas medianas, que tasaron à peso cada una... D002  
 Yt. dos Sartenes de hierr grandes que tasaron à diez R.s cada uno... D002...4 (panelas pt.)  
 Yt. cinco tachos, medianos, y pequenos de metal amarillo remendados, que tasaron à quattro pesos cada uno... D020  
 Yt. quattro cazos<sup>236</sup> de azafar peq.<sup>e</sup>ños, que tasaron à dos pesos cada uno... D008  
 Yt. uma caxa de vara, y quarta de largo, dos tercias de \_\_\_\_\_

Fólio 4585v.

## Suma anterior.....

alto, y ancho, que no tasaron por no ser de su facultad...  
 Yt. outra dha Nueva de cerca de vara y quarta de largo cerca de dos tercias de Alto, y ancho sin cerradura, ni llabe, que no tasaron por dha razon.....

<sup>231</sup> Essa linha deve ser da página anterior, no entanto, mantivemos a ordem como aparece no documento.<sup>232</sup> “cajón pequeno con medicinas para transportarle.” (Picatoste, 1887: 173).<sup>233</sup> Acreditamos tratar-se de “el cuero de bueyes curtido.” (Ibid: 969).<sup>234</sup> “el libro de los salmos.” (Ibid: 937).<sup>235</sup> “vasija ancha en que se sirve el caldo ó la sopa.” (Ibid: 468).<sup>236</sup> “vasija semiesférica, por lo común de azófar, con mango de hierro” (Ibid: 227).

Yt. otra dha de poco mas de vara de largo, dos tercias de alto, y ancho, vieja, que no tasaron por dha razon....

Yt. outra arca viexa quebrada de vara y quarta de largo, y de ancho, y alto media vara, q.e no tasaron por dha razon....

Yt. un estante de Madera com seis varas de largo, vara y tres quartos de alto, com ciento y treze cajones de todos calibres, que no tasaron por la razon antes dha...

Yt. una tina desarmada, q.e no tasaron por dha razon....

Fólio 4586r.

Suma B<sup>ta</sup> .... 3D741... 4 1/4

En este estado haviendose concluído todo lo que se hallo em la ante Botica se reserbo pas.r al Almahazen de ella, y los dhos Tasadores dixeron haver hecho esta tasacion a seu leal saver, y entender, y todo lo hasta aqui tomado raz.<sup>n</sup> se recibio de ello el Conthen.<sup>do</sup> Adm.<sup>r</sup> (administrador) vaxo (baixo) las mismas obligaciones que antezeden en cuia Vxõ dijo el señor D.<sup>n</sup> Fernando Fabro, que reproducia en hmã la protecta anteriormente deducida. Y lo firmaron los dhos señores, por Ante mi de que doy fee = Fernando de Arze y Bustillos= Fernando Fabro= Lorenzo Ynfante= Lorenzo de Orduña= Juan Jph (Joseph) herrero= Yg.<sup>o</sup> Tolosa = Ante mi Clemente Guerrero

Fólio 4586v.

Suma B<sup>ta</sup> .....

escrivano pp.<sup>co</sup> y del Num.<sup>o</sup> em la ciudad de Cordoba em veinte y dos dho Mes, y año los dhos señores em prosecuz.<sup>n</sup> de esta entrega, y remocion se trasladaron al Almahazen dha Botica, y en el se prosiguió esta entrega con su tasacion em la forma siguiente \_ \_ \_

---

Primeram.te Jalapa siete libras, y m.a que tasaron à seis pesos libra... D045
---

Yt. Goma de Almacigas dos libras, y m.a que tasaron à seis pesos Libra... D015
--

Yt. Goma copal dos libras, q.e tasaron à seis pesos libra... D012
---

Yt. vitriolo vlanco tres libras y tres onzas, que tasaron a doze R. <sup>s</sup> libra..D004...6 1/4
--

Yt. castoreo dos libras, y una onza, que tasaron a ocho.....
--

Fólio 4587r.

Suma B<sup>ta</sup> .....

pesos libra.... D016...4
--------------------------

Yt. Goma de enebro quattro libras, que tasaron à seis pesos libra... D024
---

Yt. Alcanfor dos libras y seis onzas, que tasaron à seis reales onza... D028...4
--

Yt. Goma amoniaco, cinco libras, y die zonzas que tasaron à seis pesos libra... D033...6
--

Yt. tucia quattro libras y doze onzas, que tasaron à seis pesos libra... D028...4 (tutia vg.)
---

Yt. Goma de Vedelio, uma libra y catorze onzas, que tasaron à seis pesos onza... D180
---

Yt. opoponaco dos libras, y die zonzas, que tasaron a seis pesos libra... D015...6
--

Yt. Antimonio, veinte y quattro libras, que tasaron à quattro pesos libra... D096
---

Yt. Galvano, cinco libras, y seis onzas, que tasaron a seis .....
---

Fólio 4587v.

Suma ant<sup>r</sup> .....

pesos libra... D032...2
-------------------------

Yt. cardenillo, veinte y quattro libras, que tasaron à quattro pesos libra... D096
Yt. sal Amoniaco, veinte y tres libras, y catorze onzas que tasaron à seis pesos libra D0143... 2
Yt. Goma araviga, veinte y tres libras,, y onze onzas que tasaron à seis pesos libra... D142...1 (árabica vg.)
Yt. tremor tartaro <sup>237</sup> , diez y siete libras que tasaron à siete pesos libras... D119
Yt. volo armenico, cinco libras y onze onzas, que tasaron a dos pesos libra... D011...3 (bolo armênico vg.)
Yt. minio quattro libras, y quinze onzas, que tasaron a dos pesos libra... D009...7
Yt. Goma de Mirra, dos libras, y catorze onzas, q.e tasaron à seis pesos libra... D017...2
Yt. tres libras, y onze onzas .....

Fólio 4588r.

Suma B<sup>ta</sup> .....

de Raiz de china, que tasaron à tres pesos libra... D011... ½
Yt. Mandibulas de Pez lucio dos libras, y treze onzas, que tasaron à ocho pesos libra... D022... 4
Yt. escamonea, uma libra y doze onzas, que tasaron a seis pesos libra, diez com quat. <sup>ro</sup> ... D010...4
Yt. libra, y treze onzas, de cardamomo, que tasaron a dos pesos libra... D003...5
Yt. quinze libras, y doze onzas de triaca magna, que tasaron à quattro pesos libra en bruto... D063
Yt. enula Campana, dos libras, y quinze onzas, que tasaron a quattro, pesos lib.a D011... 6
Yt. dientes de Jabali, dos libras, y doze onzas que tasaron à nueve pesos libra...D024... 6
Yt. calamo aromatico, doze onzas, que tasaron á quattro R.s onza... D006

Fólio 4588v.

Suma B<sup>ta</sup> .....

Yt. raiz de Galanga, dos lib.s y catorze onzas, que tasaron à ocho pesos libra, veinte y tres pesos... D023 (galanja vg.)
Yt. esila, ibra y m.a que tasaron a quattro R.s libra... D000...6
Yt. vistorta una libra y doze onzas que tasaron à doze R.s libra... D002..5 (bistorta vg.)
Yt. raiz de siperos largos una libra, y die zonzas que tasaron a doze R.s onza... D039
Yt. raiz de Angelica, uma libra, y doze onzas, que tasaron à seis pesos libra... D010...4
Flor de Masias libra y m.a que tasaron à treinta y dos pesos libra... D048
Yt. raiz de emperatoria una libra, que tasaron en dos pesos... D002
Yt. una libra y treze onzas de suelda, consuelda, que tasaron a doze R.s libra... D002...5 ¾

Fólio 4589r.

Suma B<sup>ta</sup> .....

Yt. enula campana, onze onzas que tasaron à razon de tres pesos libra... D002... ½
--

<sup>237</sup> Creme de tártaro [Bitartarato de potássio KC<sub>4</sub>H<sub>5</sub>O<sub>6</sub>].

Yt. Dauco cretino, uma libra, y doze onzas que tasaron à doze R.s libra... D002...5
Yt. una libra, y treze onzas de emplasto de Ranas simple que tasaron à dos pesos l.a... D003...5
Yt. Gutagamba doze libras y dos onzas, que tasaron à seis pesos libra... D072...6
Yt. Goma de Limon, quinze onzas y m.a que tasaron a seis pesos libra... D005... 6
Yt. cardenillo cinco libras y quinze onzas que tasaron à quatro pesos libra.... D023...6
Yt. Madre de Perla, cinco libras, y catorze onzas, q.e tasaron à seis R.s libra... D004... 3 1/4
Yt. uña de la Gran Vestia libra, y quattro onzas em bruto, y neto seis onzas, que tasaron a peso onza... D006

Fólio 4589v.

Suma B<sup>ta</sup> .....

Yt. sandalo rubio dos libras, y media, a dos pesos libra... D005
Yt. tarage, una libra, que tasaron em seis r.s ... D000...6
Yt. cinco onzas de esponja que tasaron en un peso... D001
Yt. Goma Ysica, veinte y seis libras, y doze onzas netas que tasaron à seis pesos lib.a...D160...4
Yt. veinte y quattro libras netas de dha Ysica, que tasar.n à seis pesos libra... D144
Yt. de dha Ysica doze libras que tasaron à seis pesos lib.a.. D072
Yt. siete libras y m.a de Ysica que tasaron à seis pesos l.a... D045
Yt. trementina, treinta y quattro libras, y una onza que tasaron à tres pesos lib.a... D102... 5 1/2
Yt. onze libras Netas de triaca magna, que tasaron à quattro pesos libra... D044
Yt. Balsamo Copahiva, siete libras, y m.a que tasaron .....

Fólio 4590r.

Suma B<sup>ta</sup> .....

a dos pesos libra... D015
5D804...5 1/2

Y en este estado por ser tarde se cerró esta entrega, y remoz.n para proseguirla òtro dia, y todos los dhos efectos Dixeron los Peritos haver tasado à su leal saver y entender, y de todos ellos se dio por recibido el Administrador Nombrado d.<sup>n</sup> Lorenzo de Orduña, vaxo (baixo) las òbligaciones q.<sup>e</sup> antezeden. en cuio estado dijo el señor d.<sup>n</sup> Fernando Fabro que reproducia la protexta que tiene hecha, y los firmaron los dhos señores de que doy fee= Fern.<sup>do</sup> de Arze y Bustillos = Fernando Fabro = Lorenzo Ynfante = Lorenzo de Orduña = Juan Joseph herrero = Ig.<sup>o</sup> Tolosa = Ante mi Clemente Guerrero, escriv.<sup>o</sup> publico, y del Numero \_ \_ \_ en la ciudad de Cord.<sup>a</sup> en treinta dias del mes de Noviembre

Fólio 4590v.

Suma B<sup>ta</sup> .....

de mil setecientos setenta, y un años, em prosecucion de la entrega, y remocion prevenida (la que no se prosiguió htã (hasta) el presente à causa de òtros assuntos que ocurrieron de temporalidades, em vrõ de orden Superior de la Jt.<sup>e</sup> Junta Provinz.<sup>1</sup> (provincial) ) y se prosiguió en la fmã (forma) siguiente..

Yt. tres libras de azafran de castilla que tasaron a doze pesos libra... D036
Yd. espelma de Ballena seis libras neto, que tasaron à dos pesos libra... D012
Yd. mitridrato quatro libras onze onzas que tasaron à seis pesos libra neto... D028...1 (Mirtridato vg.)
Yt. unguento de Altanita seis libras neto, que tasaron à dos pesos libra... D012
Yt. Alcanfor cinco libras neto que tasaron a doze pesos lib.a... D060
Yt. Borax, siete libras y siete .....

Fólio 4591r.

Suma Anterior.....

onzas neto, que tasaron à dos pesos libra... D014...7
Yt. coral rubio nueve libras neto, que tasaron a dos pesos libra... D018
Yt. tusia seis libras, y seis onz. <sup>s</sup> Neto que tasaron à seis pesos libra...D038...2
Yt. ojos de Cangrejos ocho libras y die zonzas, que tasaron à seis pesos libra.... D051...3
Yt. linaza cinco libras y nueve onzas neto, que tasaron à cinco R.s libra.... D003...3 ¾
Yt. temo tártaro catorze libras que tasaron à siete pesos libra. D098
Yt. Goma de olivano treze libras neto que tasaron à seis pesos libra... D078
Yt. tártaro crudo, catorze lib.s y doze onzas neto, que tasar.n à dos onzas neto,, que tasar.n à dos pesos libra... D029...4
Yt. Goma de enebro seis libras y media neto, que tasaron .....

Fólio 4591v.

Suma Ant.<sup>r</sup> .....

à seis pesos libra.... D039
Yt. Goma azafetida dos libras y doze onzas Neto que tasaron à seis p.s libra.... D016...4
Yt. piedra de matitis siete libras y m. <sup>a</sup> neto, que tasar. <sup>n</sup> à tres pesos libra...D022...4
Yt. escarmonea, tres libras, y doze onzas neto, que tasaron à seis pesos libra.... D022...4 (escamonea vg.)
Yt. castoreo de Rusia quattro libras, y siete onzas, que tasaron à ocho pesos libra neto... D035... 4
Yt. Piedra lipis ocho libras, y media neto, que tasaron à tres pesos libra... D025...4
Yt. vitriolo vlanco nueve llibras, y seis onzas Neto, q.e tasaron a doze R.s lib.a... D014... ½
Yt. yeso mate, una libra neto, que tasaron em seis r.s... D000...6 <sup>238</sup>

Fólio 4592r.

Suma B<sup>ta</sup> .....

Yt. goma de limon siete lib.s que tasaron seis pesos lib.a neto... D042
Yt. flor de Azufre treze llibras y media neto, que tasaron à quattro pesos libra... D054
Yt. Ysica, una libra, y diez onzas neto, que tasaron à seis pesos libra... D009...6
Yt. raiz de Galanga, tres libras neto, que tasaron à ocho pes.s libra... D024

<sup>238</sup> Yeso é o “sulfato de cal”; gesso comum.

Yt. tierra sigilada ruvia, veinte libras y die zonzas neto que tasaron á tres pesos l.a... D061...7
Yt. ruibarbo diez y seis libras y treze onzas neto, que tasaron a cinco pesos libra... D084... ½
Yt. ambar, catorze onzas, q.e tasaron à seis pesos onza neto... D084
Yt. ruibarbo ya pasado, cinco libras, y quattro onzas neto que tasaron a dos pesos lib.a... D010...4 <sup>239</sup>
Yt. mechoacan, doze libras y.....

Fólio 4592v.

Suma ant.<sup>r</sup> .....

media neto, que tasaron à dos pesos libra... D025
Yt. eleboro negro, tres libras y seis onzas neto, que tasaron à tres pesos libra... D010...1
Yt. estoraque tres libras, y onze onzas que tasaron a seis pesos libra... D022...1
Yt. almasiga, tres libras neto, q.e tasaron à seis pesos libra... D018
Yt. coralina cinco libras, y onza onzas Neto, que tasaron a dos pesos libra... D011...3
Yt. Litargirio de oro diez y nueve libras neto, que tasaron a dos pesos libra...D038
Yd. oropimente nueve libras y catorze onzas neto, que tasaron a quattro pesos libra... D039...4
Yd. coloquintidas dos libras neto, que tasaron à quattro pes.s libra... D008
Yt. simiente de Alexandria una libra, y diez onzas neto.....

Fólio 4593r.

Suma Ant.<sup>r</sup> .....

que tasaron a dos pesos libra... D003...2 <sup>240</sup>
Yt. simiente de Auco unr.l ... D000...1 (dauc vg.)
Yt. cantueso nueve onzas que tasaron a razon de dos pesos l.a... D001...1 [contueso murciano <i>Thymus moroderi</i> ou o contueso menor <i>Lavandula stoechas</i> ]
Yt. Raiz de sinsifito onze lib.s y m.a neto, que tasaron a doze r.s libra... D017
Yt. sal cartatica veinte y quattro libras, que tasaron à quattro pesos libra. Por no hallarse purificada como la antezedente... D096 (sal catártica vg.)
Yt. marfil, quattro libras doze onzas, que tasaron à tres pesos libra... D014...2
Yt. Cuerno de cierbo, siete libras y doze onzas, que tasaron a doze R.s libra... D011...5
7D158... 4 ¼

En este estado por ser tarde se suspendio esta entrega, y remocion para proseguirla otro dia, y los dhos Tasadores dixeron haver hecho esta Tasacion a su Leal saber y entender y todo lo-...

Fólio 4593v.

<sup>239</sup> O "ya pasado" sugere que o inventariante considerou a planta inadequada para utilização, apesar disso, ela foi taxada.

<sup>240</sup> Não encontramos maiores informações sobre esta semente, apenas referências à ela em: Palacios, 1730: 686.

Suma B<sup>ta</sup> .....

htā (hasta) aqui tomado razon se recibio de ello el conthenidos Adm.<sup>r</sup> (administrador) vaxo (baixo) las mismas obligaciones que antezeden en cuia vrd. (verdade) dixo el señor d.<sup>n</sup> Fern.<sup>do</sup> Fabro que reproducia en fma (forma) la protexta ant.<sup>r</sup> mente deducioa, y lo firmaron los dhos Señores, por ante mi el pres.te escrivano de que doy fee = Fernando de Arze, y Bustillos = Fernando Fabro = Lorenzo de Orduña= Juan Joseph herrero= Yg.o Tolosa= Ante mi Clemente Guerrero, escriv.o publico y del Numero \_ \_ en la ciudad de Cordoba, en primero de Diziembre de mill setecientos setenta, y un años, em prosecucion de la entrega i promocion prevenida los dhos Señores

Fólio 4594r.

62

Suma B<sup>ta</sup> .....

se trasladaron a el Almahacen de dha Botica, y se procedio en la fmā (forma) sig.te (seguinte) \_ \_ \_

Primeram. <sup>te</sup> Azogue treze lib. <sup>s</sup> neto, q. <sup>e</sup> tasaron à ocho R.s libra...D013
Yt. Nitro cinq.ta y quatro libras neto, que tasaron à quattro R.s libra.. D027
Yt. sasafras tres libras y quattro onz.s q.e tasaron a doze R.s libra (Zasafras vg.)
Yt. palo santo, tres @ y ocho libras que tasaron à doze r.s libra... D124...4
Yt. azufre ocho @ 19 li.s neto que tasaron à 4 r.s l.a... D109...4
Yt. Anis dos @ y quinze libras neto que tasar.n a 2 p.s @... D005...1 1/2
Yt. Alumbre de Castilla 7 @ 16 libras neto, que tasaron à 12 r.s libra... D286...4
Yt. pez rubia 3 @ y 20 1/2 lib.s que tasaron a 8 p.s @... D030...2

Fólio 4594v.

Suma B<sup>ta</sup> .....

Yt. mecoacan 23 1/2 libras que tasaron a dos pesos libra... D047 (mechoacán vg.)
Yt. seda de Santiago 10 l.s 4 onz.s que tasaron à 2 r.s libra...D002...4 1/2
Yt. Polipodio 15 onzas que tasaron en 4 r.s...D000...4
Yt. una porcion de Culantrillo que tasaron en 4r.s ... D000...4
Yt. una porcion de ruda en um peso todo... D001
Yt. Aliv.s de Canehalagria que tasaron à 4r.s libra... D002
Yt. raiz de Altea 3 1/2 libras neto, que tasaron a 2 1/2 r.s l.a D001... 3/4 (althea vg.)
Yt. Ypericon 4 onzas que tasaron en 4 R.s... D000...4 (hipericon vg.)
Yt. un poco de Romero en quattro R.s... D000...4
Yt. flor de azahar 6 l.s que tasaron a 3 r.s por estar un poco pasada... D002...2
Yt. flor de cardo santo 1 1/2 l.a neto que tasaron a tres R.s .....

Fólio 4595r.

Suma ant.<sup>r</sup> .....

libra... D000.. 4 1/2
Yt. doradilla 4 l.s neto que tasaron à 2 r.s l.a... D001
Yt. flor de Mansanilla 2 l.s que tasaron a 2 r.s l.a... D000...4
Yt. salvia que tasaron en D002...2 (salvia)
Yt. flor de violeta onze lib. <sup>s</sup> neto, que tasaron a 12 r. <sup>s</sup> libra..D016...4

Yt. Aluzema 3 l.s y 6 onzas q.e tasaron à 2 r.s libra... D000...6 ¾
---

7D836...7 ¼
-------------

Y en este estado por ser tarde se suspendio esta entrega y remocion, para proseguirla otro dia, y los dhos Tasadores dixeron haver hecho esta Tasacion a su leal saber, y entender, y todo lo htā aquí tomado Razon se recibio de ello el conthen.<sup>do</sup>  
Administrador vaxo las mismas òbligaciones que antezeden en cuia vrd (verdade) dixo el señor d.<sup>n</sup> Fernando Frabro que reproducia en fmā (forma)

Fólio 4595v.

Suma ant.<sup>r</sup> .....

la protexta anteriorm.te deducida y lo firmaron dhos señores por ante mi el pres.te  
escrivano de que doy fee = Fernando de Arze, y Bustillos = Fernando Fabro = Lorenzo  
Ynfante = Lorenzo de Orduña = Juan Joseph herrero = Yg.o tolosa = Ante mi clemente  
Guerrero escriv.o publico de Numero \_\_\_ en dos dias del mes de Diz.e de dho año se  
prosiguió esta entrega, y remocion en la fmā (forma) siguiente -----

Primeram.te 6 l.s 14 onza.s de cera amarilla virgen de s.n tiago, que tasaron a p.o l.a... D006...7 (cera amarela)
---

Yt. 16 frascos de Christal grandes vacios que a 18 r.s cada uno... D036
---

Yt. 3 dhos um poco mas medianos que tasaron à 12 r.s... D004...4
--

Fólio 4596r.

Suma ant.<sup>r</sup> .....

Yt. 13 dhos yd del mismo prec.<sup>o</sup> (precio)... D019...4

Yt. 79 dhos mas medianos que tasaron à 8 r.s cada uno... D079

Yt. nueve limetas de Christ.l de cuello largo que tasaron à 18 r.s cada una... D020...2

Yt. 28 frascos de vidrio ord.s que tasaron à 6 r.s cada uno... D021

Yt. 12 Botecitos de vidrio, q.e tasaron a 8 r.s cada uno... D012

Yt. 33 Redomas de vidrio que distintas elaves, que tasar.n unas con òtra à 8 r.s... D033

Yt. 4 limetas de Vidrio q.e tasaron à 2 r.s cada una... D001

Yt. 2 Alambiques grandes de Vidrio que tasaron à 10 p.s cada uno... D020.

Yt. 1 dho pequeño la Boca q.<sup>e</sup>brada, que tasaron en 3 p.s... D003

Yt. una Horta de Vidrio que tasaron en 7 p.s... D007

Yt. dos recipientes de vidrio q.e tasaron a 4 p.s cada uno... D008

Fólio 4596v.

Suma B<sup>ta</sup> .....

Yt. 14 cabezas de Alambiq.e de vidrio, que tasaron a 4 p.s cada una... D056

Yt. dos limetas grandes de Damas Yuanas de vidrio que tasaron en 6 pesos ambas...  
D006

Yt. 34 Botes de Losa, que tasaron à 6 R.s cada uno... D025...4

Yt. 13 Botecillos de Losa, y Barro, que tasaron à 3 r.s... D004...7

Yt. siete chrisoles de todos tamaños à 9 r.s unos con otros... D004...3

Yt. 214 Botes grandes de madera entre viexos (viejos), y nuevos, que tasaron a 4 R.s  
cada uno... D107

Yt. 109 dhos chicos que tasaron a 2 r.s cada uno... D027...2

Yt. un Alambique pequeño de cobre que tasaron en D012

Yt. una plancha de fierro, q.e tasaron en 1 p.s... D004 (Se refere a ferro de passar)

Yt. orzas de Barro de\_\_\_\_\_

Fólio 4597r.

Suma B<sup>ta</sup>.....

la tierra servidas a R.s cada una... D003...4

Yt. 33 talegas de crudo en q.e se hallan las yerbas medicinales, que tasaron a R.s...

D004...1 (sacos pt.)

Yt. 9 Botes de estaño tasados en 6 R.s... D000...6

Muebles de Alm. <sup>zn</sup>:

Primeram.te una Papelerita de madera de dos Tercias de largo, una de Alto, con quatro cajones pintados con cerradura, y sin llave, q.e no tasaron por no tener Yntelig.<sup>a</sup> (inteligênci)a)... D

Yt. otra Papelerita vieja sin tapa, con quattro gavetas que no tasaron por dha raz.n... D

Yd. Dos dhas pequeñas, que no tasaron por la misma razon... D

Yt. dos cajones grandes de Pino que no tasaron \_\_\_\_\_

Fólio 4597v.

Suma ant.<sup>r</sup> .....

por dha causa..... D

Yt. 3 arcas viexas, 2 grandes y una mediana, que no tasaron por dha razon... D

Yt. una tabla de quarto y m.a varas de largo, 3 q.s (quarto) de ancho que no tasaron por la misma causa... D

Yt. dos Puertas con sus varios vidrios correspondientes a la Botica que no tasaron por dha razon.... D

Yt. otras dos Puertas sin vidrios como las anteriores que no tasaron por la misma razon... D

Yt. un instante de Zedro de dos varas de alto, y 4 de largo que no tasaron por lo dho...D

Yt. seis cajones corridos de madera de Zedro nuebos en una pieza que tampoco ta

Fólio 4598r.

Suma ant.<sup>r</sup> .....

saron, los cuales se componen de cerca de 12 var.s de largo.... D

Yt. una arca de vara, y quarta de largo, y 1 terc.<sup>a</sup> (tercia) de ancho, con cerradura, y sin llabe que tampoco tasaron..... D

Yt. una valanza grande de metal con su cruz de hierro, y marco de 16 libras, q.e tasaron en 32 p.s..... D032

Yt. otras dhas pequeña amarrila con marco de 4 libras que le faltan tres pesitas que tasaron en 6 p.s..... D006

Yt. una arca de madera de mas de vara de largo, dos tercias de alto, lo mismo de ancho, con cerradura, y sin llave viela, que perteneze a la Rebotica la qual no se taso por falta de intelg.a..... D

Fólio 4598v.

Suma ant.<sup>r</sup> .....

Yt. 39 hierros chicos, y grandes des de cirujia ynservibles que se tasaron en 20 p.s... D020

Libros pertenez.tes à la Botica.

Prim.<sup>a</sup> m.<sup>te</sup> 14 libros de folio, y uno enquarto ma.<sup>or</sup> de var.<sup>s</sup> farmacospeas que tasaron a ocho pesos cada uno... D120

Yt. 15 libros en folio medicinales de varios autores que tasaron a 8 p.s cada uno... D120  
Yt. 15 libro de quarto ma.or de cirujia, y Medicina de distintos autores q.e tasaron à tres pesos.... D045.

Yt. 30 libros de aquarto ma.r y mas chicos en lengua Alemana de varios autores, que no se entienden los que no se tasaron, por falta de Ynteligencia.... D

Fólio 4599r.

Suma ant.<sup>r</sup> .....

Yt. un libro manuscrito de quentas particulares q.e llevava el P.e (padre) Boticario con algunas foxas escritas...

8D706... 3 ¼

En este estado se dio raz.n por el señor d.<sup>n</sup> Fernando Fabro, no haver mas vienes que pertenezcan à la Botica y su Almahazen, y todos los htā aqui tomado razon se hizo cargo de ellos d.<sup>n</sup> Lorenzo Orduña como Adm.<sup>r</sup> nombrado para este efecto vaxo las obligaciones antez.<sup>tes</sup> cuia tasaron dixeron los Peritos haver hecho asu leal saver, y entender en cuia vrd. y bista la referida entrega y tasacion de la Botica, y su Almahazen dixo el señor D.<sup>n</sup> Fernando

Fólio 4599v.

Fabro, por si, y en nré (nombre) de d.<sup>n</sup> Lorenzo Ynfante, que reproducia la protexta que tiene hecha en el principio de esta entrega, y que requeria, y requirio al señor d.<sup>n</sup> Fern.<sup>do</sup> de Arze, Juez nombrado por los señores de la Junta municipal para que se sirva su mrd mandar que con citacion suia, y de dho Botic.o d.n Lorenzo Ynfante se sumen las Partidas en que estan tasardos los referidos medicamentos con separacion de los muebles, y demas especies que estan tasados en esta entrega à fin de venir en conocimiento del estado y valor en que dan tasados los dhos Medicamentos entregados, y que ha

Fólio 4600r.

si mismo Se sirva mandar a mi el presente Escrivano sele de testimonio y entrega de esta entrega de la Botica y en vista de lo expuesto por el señor d.<sup>n</sup> Fernando Fabro dixo el señor d.<sup>n</sup> Fern.<sup>do</sup> Arze, Juez Nombrado para este efecto que se prozeda seg.<sup>n</sup> (segundo) ya mo lo expone, y pide el citado señor d.n Farnando Fabro, y lo firmaron los dhos señores por ante mi el presente escrivano de que doy fee = Fernando de Arze y Bustillos = Fern.<sup>do</sup> Fabro = Lorenzo Ynfante = Lorenzo Orduña = Juan Jph (Joseph) herrero = Ygnacio Tolosa = Antemi Clemente Guerrero escrivano p.<sup>co</sup> y del Numero \_ \_

Fólio 4600v.

en la ciudad de Cord.<sup>a</sup> en quatro de Diciembre, de mill setecientos setenta y un a.<sup>s</sup> (assi) estando en Acuerdo los señores de esta muy Yt.<sup>e</sup> Junta Municipal de temporalidades se tubo presentes las Diligencias practicadas de la Botica y en su vista, y lo enxp.<sup>to</sup> por los tasadores y del Carg.<sup>to</sup> maior d.<sup>n</sup> Fernado Fabro- mandaron se haga la tasacion de lo que no se halla tasado, y para ello Nombraron ad.<sup>n</sup> (administrador) Juan de Alberro, y d.<sup>n</sup>

Antonio Gonzales, que haciendo el Juramento de fidelidad por ante el s.<sup>º</sup> Presidente prozedan a dha tasacion, con citacion de dho señor d.<sup>º</sup> Fernando Fabro

Fólio 4601r.

y a el arreglo de las esumas con separacion de Botica y demas que pide. Y lo firmaron dhos señores ante mi el presente escrivano de que doy fee = Teran = Sarmiento = Gilledo= Montenegro = Ante mi Guerrero. escrivano pp.<sup>co</sup> \_ \_ \_ en dho dia. Yo elth.<sup>e</sup> de Alguacil ma.r Portero de la Junta municipal por ocupacio del escrivano de dha Junta hize saber el decreto que antezede a el Sargento ma.r d.<sup>º</sup> Fern.do Fabro, y le cite para lo en el conthenido Y para que conste lo pongo por diligencia = Soto \_\_\_ en cinco dias de dho mes y año, yo el then.<sup>te</sup> (Tenente) Alguacil ma.<sup>r</sup> y Portero de la Junta

Fólio 4601v.

Municipal hize saber el decreto que entezede a d.<sup>º</sup> Juan de Alberro para lo en el conthen.<sup>do</sup> y para que conste lo pongo por diligencia = Soto \_\_\_ en dho dia, Yo el th.<sup>e</sup> de Alguaciol ma.<sup>r</sup> y Portero de la Junta Municipal hize saber el antezedente D.<sup>to</sup> de tasador à d.<sup>º</sup> Antonio Gonzalez. Y para que conste lo pongo por diligencia = Soto \_ en la ciudad de Cod.<sup>a</sup> en Seis de Diciembre de mill Setientos Setenta y un a.<sup>s</sup> (assi) comparecieron en esta sala donde reside la R.<sup>1</sup> (Real) Junta Municipal, d.<sup>º</sup> Juan de Alberro, y d.<sup>º</sup> Antonio Gonzales, de quienes el señor Presidente

Fólio 4602r.

de ella por ante mi el presente escrivano les recibio juramento, el que hicieron y celebraron por Dios nrō (nuestro) Señor, y una señal de cruz según drō, vaxo del qual prometieron desar fiel y legalm.<sup>te</sup> el oficio de tasadores de los vienes que aparecen, no tasados por los Botanistas en este Ymbentario a todo su leal sav.<sup>r</sup> (saber) y entender, como hasi mismo a el arreglo de lo que se manda en el auto de quatro del que corre que antezede, Y lo firmō (firmon) el q.<sup>e</sup> supo con dho Señor Presid.<sup>te</sup> y por dho d.<sup>º</sup> Antonio Gonzalez, el theniente de Alguacil ma.<sup>r</sup> d.<sup>º</sup> Man.<sup>l</sup> de Soto, por ante mi

Fólio 4602v.

de que doy fee = Cayethano teran, y quebedo = A rruego de d.<sup>º</sup> Antonio Gonz.<sup>z</sup> (Gonzalez) Manuel de Soto = Juan del Alberro = Ante mi Clem.<sup>te</sup> Guerrero escrivano pp.<sup>co</sup> y del numero \_ \_ \_ \_

Yo el escriv.<sup>º</sup> hize entrega de estos autos a los Tasadores nombrados para el efecto conthenido, y lo firme Guerrero escrivano publico \_ \_ \_ Los tasadores Nombrados à efecto del Conthenido en el auto provehido por los Señores de la Yt.<sup>e</sup> Junta municipal costha (RG) de quattro de Diciembre del año prox.<sup>mo</sup> pasado de Setecientos Setenta y uno, que corre al folio setenta y nueve en conformidad delo en el pre-

Fólio 4603r.

venido, Pasamos à hazer la tasacion de los vienes conthenidos sin abaluo (avalúo ga.) (avaliação pt.), y à la suma y separacion de los efectos medicinales, y de mas vienes muebles que se hallan ya tasados, y con asistencia del Sargento ma.<sup>r</sup> de Ynfanteria d.<sup>º</sup> Fernando Fabro, procedimos al reconocimiento, y Abalico (relativo a avaliação) en la fmā siguiente \_ \_ \_ \_

Primeram.te reconoci un cuerpo de estanteria alto que sirve en la Botica pintado de azul encarnado y dorado, y en el remate una cormisa (cornija) en la misma conformidad con

quatro laminas de marco abaladas. Pintadas, y doradas segun y como consta del Ymbentario

Fólio 4603v.

de foxas 43 tasamos en quatrientos pesos... D400. (fojas ga.)

Yt. reconocido el Segundo Cpō que se halla ser del color de la madera con cinco orden.<sup>s</sup> de caxones, que componen el numero de 272 gabetas inclusive la Cajoneria del pie que se halla ser obra prolixa de bueltas, tasamos en ochocientos ang.<sup>ta</sup> pesos... D850.

Yt. dos cenefas (cenefas vg.) de buelta doradas, que estan sné la Puerta de entrada y la ventana de la calle con sus Barillas de hierro y cortinas de Sarasa usadas, que tasamos en 40 p.s... D040.

Yt. una repisa<sup>241</sup> pequeña dorada, que tasamos en dos pesos D002

Yt. un Mostrador de dos var.s de largo, una de alto, y ancho con siete caxones al \_\_\_\_\_

Fólio 4604r.

Suma B<sup>ta</sup> .....

frente, y uno al respaldo con cerradura y llave que tasam.s en ochenta pesos...D080

Yt. otro dho pequeño que se halla al pie de la ventana para el pie de la ventana para el despacho a la calle, q.e tasamos en consideraz.n de su obra en quar.<sup>ta</sup> (quarenta) pesos... D040.

Yt. dos Pilares de Nogal torneados arrimados al mostrador del despacho, que tasamos en cinco pesos... D005

Yt. un Banquito de pino viejo que tasamos en seis R.s... D000... 6

Yt. una caja de pino de vara y quarta de largo usada con su aldabon, que tasamos en veinte R.s... D002... 4

Yt. una Banquilla de dos pies de sentar piedras de moler que tasamos en Seis R.s... D000...6

Yt. una prehensa con su \_\_\_\_\_

Fólio 4604v.

Suma B<sup>ta</sup> .....

Barra y golilla<sup>242</sup> de hierro de sacar Azeites en buiola en la Pared, que tasamos en veinte pesos... D020.

Yt. una Tinaja grande Sevilla vidriada, que tasaron mas en catorze pesos... D014.

Yt. un Mostrador en la truy Botica, segun y como consta de Ymbentario, que tasam.s en quarenta pesos... D040.

Yt. una escalerita pequena que tasamos en doze R.s.... D001...4

Yt. un Cajon de Pino, que tasamos en doze R.s ... D001...4

Yt. un cruzero de madera que tasamos en quattro r.s... D000...4

Yt. un usillo (GA husillo= fuso) de madera para Prehensa, que tasamos en dos pesos... D002

Yt. una caxa de vara, y quarta de largo, con cerra \_\_\_\_\_

Fólio 4605r.

Suma B<sup>ta</sup> .....

dura y sin llave que tasaron en 8 pesos..... D008

<sup>241</sup> “espécie de ménsula para sostener algún busto, vaso ú outro adorno.” (Picatoste, 1887: 908).

<sup>242</sup> “adorno de cartón forrado de tafetán, etc., que hoy usan los togados.” (Ibíd: 547).

Yt. otra dha nueva sin cerradura ni llave, que tasamos en 3 p.s 4 R.s .... D003...4  
 Yt. otra dha de poco mas de vara de largo con cerradura sin llabe, que tasamos en 6  
 p.s.... D006  
 Yt. una arca vieja quebrada que tasamos en 12 r.s.... D001...4  
 Yt. un estante de 6 var.s de largo con 113 cajones, que tasamos en 130 pesos... D130.  
 Yt. una Papelerita de madera, con cerradura y sin llave que tasamos en quatro P.  
 ...D004  
 Yt otra vieja sin tapa que tasamos en tres pesos... D003.  
 Yt. dhas pequeñas que tasam.s à dos pesos cada una... D004.  
 Yt. dos cajones grandes de Pino que tasamos sin tapa à peso cada uno... D002  
 Yt. tres arcas viejas, dos gran \_\_\_\_\_

Fólio 4605v.

B<sup>ta</sup> .....

des y una mediana, que tasamos en doze pesos... D012  
 Yt. una tabla de 4 ½ varas q.e tasaron en 3 p.s 4 r.s.... D003...4  
 Yt. dos Puertas con sus vidrios que corresponden à las rinconeras<sup>243</sup> de la Botica, que  
 tasaron en ocho pesos... D008.  
 Yt. otras dos Puertas sin vidrios, que tasamos en 3 p.s... D003  
 Yt. un estante de cedro de dos varas de alto que tasamos en 16 p.s... D016  
 Yt. 6 caxones corridos de madera de cedro nuebos, que tasamos a 10 p.s cada uno...  
 D060.  
 Yt. una arca de vara, y quarta vieja, que tasamos en ocho R.s... D001.  
 Yt. tres libros de lengua Alemana, en quarto, que no tasamos por falta de intelig.a D  
 Yt. una arca de madera \_\_\_\_\_

Fólio 4606r.

Suma B<sup>ta</sup> .....

de vara de largo dos tercias de alto, que pertenece a la rebotica, que tasamos en 9 p.s....  
 D009

1D775

Y respecto de no hallarse mas vienes muebles que tasar, quedo concluida esta tasacion  
 la que emos hecho según nrñ (nuestro) leal sav.<sup>r</sup> y entender, vaxo del xuram.<sup>to</sup>  
 (juramiento) que tenemos hecho. Cuia Tasaz.<sup>n</sup> según de muestra importa la cant.<sup>d</sup>  
 (cantidad) de un mill setez.<sup>s</sup> Setenta y cinco pesos por lo respectivo à los vienes muebles  
 que se nos mandaron Tasar que unida a la de ocho mill setez.<sup>s</sup> seis pesos tres, y quartillo  
 R.<sup>s</sup>, que consta importar la tasacion que hicieron los Medicos d.n Ig.<sup>o</sup> tolosa y d.<sup>n</sup> Juan  
 Joseph herrero asciende el valor total de la Botica à diez mill quattro cientos

Fólio 4606v.

ochenta y nueve pesos tres y quartillo R.<sup>s</sup> de que se dieron por Satisthos (satisfechos) el  
 Sarg.<sup>to</sup> ma.<sup>r</sup> d.<sup>n</sup> Fernando Fabro, y el Boticario d.<sup>n</sup> Lorenzo Ynfante quienes Lo  
 firmaron, y por no saber firmar el carpintero d.<sup>n</sup> Antonio Gonzalez, lo hizo a su ruego  
 uno de los Tgos (testigos) que se hallaron presentes, que lo fueron d.<sup>n</sup> Mariano Vazquez,  
 y d.<sup>n</sup> Thomas Lopez, en esta Cui.<sup>d</sup> de Cordoba en veinte y dos dias del mes de febrero,

<sup>243</sup> “mesita triangular que se coloca en los rincones.” (Ibíd: 922).

de mill setez.s Setenta y don (ilegível) Juan de Alberro = Fernando Fabro = Lorenzo Ynfante = Arruego de d.<sup>n</sup> Antonio Gonz.z i por tgō (testigo) Mariano Vazquez \_\_\_\_\_ en la ciudad de Cor.d en veinte y tres dias del mes de Febrero de mill setez.<sup>s</sup> setenta y dos años Yo d.<sup>n</sup> Juan Alberro, en

Fólio 4607r.

presencia del Sargento ma.<sup>r</sup> de Ynfanteria d.<sup>n</sup> Fernando Fabro y de d.<sup>n</sup> Lorenzo Ynfante Boticario, en vrd (verdad) de la comision a mí conferida por los señores dela Jt.<sup>e</sup> Junta municipal, precedi à entre sacar de los antecedentes Ymbentarios, y tasacion el valor de todos los muebles ex.<sup>te</sup> de la Botica que constan en estos autos señalando cada partida al margen con una estrella como demuestran todas ellas, y examinadas con todas prolixias suman, y montan la cantidad de tres mill seiscientos ochenta y quatro pesos, tres R.<sup>s</sup> en cuia conformidad el valor liquido de los Medicamentos es el de seis mill ochenta cinco pesos, un quartillo de P.<sup>s</sup> con lo que y ebaquada (evacuada ga.) esta diligencia, de buelvo los autos origin.<sup>s</sup>

Fólio 4607v.

dhos señores de la muy Yt.<sup>e</sup> Junta municipal, y haviendo procedido solo de por mi à esta liquidaz.<sup>n</sup> por no saber ller el expresado d.n Antonio Gonzalez, lo firmaron con migo (comigo) los dhos señores d.<sup>n</sup> Fernando Fabro, y d.<sup>n</sup> Lorenzo Ynfante, i por ante tgōs (testigos) por òcupacion del unico escrivano en las mismas temporalidades = Juan de Alberro = Fernando Fabro = Lorenzo Ynfante = Tgō Juan Baup.<sup>ta</sup> (Bautista) Prieto = Tgō Mariano Vazquez \_\_\_\_\_ en la ciudad de cord.<sup>a</sup> en cinco de Marzo, de mill setez.<sup>s</sup> setenta y dos años estando en Junta los Señores que al presente la componen por las causas que se hallan acordadas se todo pres.<sup>te</sup> esta Tasacion, y mandaron q.<sup>e</sup> respecto de Harver falecido d.<sup>n</sup> Lorenzo Orduña, y tener-

Fólio 4608r.

nombrado por acuerdo de este dia por Depositário de la Botica, y mueble Conthenidos a d.<sup>n</sup> Thomas Lopez Fernañz (Fernandez) el Adm.<sup>r</sup> del colégio d.<sup>n</sup> Juan de Alberro, con el presente Css. <sup>no</sup> à la Remocion de todos ellos entregando elos a el expresado d.<sup>n</sup> Thomas, con arreglo à los Ymbentarios, y llamando Partida por Partida, y de lo q.<sup>e</sup> pudiese faltar se formara lista con intervez.<sup>n</sup> de d.<sup>n</sup> Yg.<sup>o</sup> Tolosa facultativo, y Botanista, laq.<sup>l</sup> (la qual) se agregara à estos Autos para prozeder contra los Vienes del finado, y fho corra todo env.<sup>ta</sup> (vista) al Defensor Fiscal de temporalidades para que exponga lo que hallase por conve.<sup>te</sup> (conveniente) y hasi se ara saver à unos y otros, y al Albazea, y viuda de dho Difunto Orduña, y lo

Fólio 4608v.

firmaron dhos Señores, por ante mi de que doy fee = Teran = Barzena = Guerrero ass. <sup>no</sup> pp.<sup>co</sup> en seis dias de dho mes, y año yo el th.<sup>e</sup> (tenente) de Alguacil ma.<sup>r</sup> y Portero de la Junta Municipal hize saber el auto que antezede a d.<sup>n</sup> Thomas Lopez, quien quedo enterado de su contexto y para que conste lo firme = Soto- en dho dia yo el th.<sup>e</sup> de Alg.<sup>l</sup> ma.<sup>r</sup> u Portero de la Junta Municipal, hize saver el auto q.<sup>e</sup> antezede al Adm.<sup>r</sup> del colegio d.<sup>n</sup> Juan de Alberro- y para que conste lo firme = Soto- Yncontinenti, yo el th.<sup>e</sup> de Alguacil ma.<sup>r</sup> y Portero de la Junta Municipal, hize saver el auto que antezede ad.<sup>n</sup> Yg.<sup>o</sup> Tolosa, quien quedo enterado de su contexto. y

Fólio 4609r.

para que conste lo firme  
 Soto \_\_\_\_\_

en la ciudad de Cod.<sup>a</sup> en seis de dho mes, y año el Adm.<sup>r</sup> del Colegio d.<sup>n</sup> Juan de Alberro con d.<sup>n</sup> Thomas Lopez Fr<sup>r</sup>z (Fernandez) y assistencia de mi el presente escrivano, en conformidad del Decreto antezedente, theniendo presente los Autos de remocion de la Botica practicada que se deposito en d.<sup>n</sup> Lorenzo de orduña al pres.<sup>te</sup> difunto, y de nuevo se mandaremo ver por dha causa en dho d.<sup>n</sup> Thomas Lopez, quien hallandose presente haviendose principiado dha Remocion y llamandose Partida por Partida según consta de sus Ymbentarios se encontro estar todo con confré (conforme) a dhos Ymbentarios, de que quedo

Fólio 4609v.

satisfho (satisfecho) el referido d.<sup>n</sup> Thomas Lopez. Y en esta vrd (verdad) el dho d.<sup>n</sup> Juan de Alberro nombrado le hizo entrega de todo ello según y como se expresa, quien sedio por recv.<sup>do</sup> (recvido) à su entera satisfaccion y detenerla prontos a la disposicion de esta Junta municipal ó de otra Competente sin ocurrir con parte, ni el todo de ella a Persona alguna sin expresso mandato de dha Yt.<sup>e</sup> Junta, y en esta atencion no haviendo havido Falla alguna se omitio la concurrenz.<sup>a</sup> de d.<sup>n</sup> Yg.<sup>o</sup> Tolosa Botanista nombrado. en cuia vrd (verdad) el exprado d.<sup>n</sup> Thomas Lopez dixo, que no se obligava a nada de aquello que tiene

Fólio 4610r.

Coruccion ni mermas por ser estos unos casos Fortuytos à que ninguno se puede obligar y en esta atencion se de por libre à d.<sup>a</sup> Maria Rosa Lopez su hija, y esposa de dho d.<sup>n</sup> Lorenzo de Orduña difunto respecto à haverse hecho cargo de dha Botica, y sus muebles el conthenido d.<sup>n</sup> Thomas Lopez, y lo firmaron con dho adm.<sup>r</sup> d.<sup>n</sup> Juan de Alberro, por ante mi el presente escrivano de que doy fee = Juan de Alberro = Thomas Lopez Fern<sup>r</sup>nz = Ante mi clemente Guerrero escrivano pp.<sup>co</sup> y del Num<sup>o</sup> \_\_\_. Yo el escrivano en conform.<sup>d</sup> de lo acordado por los señores de esta Jt.<sup>e</sup> Junta Municipal en que ordenan dhos Señores se satisfagan las costas causa

Fólio 4610v.

das a los Comisionados nombrados para la remocion de los vienes secuestrados a los Regulares de la Compañía expatriados procedi a la tasaz.<sup>n</sup> de costas de estos autos en la forma siguiente \_\_\_\_\_  
 Primeram.<sup>te</sup> a d.<sup>n</sup> Fernando de Arze, y Bustillos, comisionado que fue para la remocion de la Botica, por siete dias de ocupacion a quatro pesos dia entero. Y quatro medio dias a dos pesos.... D036.  
 Yt. a d.<sup>n</sup> Juan de Alberro por la tasacion y liquidaz.<sup>n</sup> que de orñ (ordenou) de dhos señores hizo, se le asignan doze ep.<sup>s</sup> que se regulan por su travaxo (trabajo ga.)...D012  
 Yt. à el mro de Carpintero d.<sup>n</sup> Antonio Gonz.<sup>z</sup> hasi mismo Tasador Nombrado para los Trastes de

Fólio 4611r.

madera de dha Botica sus estantes, y mostradores se le regula por su Trabajo...D008  
 Por esta Tasacion que deveran abonar las partes tres pesos, Demanera que según pareze importa esta tasacion Cinquenta y seis pesos (Salvo hierro) la que tengo hecha arreglada

al R.<sup>1</sup> Aranzel Practica, y costumbre de esta ciudad, y en su conform.<sup>d</sup> la presentò à los Señores de dha Yt.<sup>e</sup> Junta para q.<sup>e</sup> en su v.<sup>ta</sup> provean sus Señorías lo que fuese de su agrado, y lo firmè en cord.<sup>a</sup> a diez y ocho de Marzo de mill setez.<sup>s</sup> setenta y dos sa.<sup>s</sup> Clemente Guerrero ess. (escrivano) publico, y del num.<sup>o</sup> \_ \_ Cord.<sup>a</sup> quatro de Abril de

Fólio 4611v.

mill setez.<sup>s</sup> Setenta y dos; v.<sup>ta</sup> la tasacion antezedente se à prueba por ser hecha conforme al R.<sup>1</sup> Aranzel respecto a que por acuerdo cebrado en Junta Completa el dia veinte de Sep.<sup>e</sup> (septiembre) del año prox.<sup>mo</sup> pasado, se mando pagar a todos los Ynterestedos el travaxo impendido por cada uno en ser.<sup>o</sup> de las Temporalidades: Librese à favor de los Sugetos nominados en dha Tasacion la cant.<sup>d</sup> que a cada uno corresponde, dexando R<sup>uo</sup> de dho libram.<sup>to</sup> cada uno, y asi se anote por el escriv.<sup>o</sup> De que hasi lo proveyeron y firmaron los Señores de que al presente se compone este Jt.<sup>e</sup> Junta Municipal de que doy fee = Teran = Bar

Fólio 4612r.

zena = Ante mi Guerrero escrivano publico = Nota = se entregò a d.<sup>n</sup> Juan de Alberro libramiento de que no lo recibio de doze pesos que pareze le pertenecen de esta tasacion junto con otras que le tocaron. Y para que conste se anota = Guerrero esc.<sup>no</sup> publico - \_

Yo el Portero de esta Yt.<sup>e</sup> Junta recivi del escrivano de ella (por d.n Antonio Gonzalez Maestro de carpinteria, y tasador nombrado) un libramiento de cantidad de ocho pesos dado por el señor Presidente de esta Junta por el Travaxo que impendio, que por no saber firmar dho Gonzalez me rogo lo hiciese por el = Guerrero Manuel de Bto \_ \_ Nota: Se advierte que el Libram.<sup>to</sup> que se dice haverseles entregado

Fólio 4612v.

a d.<sup>n</sup> Juan de Alberro de cantidad de doce pesos no lo admitio por decir no corresponder al travaxo que impendio hasi en la tasacion de muebles, y liquidacion de Sumas de las drogas de Botica como de todo lo demas que se hallarà practico. Y para que conste en todo tiempo se anota Guerrero escrivano pp.<sup>co</sup> \_ \_

Señores<sup>244</sup> muy Yt.<sup>e</sup> Junta Municipal Dr. Juan Asensio de la concepcion del Sagrado Orñ (Ordem) Belehermitica, y Presidente de esta nueva fundacion Hospitalaria puesto a los Pies de sus Señorías con el devido acatamiento dize que es llegado a su noticia que en las colecciones de las Providencias Tomadas por S. M. (Su Magestad) para la ocupacion de los vienes

Fólio 4613r.

de las Temporalidades de los Jesuytas espatriados se halla una cedula en que S. M. se sirve mandar se apliquen las Boticas a los Hospitales, y casas de Misericordia por lo qual no parezera extraño que por parte de los Pobres enfermos de esta Cui.<sup>d</sup> se haga instanz.<sup>a</sup> a que se consiga este favor hecho por la R.<sup>1</sup> piedad, aun antes de tratado del

<sup>244</sup> No inventário de 1771-1772, do lado esquierdo da palavra *Señores*, encontramos a seguinte nota, escrita com letra diferente daquela do restante do texto:

"Pedim.to (pedimiento) ocl (ver) Preci

d.te oclos (ver) PP. Bethe

Iemitas = "

repartimiento de dhos vienes pues es constante que atendiendo a la R.<sup>1</sup> vonluntad al socorro de la mas urgente necesidad de sus Pobres vasallos, que estos vienen por lo comun son tan contingente quanto la asistencia de su corta duraz.n en el estado de poder servir, que em pocos dias seven reduciolos muchos simples y compuestos a ningun provecho, por la

Fólio 4613v.

facilidad de su corruccion causas que sin duda se tubieron presentes por la R.<sup>1</sup> Piedad para no esperar el orden de las demas aplicaciones, cuia dificultad no tubo presente el Procurador Gral (geral) de la ciudad para ceñir su dictamen en la determinacion de las casas del Noviciado al orñ (Ordem) que se prescribe a las Juntas Generales y subalternas mandadas crear para el repartimiento, pues es constante que de agoardar a estas creaciones en ese interin hera preciso perderse muchos vienes, que disponiendo de ellos en tiempo oportuno se pudieran Lograr, y no lloraser tal vez ynutilm.<sup>te</sup> perdidos, por cuias Razones sin duda acordo esta Junta

Fólio 4614r.

Municipal se aplicase la Botica a este hospital por ser la unica casa de misericordia que existe en esta cuidad, y vasta Provincia, con el cargo de que los Botes, medicinas y demas vienes que pertenezen a la Botica se tasen y que entregado à este hospital de todos ellos por la tasacion que se hiciese que en caso de que la Junta Gral de Repartimientos hallase dificultad en aplicarla à este hospital en este caso se obligase a bolver à aquellos Simples que se huvieren recibido, o de mas muebles de Botica seg.<sup>n</sup> y conforme se recibieron y en su defecto el equivalente em plata por la tasacion no est.<sup>do</sup> separado este Hospital de recevir la Botica con esta obligaz.<sup>n</sup>

Fólio 4614v.

pareze obligada esta Y.<sup>e</sup> Junta a no Ynobar en lo ya acordado hasi por las razones espuestas como por no oponerse a esta Resolucion en manera alguna a lo que S. M. previene haverse resuelto por V. S. el que se entregase a este Hospital la casa del Noviciado con esta misma condicion y calidad fue sin duda por que de esta resolucion se sigue el beneficio y seguridad de los vienes que se entregan, evitando por este medio su total ruina, como experimentò en la que padecio esta causa desde el tiempo del extrañamiento htā el presente, y que en caso de querer conservar como htā aqui hera como preciso fuese en aumento el perruicio militar do las mismas razones, y aun

Fólio 4615r.

mas poderosas en orñ a la Botica pueses preciso que en el corto tiempo que ha corrido de la remocion de ella se hallen ya disminuidos y corrompidos algunos simples, y compuestos de pronto despacho y sin fruto. la tasacion que de ellos se hizo aumentandose cada dia mas este perruicio, quanto fuese la demora de ponerlo en uso estas razones le parecio preciso à este Hospital traerlas presentes a la alta comprehenz.<sup>n</sup> delos para que no sedifiera por mas tpō (tiempo) la entrega, por resultar de su demora emperr.o de los R.s haverse aun en caso de que no se deva dar al Hospital, pues ademas desde que se empezaron a remoer las estancias, y esclabor de ellas con especial cuidado se an curado en este Hospital los esclabos de S. M. que Dios Guarde

Fólio 4615v.

que a el an venido, como hasi mismo despachado las recetas que para ellos sean dado fuera del Hospital, y assi mismo ministrado los Medicamentos que sean pedido para dhas estnz.<sup>s</sup> aun sin recibir el beneficio que solicitava esta provre fundacion, ni pedir por ello paga alguna, por esta razon no deveran los señores de la Y.<sup>e</sup> Junta recelar que en adelante con igual cuidado se les ministren los Medicam.<sup>tos</sup> a los Esclabos que quedan el el serv.<sup>o</sup> de S. M. y la caridad de servirlos en el hospital esprè (esperan) que a el vengan, por cuia razon no se podra decir que la Botica se ha preciso conserbarla en administratz.<sup>n</sup> para remedio de los esclabos, que quedasen à falta de facultativos y fiadores para à segurar el valor de ella, y sus Contingencias

Fólio 4616r.

es otro escollo en que es preciso reporela Y.<sup>tre</sup> Junta, pues no solo pide la administracion de Botica todos estos seguros, sino que se necesita facultad R.<sup>l</sup> para abrirla, y administrarla de la que absolutam.<sup>te</sup> se careze, sin que la tenga òtra persona fuera de mi sagrada orñ, y este hospital, y como el que administrase Botica devesen facultativo aprovado por tal, y con expresa liz.<sup>a</sup> por lo delicado de su manejo no conciliando estas R.<sup>s</sup> disposiciones con las que quedan para el repartim.<sup>to</sup> y no hallando violencia, para conciliarlas con la pretens.n que se hace pues quando no estubiera tan clara y manifiesta la voluntad de nrõ (nuestro) monarca, y por consiguiente tan manifiesta la necesidad de los Pobres de este hospital, pues el corto präl

Fólio 4616v.

q.<sup>e</sup> se asigno por el M.<sup>mo</sup> s.<sup>r</sup> d.<sup>n</sup> P.<sup>n</sup> Diego salguero de cabrera, aun se halla sin libre uso, y el nobeno y medio mal satisfho (satisfcho), y la corta renta del hospital viejo de santa eulalla tan desninuida que no llega a doscientos pesos al año, por cuia raz.<sup>n</sup> los Blehemitas, a cuio cuidado se sirvio S. M. poner los Pobres Enfermos, lloravan continuam.<sup>te</sup> srè ellos por no poderlos asistir con el amor, y amplitud que les previene su Ynstituto y con el qual no cumpliran sien esta ocasión se desentendieran del vafor Caridad que nrõ monarca desea se verifique en sus Pobres vasallos, y expecialm.<sup>te</sup> en los Nrñales de los Lugares donde son las adquisiciones que se mandan repartir a las Yglesias, y siendo las primeras colugnas de los Templos los Pobres enfermos espera

Fólio 4617r.

el Padre Presid.<sup>te</sup> de este hosp.<sup>l</sup> que vss. Severuan proveher como solicita, que se entregue la Botica con el cargo que está acordado por resultar de aqui habien de la causa publica, con el socorro de los miseros enfermos y en seguridad de estos viernes en caso de no havverse de aplicar como se pretende, por lo qual ass, pude y suplica se sirva proveer como aqui se contiene, que es favor que espera recibir de la poderosa mano de vga= Yr. Juan Asenio de la concepz.<sup>n</sup> cord.<sup>a</sup> y diz.<sup>e</sup> veinte y tres de mil setecientos, setenta y uno. Porpres.<sup>da</sup> y para proveer corra en v.<sup>ta</sup> al defensor Fiscal, y con lo que dizese autos. Hasi lo proveyeron y lo firmaron los señores de esta Y.<sup>te</sup> Junta municipal de temporalidades por ante mi el presente ess.<sup>no</sup> de que doy fee = Teran = d.<sup>n</sup> Sarmto = Barzena = Montenegro =

Fólio 4617v.

Ante mi Guerrero escrivano publico \_\_\_\_\_  
en dho dia, yo el escrivano di env.<sup>ta</sup> este expediente al defensor fiscal de temporalidades  
Y lo firme Guerrero escrivano pp.<sup>co</sup> \_\_\_\_\_

Señores de la Junta Municipal el defensor fiscal env.<sup>ta</sup> de la pretension del R.<sup>mo</sup> Padre Fr. Juan Asensio de la concepz.<sup>n</sup> Presidente de esta nueva fundaz.n de Hospitalidad dize, que aunq.<sup>e</sup> esta Junta Municipal no es Junta de aplicaciones pero las drogas y demás utensilios de Botica que el Suplicante pretende son vienes aplicables, y de los Comprehendidos en el Predicamento de vacantes por los Pios destinos a que los tiene aplicados la R.<sup>l</sup> piedad seg.<sup>n</sup> se expresa en las R.<sup>s</sup> Pragmaticas conthenidas en la colección gräl, y siendo uno de los pios establecimientos la subsistencia

Fólio 4618r.

de los Hospitales por el fomento que en ellos logran los miserables enfermos, a cuio alivio tanto propende la Catholica R.<sup>l</sup> piedad de S. M. que Dios q.e pareze hallarse Vss. En la precision de aderir a la pretens.<sup>r</sup> de Suplicante pues ademas de que con esta resolucion no se perjudica (prejudica ga.) la privativa xurisdicion de las Junta de aplicaciones se livertan aquellos muebles de las contingencias, y perdidas à que por su naturaleza estan expuestos pero siempre convendra que recibido el suplicante de la dha Botica que dè con el grava mende subministrar los remedios a los esclabos de temporalidades y asistir à sus curaciones sim perjuicio del präl que recibiese durante la resolucion de la Junta Superior de aplicaciones, que es quanto a beneficio de la Re

Fólio 4618v.

publica, y para el Cumplim.<sup>to</sup> de las Piadosas R.<sup>s</sup>, intenciones debe el defensor exponer. Cord.<sup>a</sup> y Marzo veinte y tres, de mill setez.<sup>s</sup> setenta y dos = Juan Tiburcio del ordoñes =

-----  
Cord.<sup>a</sup> quatro de Abril de mill setecientos setenta y dos. Por respondido Autos. hasi lo proveyeron mandaron, y firmar.<sup>n</sup> los Señores de que al presente componen la y.<sup>e</sup> Junta municip.<sup>l</sup> de que doy fee = Teran = Barzena = Ante mi Guerrero escrivano publico \_ \_ \_ Y vistos con el Ymbentario, remocion y tasacion de la Botica que fue delos regulares expatriados y que su tasacion hasi de simples y drogas con los estantes y demás aperos pertenecientes à ella in portan la cant.<sup>d</sup> de diez mill quatrocientos ochenta y un pesos tres y quartillo R.<sup>s</sup> la

Fólio 4619r.

representar.<sup>n</sup> hecha por el Rmo Padre Yr. Juan Asensio de la concepcion lo respondido por el defensor fiscal a la v.<sup>ta</sup> que se le dio, el acuerdo de Veinte de febrero, del año pasado de setez.<sup>s</sup> Setenta y uno, celebrado en Junta completa, con asistenz.<sup>a</sup> del Jt.<sup>mo</sup> señor obispo que fue de esta Prv.<sup>a</sup> d.<sup>r</sup> d.<sup>n</sup> Manuel Aba Y Llana, en que se resolvio se hicie se la entrega de dha Botica, sus muebles y omènaxes (homenagens) al expresado R.<sup>do</sup> Padre, como a Presidente del Hospicio de Bethemitas no haverse executado en tan largo tiempo por aquellos Yndividuos que en consideracion à que se pueden perder su simples y compuestos con las de mas razones que se tubieron presentes, en otro acuerdo de esta fha, y especialm.te la de no residir facultad para hacer

Fólio 4619v.

aplicación alguna por ser reservada a a Superior junta provincial de Buenos Ayres ò a la que se crease por S. M. se le Notifique al Srè dho R<sup>do</sup> Padre que siempre que de com parecer con su comunidad se combengan y obliguen los Juros y rentas, a que entregandos elas los. Conthenidos muebles simples compuestos, y drogas los recibiran por el precio de su abaluo (RG), y que los dhos simples compuestos, y drogas los

pararan em plata sellada cada y quando que S. M. la dha Superior Junta Prov.<sup>1</sup> à la de aplicaciones se lo mandase y todos los demas muebles los bolveran por la estimacion, y aprecio que entonzenz tuviesen y abonaran hasi mismo en plata la quiebra à diferencia que hubiese, y hasimismo que sin desuento alguno \*\*\*\*

Fólio 4620r.

estipendo *alguno* curacion<sup>245</sup> y pondran los medicamentos nezesarios para el auxilio de los esclabos del Ramo de temporalidades se halle por conveniente el que se les de, y entregue por el dho Ymbentario, y tasacion haciendo se el respectivo Ynforme para ello a la referida Junta Superior con Aestim.<sup>º</sup> del Tratado de que se hace mencion deviendo esperar para que se execute su aprovacion, y hasi se les ara saber a dho R<sup>do</sup> Padre, y a el defensor fiscal = Teran = Barzena: Proveyeron mandaron y firmaron lo desuso los Señores d.<sup>n</sup> Cayethano Teran Quebedo, Comisionado y Presidentes de esta Y.<sup>e</sup> Junta Municipal de temporalidades, y Juez pribatibo en lo que contencioso de ellas y d.<sup>n</sup> Juan Antonio de la Barzena Alferez RI Prexidon

Fólio 4620v.

de cano, y disputado nombrado por el Y.<sup>e</sup> cavildo, unicos vocales de que al presente se compone dha Y.<sup>e</sup> Junta, por las causas que constan acordadas, en Cord.<sup>a</sup> en ocho de Mayo de mill setecientos setenta y dos años, por ante mi de que doy fee = Clemente Guerrero escrivano pp.<sup>co</sup> y del Numero \_\_\_\_\_ en dho dia Yo el Portero de la Junta Municipal notifique ò hize saber el auto que antezede al R.<sup>do</sup> Padre Presidente fr. Juan Asensio de la concepcion, qui en enterado de su contexto dixo, que esta pronto a cumplir todas las condiciones de el auto entregandos ele la Botica en el dia presente, por que de haver de esperar la aprovaz.<sup>n</sup> de la Junta Prov.<sup>s</sup> se experimentaran mu

Fólio 4621r.

chos perxuicio en la demora ademas de los que puedan haver padecido que no puede obligar a los Pobres este patente gravam y no efectuandose como pide se le de un testimonio para òcurrir por su mano a la dha Junta Provincial sin que por este se entienda el que sedere de atender a la cura de los esclabos de temporalidades como hta qui, y esto dio por respuesta, y lo firmò commigo = Fr. Juan Asensio de la Concepz.<sup>n</sup> = Manuel de Soto \_\_\_\_\_ Cord.<sup>a</sup> nueve de Mayo de mill setecientos setenta y dos los s.<sup>rer</sup> de la Y.<sup>e</sup> Junta Municipal hav.<sup>do</sup> visto la respuesta antezedente dada por el R.<sup>do</sup> Padre Fr. Juan Asensio de la Concepz.<sup>n</sup> mandaron se agregase a los autos, y lo firmaron de que doy fee= Teran = Barzena =

Fólio 4621v.

Ante mi Guerrero escriv.<sup>º</sup> publico \_\_\_\_\_ Señores de la muy Yt.<sup>e</sup> Junta municipal. yr Juan Asensio de la concepcion del Sagrado orn Vethemetico, y actual Presidente y Procurador de esta nueva fundacion Hospitalaria, como mas havia lugar en drõ ante V. S. parezco y digo, que ayer ocho del corriente se me hizo saber un auto srè y en razon de la inst.<sup>a</sup> que sigo para que se entregue a este Hospital la Botica y sus equipaxe que fue de los regulares de la

<sup>245</sup> No documento original, a palavra *curacion* foi escrita exatamente acima da palavra *alguno* que se encontra riscada.

Compañía, aconseg.<sup>a</sup> de ser la unica causa de misericord.<sup>a</sup> y en donde se socorren, y auxilian a los Pobres con el esmero que el Notorio, suponiendo que la piedad de nrō Soverano lo tendria avien, segun lo tubo y prescrivio por ordenes circulares para q.<sup>e</sup> hasi se executase

Fólio 4622r.

con todas las demas quese secuestraron en sus dominios adhos Regulares, y asin que de pronto espuse la condicion de q.<sup>e</sup> precisamente se me hiciere dha entrega de pronto, y executandose hasi aceptava las demas expresadas en dho auto, Mas como haviendo consultado este grande negocio con mis Compañeros Religiosos, y por consig.<sup>te</sup> las dificultades que puedan ofrecerse a VSS. Para condescender a dha condicion, por la que tiene exp.<sup>to</sup> en el referido auto, hemos hallado por conveniente, a beneficio de los Pobres, el revocarla, como la revoco en su nrē, y en vrd de ello sean de servir VSS. ha ver por azeptadas en todo, y por todo llanamente todas las que se expresan en el referido auto, y en su vrd. Sean de servir VSS. Simperdida de Apō

Fólio 4622v.

mandar despachar Testim.<sup>o</sup> de los dos acuerdos que se citan a la Superior Junta Provinz.<sup>1</sup> haz.do el Ynforme que pide la equidad y justicia en consideraz.<sup>n</sup> de las piadosas intenz.<sup>s</sup> de S. M. y de lo recomendavle que es por las leyes de mi presentacion, por loq.<sup>1</sup> a V.SS. pido y suplico se sirvan de proveer como aqui se contiene, en que recibiran los Pobres Caridad, y just.a y para ello Ha Yr. Juan Asensio de la concepz.<sup>n</sup> en la ciudad de Cord.<sup>a</sup> en onze dias del mes de Mayo de mill setecientos setenta y dos años ante los señores que al presente componen las Y.<sup>e</sup> Junta municipal de temporalidades, se presentò esta peticion por mano del R.<sup>do</sup> pe fr. Juan Asensio de la concepz.<sup>n</sup> superior, y Presidente del Hospicio de Religiosos Betlemitas y los dhos señores haviendo

Fólio 4623r.

tenido presente el acuerdo, y auto de ocho del corriente, y lo respondido por dho R.<sup>do</sup> Padre em la notificacion que se le hizo con lo nuevamente expuesto em que se conviene à azeystar las condiciones contheniolas en dho auto, dixeron que seguarde y cumpla en todo y por todo, y lo firmaron por ante mi el presente escrivano de que doy fee = Teran = Barzena = Antemi Guerrero escrivano pp.<sup>co</sup> \_\_\_\_\_ en dho dia Yo el Portero de la Junta municipal hice saver el Decreto que antezede al R.<sup>do</sup> Padre Presidente fr. Juan Asensio de la concepcion, quien dixo que se conformava, como lo tiene expuesto, y lo firmo conmigo = fr. Juan Asensio de la concepcion = Manuel de Soto \_\_\_\_\_ en la ciudad de Cord.<sup>a</sup> en veinte y siete de Junio de mil Setez.<sup>s</sup> Setenta y dos años, los señores d.<sup>r</sup> d.<sup>n</sup> Joseph

Fólio 4623v.

Luis cabral, abogado de la R.<sup>l</sup> aud.<sup>a</sup> del distrito, comissionado, y Presidente de esta municipal Junta de temporalidades, y Juez privatibo srè lo contencioso de ellas, el d.<sup>r</sup> d.<sup>n</sup> Joseph Xavier Sarmiento ss. <sup>Rio</sup> de la unibersidad de Monserrat cura Reptor de esta s.<sup>ta</sup> Yg.<sup>a</sup> cathedral, y diputado nuevam.<sup>te</sup> nombrado por el señor Provisor Viscario Gräl, y Govern.<sup>or</sup> del obispado el Mrè de campo d.<sup>n</sup> Gregorio de Arrascaetal, Alcalde hord.<sup>o</sup> de primer voto y Diputado nombrado por el Yt.<sup>e</sup> cavildo, y d.<sup>n</sup> Blas Yoachin de Crisuela, Procurador Gräl estando en su sala de acuerdo el dho señor Prôr Gräl propuso a los

demas señores de esta Junta, se tuviesen presentes y se reconociesen por su señorías estos autos expecialm<sup>te</sup> los que contienen la inst.<sup>a</sup> hecha por parte de los Padres Betlehemitas

Fólio 4624r.

para q.<sup>e</sup> se les entregue la Botica interinariam.<sup>te</sup> y haviendose trahido a la v.<sup>ta</sup> estos dhos autos fueron reconocidas por lo Señores y en su intelig.<sup>a</sup> represento dho señor Procurador Gräl que uno de los fundamentos propuestos a S. M. por parte del Yt.<sup>mo</sup> S.<sup>r</sup> d.<sup>n</sup> Diego Salguero de Cabrera para la fundacion del Hospital encarg.<sup>do</sup> a los Padres Betlehemitas fue entre otros fondos la Botica correspondiente y suficiente para su ministerio como en realidad lo verifico en la que tienen administrando dhos Padres en quienes sea reconocido la mas tirana distribucion de las Medicinas desde que la Botica de temporalidades esta suspensa por hallarse depositada, y enzerrada em cuio tempo am pedido dhos Padres incomparavlem.<sup>te</sup> mas caro por dhas medicinas de lo que antes

Fólio 4624v.

las vendian con el perjuicio pp.<sup>co</sup> de no querer vender à las Personas que tienen por desafectas, ni providenciar las Prezetas de los Medicos que no sean sus aderidos com gravissimos perjuicios públicos que esta pronto axustificar spre (sempre) que fuese nezesario, notando-se la obrreccion, y subrreccion conq.<sup>e</sup> el Padre Presidente de dhos Religiosos afirma en su resp.<sup>ta</sup> de foxas (fojas) ochenta y dos, haver assistido a los Esclabos, pertenez.<sup>tes</sup> à estas temporalidades en sus enfermedades quando estos corrieron al cuidado de d.<sup>n</sup> Lorenzo Ynfante, y de d.<sup>n</sup> Yg.<sup>o</sup> Tolosa, sujetos inteligentes en la Medicina que an curado publicamente en esta ciudad con las medicinas de la Botica de temporalidades todo lo qual ynduze uma evid.<sup>te</sup> persuasion que si los Citados

Fólio 4625r.

Padres tomasen en si dha Botica tiranizarian al pp.<sup>co</sup> revendiendo encareciendo mas i mas las medicinas, y negando estas a los que no contribuyen a sus Ydeas, pretendendo tener em subordinacion al vecindario para la condescendencia de sus fines particulares, y para q.<sup>e</sup> se eviten inconven.<sup>tes</sup> pp.<sup>cos</sup> contradize el Procurador Gräl la pretens.<sup>n</sup> de los Religiosos em aquella via que mas huviere lug.<sup>r</sup> y em atenz.<sup>n</sup> a que la Catholica y R.<sup>l</sup> piedad de S. M. encarga la causa pp.ca como ojebro de su real aprecio siendo la yndig.<sup>a</sup> a de esta ciudad urgente por no tener de donde se le subministre a sus Avitadores lo preciso p.<sup>a</sup> el alivio y curacion de las n.<sup>s</sup> enfermedades. Pide dha Cui.<sup>d</sup> se administre la Suso dha Botica en los propios Terminos

Fólio 4625v.

que antes estava para que todos igualm.<sup>te</sup> disfruten este beneficio, y que la propiedad, siendo del Supremo y R.<sup>l</sup> agrado de la R.<sup>l</sup> Mag.<sup>d</sup> y de la justificada commiseracion de la Y.<sup>e</sup> Superior Junta Prov.<sup>l</sup> se le aplique a esta ciudad para los piadosos fines que S. M. delivere, por no tener propios Suficientes p.<sup>a</sup> las necessidades pp.<sup>cas</sup> en la falta de casa de cavildo, y de carzeles seguras, por cuio defecto continuam.<sup>te</sup> hazen fuga los Reos con agravio y escandalo de la vindicta, con òtras mas nezesidades de igual obligacion, y haviendo fructificado esta dhas ciudad y su jurisdicion las quantiosas temporalidades que se secuestraron a los Padres expulsos pareze que de Xust.<sup>a</sup> mereze dha ciudad se le subsidie com dha Botica maior.<sup>te</sup>

Fólio 4626r.

siendo hasi conforme a las veneficas ydeas de S. M. sin que puedan Embarazarlo las propuestas admitiolas por dhos Religiosos, hasi por que de este modo tanv.<sup>n</sup> (também) se verificarian como por que se deve atender a el maiorv.<sup>n</sup> de dha cuidad, y a evitar los perxuicios públicos a que sin la menor duda se expondria con la experienz.<sup>a</sup> de lo que lleva representado, y pide dho s.<sup>r</sup> Procurador Gräl, se le haga asi presente a la Superior Junta Prov.<sup>l</sup> para los efectos que lleva deducidos em cuia v.<sup>ta</sup> acordaron los señores que atendiendo a los fundam.<sup>tos</sup> que tiene deducidos el señor Procurador Gräl, a los ynconvenientes que experimentaria el pp.<sup>co</sup> em el caso de entregarse la Botica a los Padres Betlehemitas, por las

Fólio 4626v.

mismas razones que expone y a que se hallan cerciorados de que dhos Religiosos tienen formalizada supretens.<sup>r</sup> ante los señores de la Superior Junta Prov.<sup>l</sup> de Buenos Ayres, y ultimam.<sup>te</sup> à el eminente riesgo de perderse dhos medicamentos, por no haver sugeto de intelig.<sup>a</sup> y seguridade que la administre, por quenta de S. M. pues los unicos Botanistas que ay en esta son de ningun abono se remitiese testim.<sup>o</sup> de dho expediente, y este Acuerdo a dha superior Junta acompañandole el correspond.<sup>te</sup> ynforme por parte del señor Presidente para que Ynspeccion.<sup>do</sup> delivere lo que conceptuarse mais conveniente a veneficio del publico y seguridade de dhas espécies, y que hasimismo

Fólio 4627r.

se remita los treinta tomos enquarto, y mas medianos escritos en lengua Alemana que no están tasados por falta de Intelig.<sup>a</sup> haciendose saver igualmente al sargento ma.<sup>r</sup> d.<sup>n</sup> Fernando Fabro presente laquenta, y razon jurada que deve aber tomado à d.<sup>n</sup> Lorenzo Ynfante del tiempo que tubo em Administraz.<sup>n</sup> dha oficina, notificando-se a estos que en el entre tanto no se liquide dha quenta, no salga de estas cuidad, en sus Pies ni en los agenos (ajeno ga.), vaxo la pena de doscientos pesos en que se le declarará incuso por la mas leve contravencion, o desovediencia, y lo firmaron dhos señores ante mi el presente escrivano de que doy fee = d.<sup>r</sup> Joseph Luis Cabral = d.<sup>r</sup> Joseph Xavier Sarm.<sup>to</sup>

Fólio 4627v.

Gregorio Arras caeta = Blas Joachin de Brisuela = Ante mi Clemente Guerrero,  
escrivano pp.<sup>co</sup> y del Numero = — — —  
Yo<sup>246</sup> el ess.<sup>No</sup> hize saver el auto antezedente al Sargento ma.<sup>r</sup> d.<sup>n</sup> Fernando Fabro,  
quien quedò enterado de su contexto, y lo firme =  
Guerrero<sup>247</sup>, escrivano pp.<sup>co</sup> = Yo el escrivano hize saver dho auto à d.<sup>n</sup> Lorenzo  
Ynfante, quien quedò enterado de su conthen.do y lo firme = Guerrero, escriv.<sup>o</sup>  
publico<sup>248</sup> = em m.do me= Alto= p= Libras = ugã = entre renglo mes = re = c=c  
curaran= vgã= Testado = alguno =  
No vale — — —

Concuerda esta copia con los autos oxig.<sup>s</sup> de su contexto, à que me refiero, que para efecto de Remitir la pres.<sup>te</sup> a la Superior Junta Pronvincial de la cuidad de Buenos Ayres tuve a la vista, com los que las Corregi, y concerte, està certa, y

<sup>246</sup> Do lado esquierdo da palavra “Yo” está a palavra “Dilig.<sup>a</sup>” (diligência).

<sup>247</sup> Do lado esquierdo da palavra “Guerrero” está a palavra “outra %” .

<sup>248</sup> Do lado esquierdo da palavra “publico” está escrito “fee de erratas”.

Fólio 4628r.

verdadeira, à que em lo nez.<sup>o</sup> a dhos oxig.<sup>s</sup> me remito, y de mandato de los señores de esta y.<sup>e</sup> Junta Municipal de Temporalidades doy la presentes em cord.<sup>a</sup> en tres de Julio de mil setez.<sup>s</sup> setenta y dos años; Y em fee de ello lo signo y firmo =

Em tesíml. de verdade  
Clemente Guerrero  
Ess.no pub.co y del Jeuml

Drôz al tranz.l

## Rererências Bibliográficas

### Fontes

- Álvares Alcalá, Francisco (1850), *Formulario Universal ó Guia Practica del Medico, del Cirujano y del Farmaceutico*, Madrid: Librería de Don Angel Calleja.
- Bluteau, Raphael (1712-1728), *Vocabulario portuguez & latino: aulico, anatomico, architectonico*, Coimbra: Collegio das Artes da Companhia de Jesus, 8 v. in <http://www.brasiliana.usp.br/dicionario/edicao/1>
- Boy, Jaime (1840), *Diccionario teórico, práctico, histórico y geográfico de comercio*. Barcelona: Imprenta de Valentin Torras. T. IV.
- Colección General de las Providencias hasta aquí tomadas por el Gobierno sobre el extrañamiento y ocupación de Temporalidades de los Regulares de la Compañía que existían en los Domíños de S.M. de España, Indias e islas Filipinas, a consecuencia del Real Decreto de 27 de febrero y Pragmática Sanción de 2 de abril de este año (1767-1784)*, Cinco Partes o Volúmenes separados, Madrid: Imprenta Real de la Gaceta.
- Farmacopea Matritense* (1823) Por Cosme Martinez.
- Gregorio, Manuel Hernández de (1803), *Diccionario Elemental de Farmácia, Botânica y Materia Medica, ó Aplicaciones de los Fundamentos de la Química Moderna á la Farmacia en todos sus ramos [...]* Madrid: Imprenta Real.
- Nieremberg, Juan Eusebio (1644), *Vida del santo padre y gran siervo de Dios el Francisco de Borja, Tercero General de la Compañía de Jesus y antes duque quarto de Gandia*. Madri: Por Maria de Quiñones.
- Núñez, Miguel Gerónimo Suarez (1780), *Memórias instructivas, y curiosas sobre Agricultura, Comercio...Por D. Pedro Marin.*
- Palacios, Felix (1730), *Palestra Pharmaceutica chymico-galenica*, Madri: Por Juan de Sierra.
- Picatoste, Felipe (1887), *Diccionario Popular de la Lengua Castellana*, Madrid: Est. Tip. Editorial de G. Estrada, Dr. Fourquet.

- Pinto, J. F. Macedo (1852), *Compendio de Veterinaria ou Medicina dos Animais Domésticos*, Coimbra: Na Imprensa da Universidade.
- Roma, Fracisco Morato (1753), *Luz da Medicina, Pratica Racional e Methodica, Guia de Enfermeyros*. Coimbra: Casa de Francisco de Oliveira.
- Silva, Antonio Moraes (1813), *Diccionario da lingua portugueza - recompilado dos vocabularios impressos ate agora, e nesta segunda edição novamente emendado e muito acrescentado*, Por Antonio de Morales Silva, Lisboa: Typographia Lacerdina.
- Silveira Pinto, A. A. (1846), *Código Pharmaceutico Lusitano*, Porto: Typographia da Revista.

### Infografia

<http://al-quimicos.blogspot.com.br/2007/05/sabes-lo-que-es-el-espiritu-de-vino.html>  
Acesso 15/06/13

[http://books.google.com.br/books?id=MegBiGZMaYC&pg=PA154&lpg=PA154&dq=est%C3%ADope+mineral&source=bl&ots=rxv0VsjVvK&sig=pzVlBd16PreysCwAJ\\_I8ZqKVDfE&hl=pt&sa=X&ei=4I92UZubDKvL0gHzr4DYBw&redir\\_esc=y#v=onepage&q=est%C3%ADope%20mineral&f=false](http://books.google.com.br/books?id=MegBiGZMaYC&pg=PA154&lpg=PA154&dq=est%C3%ADope+mineral&source=bl&ots=rxv0VsjVvK&sig=pzVlBd16PreysCwAJ_I8ZqKVDfE&hl=pt&sa=X&ei=4I92UZubDKvL0gHzr4DYBw&redir_esc=y#v=onepage&q=est%C3%ADope%20mineral&f=false) Acesso: 24/03/13

<http://www.brasiliiana.usp.br/dicionario/edicao/1>

<http://fernandezsendin.blogspot.com.br/2010/10/la-carqueixa-planta-medicinal.html>  
Acesso: 11/05/2013

<http://fondosdigitales.us.es/fondos/libros/1300/1/apologia-del-azeite-de-aparicio-a-los-cirujanos-desta-ciudad-de-seuilla/> Acesso: 15/04/13.

<http://milksci.unizar.es/bioquimica/temas/aditivos/conservantes.html> Acesso: 18/04/13

<http://portuguese.alibaba.com/product-free/gum-ammoniac-104359202.html> Acesso: 31/03/13.

<http://super.abril.com.br/ciencia/elementos-morte-446035.shtml> Acesso: 21/05/13

<http://www.botanical-online.com/medicinalsaguadelcarmen.htm> Acesso: 13/05/13

<http://www.brighthar.com.ve/tragacanto.html> Acesso: 01/06/2013

<http://www.cronicadelasmerindades.com/investiga/investigacion181.pdf> Acesso: 13/05/2013.

<http://www.gemselect.com/spanish/gem-info/medicinal-gemstones.php> Acesso em 11/04/13

<http://www.hipernatural.com/es/pltsantonico.html> Acesso: 04/05/2013

<http://www.kremer-pigmente.com/es/medios--aglutinantes-und-colas/aglutinantes-solubles-en-disolvente/balsamos-und-ceras/goma-asafetida-500-g-62070.html> Acesso: 21/05/13

<http://www.linax.com.br/oleos.html> Acesso: 02/06/13

[http://www.mast.br/multimedias/botanica/frontend\\_html/artigos/index-id=111.html](http://www.mast.br/multimedias/botanica/frontend_html/artigos/index-id=111.html)  
Acesso: 26/06/13

<http://www.pescaderiascorunesas.es/productos/ficha/?id=87> Acesso: 03/06/13  
[www.wordreference.com/definicion/euforbio](http://www.wordreference.com/definicion/euforbio) Acesso: 18/04/13

## Bibliografía

- Almeida, Carla Berenice Starling de (2009), *Medicina mestiça: saberes e práticas curativas nas minas setecentistas*, 1. ed. São Paulo: Annablume, v. 1.
- Dávila, Joaquín Herrera (2010), *El Hospital del Cardenal de Sevilla y el Doctor Hidalgo de Agüero. Visión Histórico Sanitaria del Hospital de San Hermenegildo. (1455- 1837)*, Sevilha: Fundación de Cultura Andaluza.
- Furtado, Júnia Ferreira (2005), Barbeiros, cirurgiões e médicos na Minas colonial. *Revista do Arquivo Público Mineiro*, Belo Horizonte, v. XL, p. 88-105.
- Gisbert, Eugenio de Bustos (1986), *La Composición Nominal en español*, Salamanca: Ediciones Universidad de Salamanca.
- Gracia SJ, Joaquín (2006), *Los jesuitas en Córdoba – Desde la Colonia hasta la Segunda Guerra Mundial*. Tomo I: 1585-1626; Tomo II: 1626-1700, Córdoba: Editora de la Universidad Católica de Córdoba.
- Gregorio, Manuel Hernandez de (1803), *Diccionario Elemental de Farmacia, Botánica y Materia Medica, ó Aplicaciones de los Fundamentos de la Química Moderna á la Farmacia en todos sus ramos [...]* Madrid: Imprenta Real.
- Meier, Johannes, “Totus mundus nostra fit habitation”. Jesuitas del território de lengua alemana en la América portuguesa y española.  
[http://www.bn.gov.ar/descargas/pnbc/studios/pnbc\\_estudio8\\_jesuitasalemanes.pdf](http://www.bn.gov.ar/descargas/pnbc/studios/pnbc_estudio8_jesuitasalemanes.pdf). [Acesso 08 de fevereiro de 2011].
- Ortis Crespo, Fernando (1994), La Cinchona antes y despues del Virreinato del Conde de Cinchon. Caracas: *Interciencia*, 19(3), p. 130-136.
- Page, Carlos; Vera de Flachs, María Cristina (2010), “Textos Clásicos de Medicina en la Botica Jesuítica del Paraguay”, *Cuadernos del Instituto Antonio de Nebrija*. Madrid, 13 p. 117-135.